

# GEOGRAPHIA ELEMENTAR

ADAPTADA

às

ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS

POR

TANCREDO DO AMARAL

PROFESSOR PELA ESCOLA NORMAL DE S. PAULO

---

SEGUNDA EDIÇÃO

CORRECTA E AUGMENTADA



S. PAULO.

TEIXEIRA & IRMÃO — EDITORES

65 — Rua de S. Bento — 65

1893



Typographia da Empreza Litteraria e Typographica  
Rua de D. Pedro, 184 — Porto

A MEU MESTRE

*Dr. J. E. C. de Sá e Benevides*

LENTE DE HISTÓRIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

NA

ESCOLA NORMAL DE S. PAULO

AOS

MEUS TALENTOSOS COLLEGAS

*Gabriel Prestes  
Thomas Galhardo  
Arthur Breres  
Genesisia Rodrigues e  
Carlos de Escobar*

*que tanto têm combatido pela causa da  
instrucção em minha terra.*

Á

# ESCOLA NORMAL DE S. PAULO

E

AO PROFESSORADO PUBLICO DO ESTADO

*Todos os exemplares d' esta obra serão rubricados  
pelo auctor.*

# AOS LEITORES

---

Damos á estampa a segunda edição da *Geographia Infantil*. Escripta para uso das escolas publicas primarias, ella satisfaz ao fim a que se propoz, — dar pequenas noções de tal disciplina ás creanças, cuja intelligencia estremece diante dos compendios volumosos, que por ahi andam e que de modo algum se podem prestar ao ensino nas escolas do Estado. N'esta edição supprimimos o methodo *socratico ou interrogativo*, afim de evitar o decorar inconsciente, empregando o methodo *expositivo*.

O presente compendiosinho é dividido em quatro partes. A primeira occupa-se dos preliminares necessarios ao estudo de tal materia; a segunda, da *geographia geral* (Europa, Asia, Africa, America e

Oceania); a terceira, do Brazil e dos estados, em particular, e, a quarta, do estado de S. Paulo, especialmente.

Tratamos de expurgar esta edição dos erros da primeira e dos pequenos senões, consequencias do pouco cuidado na revisão das provas; refundimol-a completamente e ampliamos as partes referentes ao Brazil e ao estado de S. Paulo, nos pontos alterados pela mudança de governo e modificação em todo o mechanismo governamental, augmentando tambem os dous resumos historicos que acompanham o livro. Desenvolvemos, pois, as partes principaes, obedecendo sempre ao principio synthetico. Que o livrosinho é util e vem preencher uma lacuna, dil-o o juizo da imprensa e o testemunho de alguns professores sobre a primeira edição, mais imperfeita do que esta.

Em uma palavra, envidamos todos os nossos esforços, mais uma vez, para dotar as escolas publicas de nossa terra com um livro util e de ha muito reclamado pelas suas necessidades.

Dar-nos-emos por satisfeito, se tivermos conseguido o nosso *desideratum*.

Ao terminar estas linhas deixamos aqui a nossa

profunda e sincera gratidão aos irmãos Teixeira, editores da *Geographia Infantil*, operosos e incançáveis livreiros, que tanto têm concorrido para a elevação do nível intellectual d'este estado, do desenvolvimento da nossa instrucção publica, pela vulgarisação de obras didacticas.

S. Paulo. 1.º de Março de 1893.

O AUCTOR.

*Nota.*—Este compendio deve servir com o *Pequeno Atlas*, de que são editores Teixeira & Irmão, o qual, além dos mappas para o estudo da geographia geral, traz os do Brazil e do estado de S. Paulo.

# JUIZO DA IMPRENSA E DE PROFESSORES

SOBRE A

## PRIMEIRA EDIÇÃO

---

Recebemos a *Geographia Infantil* do sr. Tancredo do Amaral, professor normalista.

Lemos cuidadosamente esse trabalho.

O auctor resume o essencial das partes physica e politica da geographia em um pequeno volume, escripto com muita clareza.

As denominações dadas ás terras e aguas são definidas com a brevidade necessaria a não tornar a materia pesada e fastidiosa á imaginação dos meninos.

A superficie e as dimensões das diversas partes do mundo são estudadas segundo o calculo dos mais distinctos geographos modernos.

O autor trata de todos os oceanos e mares e dá só os golfos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos, cabos, lagos, serras, volcões e rios que têm importancia pela grandeza.

Como noções necessarias para o estudo da parte politica da geographia, são definidas ligeiramente as formas de governo

A população de cada parte do mundo é baseada nas estatisticas admittidas actualmente.

Os governos, os idiomas, as religiões, as capitaes, as cidades principaes de todos os paizes são expostos claramente.

São enumeradas as principaes producções dos tres reinos da natureza.

O autor trata com mais minuciosidade do Brazil e da provincia de S. Paulo, dá tambem um resumo historico tanto daquelle como desta.

É encerrado o volume com algumas considerações sobre a nossa provincia.

O autor conclue dizendo que «a uma terra fertil, commercial e cheia de glorias, cortada de rêdes de estradas de ferro, como a nossa, deve estar talhado o mais brilhante futuro».

Essa obra desenvolvida sob a forma interrogativa, pôde, si fôr admittida nas escolas publicas, obter bons resultados, pois, á sua brevidade se allia toda a clareza necessaria.

(Da *Gazeta do Povo*)

---

*Geographia Infantil.* — Recebemos um exemplar deste pequeno compendio de geographia compilado pelo professor normalista Tancredo do Amaral.

Proprio para as escolas de ensino primario, esse compendio dará aos alumnos algumas noções geraes da geographia, com ampliação na parte relativa ao Brazil e á provincia de S. Paulo especialmente.

Havendo grande falta de bons compendios para o ensino elementar da geographia, é de crêr que este seja adoptado nas escolas, pois vem preencher sensivel lacuna.

Ao auctor agradecemos a offerta do exemplar que nos enviou.

(Do *Diario de Campinas*)

---

*Geographia Infantil.* — É uma brochura de 58 paginas compendiando as principaes e melhores noções sobre geographia para servir com o pequeno atlas, contendo um tratado especial relativo ao Brazil, e á provincia de S. Paulo. É obra adaptada ás aulas primarias.

Seu auctor, o sr. Tancredo do Amaral, distincto professor formado na Escola Normal, concebeu e realisou uma obra preciosa pela incontestavel utilidade que presta ao ensino primario, pela adaptação do systema mais apropriado ao aproveitamento da materia, cujo conhecimento transmite.

Agradecemos o exemplar que nos enviou.

(Do *Diario Popular*)

*Geographia Infantil.* — Recebemos uma brochura de 58 paginas, com o titulo que nos serve de epigraphe.

É um trabalho resumidissimo, como se pôde crer, e destinado a servir com o pequeno atlas, diz-nos o auctor, que é o sr. Tancredo do Amaral, professor normalista, e nosso distincto e intelligente collega do *Correio do Salto*.

Como obra adaptada ás aulas primarias, attinge ao alvo que visou, e está no caso de ser adoptada pelos srs. professores publicos, para as classes dos principiantes.

Está redigida em linguagem despretenciosa e exposta pela fórma de perguntas e respostas, methodo que sempre dá bons resultados, em se tratando de crianças.

O auctor prestou um bom serviço á infancia paulista pondo-lhe deante dos olhos um livrinho modesto e de proporções diminutas, o que já é um motivo de seducção para as noveis intelligencias, que adormecem, em regra, diante dos bacamartes de Elisée Reclus, Louis Grégoire e outros.

Mais descriptiva do que scientifica, a obra preenche o fim a que se destina, servir nas aulas do primeiro gráo.

Para o ensino primario, na accepção restricta do termo, não é preciso mais.

São editores do util livrinho, os srs. Teixeira & Irmão, conhecidos livreiros desta capital, tendo sido impresso com a maior nitidez nas acreditadas officinas dos srs. Jorge Seckler & Comp.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

(Da *Provincia de S. Paulo*)

---

*Geographia Infantil.* — Temos em mão um exemplar do pequeno livro que com esse titulo acaba de publicar o sr. Tancredo do Amaral Coutinho, professor pela Escola Normal desta capital.

Nesse volume acha-se compendiado o que de melhor escreveram os auctores sobre o assumpto. É, pois, o livro do sr. Tancredo de muita utilidade e alcançará certamente os fins a que se destina.

Agradecemos.

(Do *Federalist*)

\*

*Publicações.*— Recebemos e agradecemos:

*Geographia Infantil*, pelo intelligente professor normalista sr. Tancredo do Amaral.

É um excellente livro de ensino destinado ás escolas primarias, o qual vem acompanhado de um tratado especial relativo ao Brazil e á provincia de S. Paulo.

A fórma empregada no desenvolvimento da materia deste livrinho é a *socrática* ou *interrogativa*, hoje a mais usada no ensino infantil, para a boa transmissão dos diversos conhecimentos.

Com a publicação da «*Geographia Infantil*» prestou o sr. Tancredo do Amaral um relevante serviço á infancia e á instrucção publica.

O presente livrinho é offerecido ao nosso presado amigo dr. J. E. C. de Sá e Benevides, lente de geographia e historia da Escola Normal.

(Do *Correio Paulistano*)

-----

*Meu caro Tancredo*

Agradeço-lhe a remessa que acaba de fazer-me da sua «*Geographia Infantil*».

Li-a com toda a attenção e permitta-me lhe externe o meu sincero e franco alvitre sobre o merito do livrinho.

Se eu dissesse que não o julgo perfeito no seu genero, diria simplesmente uma banalidade, porque a perfeição não é possivel nos trabalhos humanos. Mas o que me parece fóra de duvida é que como compilação eclectica e succinta de tantas geographias volumosas e como exposição circumstanciada das cousas relativas á provincia de S. Paulo, o seu compendio geographico-infantil veio preencher incontestavelmente uma defficiencia sentida, porque em geral todos os livros da referida disciplina, que por ahi correm para uso das aulas são prolixos demais para creanças e alem disso pouco ou nada dizem acerca da provincia que o joven escholar paulista melhor deve saber,— a geographia da sua patria natal.

A idéa da *forma socratica* que v. adoptou foi excellente.

A pergunta chama a attenção do alumno para um *assumpto*; a resposta laconica, perfeitamente clara, sufficiente, define-lh'o.

É o methodo dos methodos.

Sabe o que me parece faltar ao seu livrinho ? É sêr elle mais espalhado.

23—1—89

Creia-me, seu  
muito affec. am.º

*P.º Senna Freitas*

4 de Março de 1889

*Ill.º Sr. Tancredo do Amaral*

Estas linhas chegam-lhe mais tarde do que esperava; são tantas as minhas occupaões !

Da leitura rapida que fiz da sua « Geographia Infantil », acho-a um excellente resumo, em que, pela clareza e methodo com que está redigido, com o auxilio do professor, muito poderão os alumnos aproveitar; d'elle poderão outrosim valerem-se, como uteis apontamentos, os mais adiantados. O preço, parece, porém, um pouco exaggerado, etc., etc.

Sou com toda a estima

De V. S.ª  
att.º vend.º crd.º obrg.º

*Dr. Jonh Cross*

(Director do Collegio Cross)

# GEOGRAPHIA ELEMENTAR

---

## PRIMEIRA PARTE

---

### PRELIMINARES

---

#### Noções necessarias ao estudo da geographia astronomica

A palavra **Geographia** quer dizer — *descripção da terra*.  
Deriva-se de *geo*, terra e *graphos*, *descripção*.

*Geographia*, portanto, é a sciencia que trata da descripção da terra.

Divide-se em tres partes: **Astronomica**, **physica** ou **descriptiva** e **politica**.

**Geographia astronomica** é aquella que estuda a terra em relação aos outros corpos celestes, considerando-a como um planeta.

**Geographia physica** ou **descriptiva** é aquella que descreve tudo aquillo que na terra é obra da natureza, ex.: rios, montanhas, volcões, etc.

**Geographia politica** é a que descreve tudo que na terra é obra do homem, ex.: commercio, industria, governo, leis, paiz, estado, municipio, etc.

A superficie do globo terrestre compõe-se de terras e aguas.

É encerrado o volume com algumas considerações sobre a nossa provincia.

O autor conclue dizendo que «a uma terra fertil, commercial e cheia de glorias, cortada de rêdes de estradas de ferro, como a nossa, deve estar talhado o mais brilhante futuro».

Essa obra desenvolvida sob a forma interrogativa, pôde, si fôr admittida nas escolas publicas, obter bons resultados, pois, á sua brevidade se allia toda a clareza necessaria.

(Da *Gazeta do Povo*)

---

*Geographia Infantil.* — Recebemos um exemplar deste pequeno compendio de geographia compilado pelo professor normalista Tancredo do Amaral.

Proprio para as escolas de ensino primario, esse compendio dará aos alumnos algumas noções geraes da geographia, com ampliação na parte relativa ao Brazil e á provincia de S. Paulo especialmente.

Havendo grande falta de bons compendios para o ensino elementar da geographia, é de crêr que este seja adoptado nas escolas, pois vem preencher sensivel lacuna.

Ao auctor agradecemos a offerta do exemplar que nos enviou.

(Do *Diario de Campinas*)

---

*Geographia Infantil.* — È uma brochura de 58 paginas compendiando as principaes e melhores noções sobre geographia para servir com o pequeno atlas, contendo um tratado especial relativo ao Brazil, e á provincia de S. Paulo. É obra adaptada ás aulas primarias.

Seu auctor, o sr. Tancredo do Amaral, distincto professor formado na Escola Normal, concebeu e realisou uma obra preciosa pela incontestavel utilidade que presta ao ensino primario, pela adaptação do systema mais apropriado ao aproveitamento da materia, cujo conhecimento transmite.

Agradecemos o exemplar que nos enviou.

(Do *Diario Popular*)

*Geographia Infantil.*— Recebemos uma brochura de 58 paginas, com o titulo que nos serve de epigraphe.

É um trabalho resumidissimo, como se pôde crer, e destinado a servir com o pequeno atlas, diz-nos o auctor, que é o sr. Tancredo do Amaral, professor normalista, e nosso distincto e intelligente collega do *Correio do Salto*.

Como obra adaptada ás aulas primarias, attinge ao alvo que visou, e está no caso de ser adoptada pelos srs. professores publicos, para as classes dos principiantes.

Está redigida em linguagem despretençiosa e exposta pela fórma de perguntas e respostas, methodo que sempre dá bons resultados, em se tratando de crianças.

O auctor prestou um bom serviço á infancia paulista pondo-lhe deante dos olhos um livrinho modesto e de proporções diminutas, o que já é um motivo de seducção para as noveis intelligencias, que adormecem, em regra, diante dos bacamartes de Elisée Reclus, Louis Grégoire e outros.

Mais descriptiva do que scientifica, a obra preenche o fim a que se destina, servir nas aulas do primeiro gráo.

Para o ensino primario, na accepção restricta do termo, não é preciso mais.

São editores do util livrinho, os srs. Teixeira & Irmão, conhecidos livreiros desta capital, tendo sido impresso com a maior nitidez nas acreditadas officinas dos srs. Jorge Seckler & Comp.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

(Da *Provincia de S. Paulo*)

*Geographia Infantil.*— Temos em mão um exemplar do pequeno livro que com esse titulo acaba de publicar o sr. Tancredo do Amaral Coutinho, professor pela Escola Normal desta capital.

Nesse volume acha-se compendiado o que de melhor escreveram os auctores sobre o assumpto. É, pois, o livro do sr. Tancredo de muita utilidade e alcançará certamente os fins a que se destina.

Agradecemos.

(Do *Federalist* 1)

\*

*Publicações.*— Recebemos e agradecemos:

*Geographia Infantil*, pelo intelligente professor normalista sr. Tancredo do Amaral.

É um excellente livro de ensino destinado ás escolas primarias, o qual vem acompanhado de um tratado especial relativo ao Brazil e á provincia de S. Paulo.

A fórma empregada no desenvolvimento da materia deste livrinho é a *socrática* ou *interrogativa*, hoje a mais usada no ensino infantil, para a boa transmissão dos diversos conhecimentos.

Com a publicação da «*Geographia Infantil*» prestou o sr. Tancredo do Amaral um relevante serviço á infancia e á instrucção publica.

O presente livrinho é offerecido ao nosso presado amigo dr. J. E. C. de Sá e Benevides, lente de geographia e historia da Escola Normal.

(Do *Correio Paulistano*)

---

*Meu caro Tancredo*

Agradeço-lhe a remessa que acaba de fazer-me da sua «*Geographia Infantil*».

Li-a com toda a attenção e permitta-me lhe externe o meu sincero e franco alvitre sobre o merito do livrinho.

Se eu dissesse que não o julgo perfeito no seu genero, diria simplesmente uma banalidade, porque a perfeição não é possível nos trabalhos humanos. Mas o que me parece fóra de duvida é que como compilação eclectica e succinta de tantas geographias volumosas e como exposição circumstanciada das cousas relativas á provincia de S. Paulo, o seu compendio geographico-infantil veio preencher incontestavelmente uma defficiencia sentida, porque em geral todos os livros da referida disciplina, que por ahí correm para uso das aulas são prolixos demais para creanças e alem disso pouco ou nada dizem acerca da provincia que o joven escholar paulista melhor deve saber,— a geographia da sua patria natal.

A idéa da *forma socratica* que v. adoptou foi excellente.

A pergunta chama a attenção do alumno para um assumpto; a resposta laconica, perfeitamente clara, sufficiente, define-lh'o.

É o methodo dos methodos.

Sabe o que me parece faltar ao seu livrinho? É sêr elle mais espalhado.

23-1-89

Creia-me, seu  
muito affec. am.º

*P.º Senna Freitas*

4 de Março de 1889

*Ill.º Sr. Tancredo do Amaral*

Estas linhas chegam-lhe mais tarde do que esperava; são tantas as minhas occupaões!

Da leitura rapida que fiz da sua « Geographia Infantil », acho-a um excellente resumo, em que, pela clareza e methodo com que está redigido, com o auxilio do professor, muito poderão os alumnos aproveitar; d'elle poderão outrosim valerem-se, como uteis apontamentos, os mais adiantados. O preço, parece, porém, um pouco exaggerado, etc., etc.

Sou com toda a estima

De V. S.ª  
att.º vend.º crd.º obrg.º

*Dr. Jonh Cross*

(Director do Collegio Cross)

# GEOGRAPHIA ELEMENTAR

---

## PRIMEIRA PARTE

---

### PRELIMINARES

---

#### Noções necessarias ao estudo da geographia astronomica

A palavra **Geographia** quer dizer — *descripção da terra*.  
Deriva-se de *geo*, terra e *graphos*, *descripção*.

*Geographia*, portanto, é a sciencia que trata da descripção da terra.

Divide-se em tres partes: **Astronomica**, **physica** ou **descriptiva** e **politica**.

**Geographia astronomica** é aquella que estuda a terra em relação aos outros corpos celestes, considerando-a como um planeta.

**Geographia physica** ou **descriptiva** é aquella que descreve tudo aquillo que na terra é obra da natureza, ex.: rios, montanhas, volcões, etc.

**Geographia politica** é a que descreve tudo que na terra é obra do homem, ex.: commercio, industria, governo, leis, paiz, estado, municipio, etc.

A superficie do globo terrestre compõe-se de terras e aguas.

As aguas occupam duas terças partes e as terras o restante, apenas um terço.

A superficie liquida é, portanto, maior.

A terra tem a fôrma de uma laranja, sendo, portanto, redonda, apenas com depressões nas suas extremidades, tal como a fructa que nos serve de exemplo.

Prova-se isso:

1.º—Pela sombra que ella projecta na lua na occasião dos eclipses;

2.º—Pelas viagens que se têm feito em torno d'ella;

3.º—Pela curvatura dos mares, o que verificamos quando avistamos, da terra, um navio ao longe, no horisonte, deixando vêr, ao approximar-se, a principio, as pontas dos mastros, e depois a coberta e, finalmente, o todo.

A primeira viagem realisada ao redor da terra foi feita pelo portuguez Fernão de Magalhães, no anno de 1519.

A terra tem dous movimentos: um, de *rotação*, e outro de *translação*.

O primeiro é o que ella executa sobre o seu eixo em 24 horas.

O segundo o que ella realisa em torno do sol em um anno.

**Eixo** é uma linha imaginaria, ou melhor convencional, que passa pelo centro da terra e sobre a qual se suppõe a terra girar.

**Polos** são as extremidades d'esse eixo ou as depressões que a terra apresenta.

O ponto que fica do lado de cima no *mappa-mundi* chama-se *polo norte* e o de baixo *polo sul*.

A terra suppõe-se cortada de linhas convencionaes, que tomam as seguintes denominações: **equador**, **tropicos**, **meridianos**, **parallellos** e **circulos polares**.

**Equador** é uma linha convencional, que divide a terra em dous hemispherios, um septentrional ou do norte, outro meridional ou do sul e que se acha distante 90 grãos dos polos.

**Tropicos** são dous circulos parallelos ao Equador e distantes d'este 23 grãos e meio.

O que fica acima do Equador chama-se *tropico do Cancer* e o que fica abaixo, do *Capricornio*.

**Meridianos** são linhas que passam pelos polos cortando o Equador.

**Parallelos** são circulos ou linhas parallelas ao Equador e aos tropicos que cortam os meridianos.

**Circulos polares** são linhas que rodeiam a terra, á distancia de  $23 \frac{1}{2}$  grãos dos polos, e parallelas aos tropicos e ao Equador.

Esses circulos são em numero de dous: o *Arctico ou Boreal*, que fica acima do Equador e o *Antarctico ou Austral*, que fica abaixo.

Existem quatro pontos cardeaes, que servem para nos guiar no conhecimento da posição dos differentes paizes da terra. São elles: **Norte, Sul, Léste e Oeste**.

Esses pontos são conhecidos nas cartas geographicas da seguinte maneira: o norte fica no alto da carta; o sul, em baixo; o nascente ou léste á direita de quem olha a carta e o occidente ou oeste, á esquerda. O meio material de orientação é o seguinte: dando-se as costas para o nascente, tem-se na frente o poente ou occaso, á mão direita o norte e á esquerda o sul. Além d'esses pontos existem muitos, dos quaes os mais importantes são:

*Nordeste*, entre norte e éste.

*Noroeste*, entre norte e oeste.

*Sudéste*, entre sul e éste.

*Sudueste*, entre sul e oeste.

**Latitude** é a distancia do Equador a qualquer ponto da terra, em direcção ao polo norte e ao polo sul.

No primeiro caso a latitude diz-se septentrional, no segundo, meridional.

**Longitude** é a distancia entre um meridiano e qualquer ponto da terra, até 180 grãos. Quando a longitude é tomada do lado do oriente, diz-se oriental, quando do occidente, occidental.

Os **meridianos**, do que depreheende-se, servem para marcar os grãos de longitude.

Os **parallelos** marcam os grãos de latitude.

Em razão do seu maior calor ou frio considera-se a terra dividida em diferentes espaços circulares, que foram denominados — **zonas**.

São cinco as zonas: uma *torrida*; duas *temperadas* e duas *frigidias*.

A **zona torrida** tem este nome por sentir-se n'ella muito calor. Acha-se entre os dous tropicos, do Cancer e do Capricornio, e é cortada pelo Equador.

As **zonas temperadas**, assim denominadas, porque o calor e o frio n'ellas são moderados, está comprehendida entre os circulos polares e os tropicos.

As **zonas frigidias**, finalmente, que estão collocadas nos espaços comprehendidos entre os circulos polares e os polos, têm este nome por sentir-se alli muito frio.

**Zenith** é o ponto que, no céu fica por cima da cabeça do observador.

**Nadir** é o ponto do céu que fica diametralmente opposto ao *zenith*.

**Horisonte** é um circulo, onde a nossa vista termina e onde o céu, por uma illusão visual, parece encontrar-se com a terra..

**Clima** é o grão de frio ou calor, humidade ou secura, de que gosa qualquer parte do globo.

**Estações** são mudanças de temperatura produzidas pelo momento de translação da terra.

São quatro, a saber: *primavera*, *verão*, *outomno* e *inverno*.

A **primavera** começa em Setembro e vae até Novembro.

O **verão** começa em Dezembro e vae até Fevereiro.

O **outomno** começa em Março e dura até Junho.

O **inverno** começa em Junho e finalisa em Agosto.

#### Divisão do tempo

Um anno	tem	365 dias e 6 horas <sup>(1)</sup>
Um dia	»	24 horas
Um anno	»	12 mezes
Um mez	» 30 dias ou	4 semanas
Uma semana	»	7 dias
Um dia	»	24 horas
Uma hora	»	60 minutos
Um minuto	»	60 segundos

#### Symbolos

°	quer dizer	— grãos
'	»	— minutos
"	»	— segundos

---

(1) Todos os annos tem 365 dias e 6 horas, e por isso, de 4 em 4 annos as 6 horas de cada um ( $6 \times 4 = 24$ ) formam 24 horas ou um dia, constituindo o anno chamado *bi-sexto*, que tem 366 dias.

## Noções necessárias ao estudo da geographia physica ou descriptiva

### Denominações dadas ás terras

Divide-se o mundo em cinco partes: *Europa, Asia, Africa, America* e *Oceania*, que constituem os continentes.

**Continente** ou terra firme é uma vasta extensão de terra não cortada pelo mar.

Ha tres continentes: o *antigo* continente, que comprehende a Europa, a Asia e a Africa; o *novo* continente, que comprehende as duas Americas, a America do Norte ou Septentrional e a America do Sul ou Meridional e o continente Austral ou Nova Hollanda, tambem chamado Oceania.

Segundo a opinião de alguns geographos modernos, a Africa deve constituir hoje um novo continente, o *continente africano*, em razão de ter sido cortada por um canal, o isthmo de Suez, que a ligara á terra firme.

Conservamos, porém, a antiga denominação, porque tal mudança não foi ainda estabelecida nos livros dos mestres.

As differentes partes em que a terra é dividida têm as seguintes denominações: — *península, promontorio, isthmo, archipelago, ilha, costa, praia, montanha, monte, planicie, deserto, vulcão, serra* e *oasis*.

**Península** é uma porção de terra cercada d'agua por todos os lados, excepto por um que a liga a um continente.

**Promontorio**, tambem chamado *cabo*, é um tracto de terra, que entra pelo mar a dentro com elevação.

**Isthmo**, um braço de terra que liga uma á outra terra, como o isthmo de Panamá, que une as duas Americas.

**Ilha**, é uma terra, menor que um continente, rodeada de agua por todos os lados.

**Archipelago**, é a reunião de muitas ilhas proximas umas das outras.

**Costas**, extremidades da superficie da terra, que confinam com o mar.

**Praias**, extremidades areentas da terra, que confinam com o mar ou com os rios.

**Montanha**, grande porção de terra, que se eleva sobre o resto da superficie da terra.

**Monte**, montanha menos extensa e de menor elevação.

**Planicie**, porção da superficie da terra que não tem elevação.

**Deserto**, extensão de territorio inculto e inhabitado.

**Serras**, cadêas de montanhas que se prolongam a grandes distancias, e que se ramificam muitas vezes em differentes direcções.

**Volcão**, terra ou monte que lança fogo, fumo, lavas, etc.

A bocca do volcão chama-se *cratéra* e as materias incandescentes por elle expellidas denominam-se *lavas*.

**Oasis** são planicies verdejantes e habitaveis, situadas no meio do deserto, onde o viajante encontra sombra e agua.

---

Para que as producções da terra e as suas riquezas sejam estudadas é necessario conhecer os reinos da natureza, que são tres: o *animal*, o *vegetal* e o *mineral*.

O **animal** comprehende o homem e todos os mais seres que têm vida de relação.

O **vegetal**, as plantas.

O **mineral**, todos os seres que não têm vida nem organização, como a terra, pedras, metaes, como o ouro, o ferro, a platina, etc., etc.

## Denominações dadas ás aguas

As maiores superficies liquidas conhecidas tomam os nomes de *mares* ou *oceanos*.

**Mar** ou **oceano** é uma vasta extensão de agua salgada, que circumda a terra.

São cinco os maiores mares: o *Oceano Glacial Arctico*, o *Oceano Glacial Antartico*, o *Oceano Atlantico*, o *Oceano Pacifico* e o *Oceano Indico*.

A maior profundidade do mar é avaliada em relação á altura das grandes montanhas da terra.

As aguas, segundo a fôrma e a configuração que tomam, recebem as seguintes denominações: *golfo*, *lago*, *estreito*, *canal*, *angra*, *rião*, *confluencia*.

**Golfo**, é um braço de mar, que entra pelas terras. Tem o nome de — *bahia* — quando se intromette na costa por embocadura estreita, mas que se alarga no interior.

**Lago** é uma porção de agua permanente, cercada de terra por todos os lados.

**Estreito** é uma passagem de mar que, como os istmos na superficie solida prende e communica dois mares um ao outro.

**Canal** é uma passagem de agua, de um mar ou de um rio a outro, e que se acha entre dois lances de costas fronteiras.

**Angra** é uma parte de mar quasi rodeada de terra.

**Riã** é um curso de agua consideravel, doce, que desagua num mar, num lago, ou em outro riã. Neste ultimo caso diz-se — *afluente*.

Temos a considerar em um riã as seguintes cousas: *nascente*, *foz*, *leito* e *margens*.

**Nascente**, o lugar onde nasce o riã, uma vertente nas montanhas ou *cabeceiras* do riã, como se denominam.

**Foz**, lugar onde o rio desagua, tambem chamada — *embocadura*.

**Leito**, lugar por onde passam as aguas.

**Margens**, as terras ou elevações, que limitam o rio de um e outro lado.

Para uma pessoa collocada de costas para a nascente do rio, a margem direita fica á mão direita e a esquerda á esquerda.

**Confluencia**, é o lugar onde se reúnem dous cursos d'agua.

---

Como este livrinho tem por fim fornecer tambem alguma cousa de util para aquelles que mais tarde desejarem se aprofundar no estudo da tal materia, vamos definir alguns termos pouco communs empregados por alguns geographos e referentes ao estudo da geographia physica ou descriptiva, na parte relativa á reunião de terras e aguas.

Taes são elles:

**Orographia**, parte da geographia physica, que estuda as montanhas, serras, etc.

**Potamographia**, parte que estuda os rios.

**Nesographia**, parte que estuda as ilhas.

**Hydrographia**, parte que estuda as aguas em geral.

---

### Noções necessarias ao estudo da geographia politica

---

**Estado** ou **Nação** é uma reunião ou grande agrupamento de familias, que habitam um terreno determinado, vivem sob as mesmas leis e têm o mesmo governo, embora sejam differentes na lingua ou na religião.

Nem todas as nações são civilisadas. São selvagens ou

barbaras, conforme o estado de seus costumes, de suas leis e de sua cultura intellectual.

Ha duas fórmas de governo, principaes, a saber: a *monarchica* e a *republicana* ou *democratica*, portanto — a *monarchia* e a *democracia*.

**Monarchia** é o governo de um só. Póde ser absoluta ou constitucional, hereditaria ou electiva e os seus abusos constituem o que se chama — *despotismo* ou *tyrannia*.

**Democracia** é o governo de todos por todos ou o governo do povo pelo povo. Ella póde ser pura ou representativa. As suas exagerações denominam-se *demagogia* ou *ochlocracia*.

Essas duas fórmas de governo soffrem modificações conforme os usos ou constituições politicas dos povos que as adoptam.

Assim é que ambas podem ser absolutas, dictatoriaes, aristocraticas, democraticas, representativas, parlamentares, etc., etc.

## Raças humanas

A sciencia que estuda as raças dá-se o nome de *ethnographia*. A classificação das raças funda-se especialmente nas differenças phisicas e na diversidade de linguas e de costumes dos povos.

As differenças phisicas são determinadas pelo clima, genero de vida e costumes e nada provam contra o grande principio social e religioso da unidade da especie humana.

Os homens formam, portanto, uma unica especie que se divide em cinco raças principaes.

1.<sup>a</sup> — A *raça branca* ou *caucasea*, que tem de ordinario a pelle branca, os cabellos finos e macios, o nariz saliente, o

semblante oval e o angulo facial bem aberto e habita a Europa, o Sudoeste da Asia, o norte da Africa, a America e a Australia;

2.<sup>a</sup> — A *raça amarella* ou *mongolica*, cujos caracteristicos são: pelle amarellada ou azeitonada, cabellos negros e grossos, cara larga e chata, pouca barba e olhos pouco abertos e obliquos; habita o norte, o centro e o oriente da Asia e algumas localidades do norte e do centro da Europa;

3.<sup>a</sup> — A *raça preta* ou *negra*, que se distingue pela côr negra, cabellos encarapinhados, fronte convexa, beiços grossos, nariz chato e o angulo facial pouco aberto: occupa a maior parte da Africa e uma parte da Oceania;

4.<sup>a</sup> — A *raça malaia*, de côr azeitonada ou parda, cabellos pretos e luzidios. Occupa a peninsula de Malaca (na Asia) a Malasia e a Polynesia, na Oceania, e a ilha de Madagascar, na Africa.

5.<sup>a</sup> — A *raça americana*, que tem côr de cobre, a testa inclinada para traz, cabellos pretos, nariz saliente e quasi nenhuma barba: comprehende todas as nações indigenas da America.

Como é bem de vêr-se taes raças têm ramos diversos e sub-divisões.

De todas a mais intelligente, civilisada, activa e poderosa é a raça caucasea e as menos civilisadas a *negra* e a *malaia*.

### Civilização

Os povos segundo o seu adiantamento e progresso dividem-se em tres grandes classes: *selvagens*, *barbaros* e *civilisados*.

Os *selvagens* não têm culto divino, adoram o vento, o sol, etc., não conhecem as artes e vivem da caça e da pesca; algumas tribus são antropophagas.

Elles são de ordinario nomades ou errantes e formam muito pequenas povoações, como os indigenas da America e da Oceania e os negros da Africa.

Os *barbaros* ou *semi-civilizados* têm já leis e um culto religioso, si bem que rudimentar; conhecem as artes necessarias á vida e applicam-se uns á cultura das terras, outros á criação de gado, etc., como os Arabes, os Tartaros, os Persas, etc.

Os povos *civilizados* conhecem todas as artes mechanicas, cultivam as sciencias e as letras. Elles têm augmentado, pelas suas luzes e intelligencia, pela sabedoria de suas leis, por sua industria e pelo seu commercio, as commodidades e confortos da vida, contribuindo para tornal-a mais doce e mais feliz.

### Linguas e dialectos

A lingua não é mais do que o modo de exprimir de um povo. Quasi todas as linguas têm seus dialectos.

O *dialecto* não é mais do que uma diversidade de fôrma na linguagem, uma corrupção de uma dada lingua, ou o modo de falar de uma provincia, estado, etc.

Existem perto de 80 linguas e mais de 3:000 dialectos.

A lingua mais falada no globo é a *chinez*, isto em relação ao numero de pessoas.

As mais faladas quanto á extensão de territorios em que estão introduzidas, são: o *inglez*, o *hespanhol*, o *russo*, o *chinez*, o *portuquez* e o *francez*.

O *inglez* é falado na Grã-Bretanha e Irlanda e suas colonias e nos Estados-Unidos; o *hespanhol*, na Hespanha e suas colonias, no Mexico, na America central e em mais de metade da America Meridional; o *russo*, no imperio russo; o *chinez*,

na China e em parte do Indo-China; o *portuguez*, em Portugal e suas colonias e no Brazil e o *francez*, finalmente, é falado na França e suas colonias, em parte da Belgica, da Suissa e do Canadá.

É a lingua mais falada pelas classes illustradas na Europa e em parte da America.

### Religiões

Todos os povos adoram uma divindade e possuem uma religião; não têm porém as mesmas ideias e crenças. Uns adoram a um unico Deus; outros crêem em differentes, sendo portanto *pagãos* ou *polytheistas*. As principaes religiões espalhadas sobre o mundo, são:

1.<sup>a</sup> — O *Christianismo*, religião revelada por Jesus-Christo, e abraçada pelos povos mais civilizados do globo. Divide-se em tres grandes ramos, a saber: o *Catholicismo*, cujo chefe visivel é o Papa, residente em Roma, a *Egreja grega-schismatica*, que não reconhece o Papa; e o *Protestantismo*, dividido em grande numero de seitas, cujas principaes são: o *Calvinismo*, fundado por Calvino; o *Lutheranismo*, por Lutero; o *Anglicanismo*, por Henrique VIII, da Inglaterra, e o *Presbyterianismo*, ramo do Calvinismo.

2.<sup>a</sup> — O *Judaismo*, professado pelos Judeus espalhados pelo globo, os quaes seguem ainda a antiga lei de Moysés.

3.<sup>a</sup> — O *Mahometismo* ou *Islamismo*, religião fundada por Mahomet, no seculo VII e professada na Asia, na Africa e na Turquia européa.

4.<sup>a</sup> — O *Brahmanismo* ou religião de Brahma, que reconhece um Deus supremo e varios deuses subalternos, professado no Indostão.

5.<sup>a</sup> — O *Budhismo*, religião de Bhuda, que reconhece por

chefe o Dalai-lama do Tibet e domina no Japão, na China e na Indo-China.

6.<sup>a</sup> — O *Fetichismo*, que consiste na adoração de animaes e de objectos mesmo inanimados. E' de todas as religiões a mais grosseira e domina entre todos os povos selvagens da Africa, America e Oceania.

# SEGUNDA PARTE

---

## GEOGRAPHIA GERAL

---

### EUROPA

---

#### I.—Descrição physica

##### 1.—Limites, posição, dimensões, aspecto e clima, produções

**Limites.**—A Europa, situada a O. da Asia e ao N. da Africa, é limitada ao N. pelo Oceano Glacial arctico; a O. pelo Oceano Atlantico; ao S. pelo mar Mediterraneo, mar de Marmara, mar Negro e Monte Caucaso; a L. pelo mar Caspio, rio Kara, rio Ural e montes Uraes.

**Posição.**—Acha-se entre 35° (Candia) e 71° (Cabo Norte) de Latitude Sptentrional, e entre 63° de Longitude Oriental (Montes Uraes) e 13° de Longitude Occidental (Irlanda)<sup>1</sup> isto não incluídas as ilhas inhabitaveis de Spitzberg e Nova Zembla, nem tão pouco a Islandiã e o archipelago dos Açores, que ficam muito affastados do continente europeu, e que alguns geographos consideram, a primeira como pertencente á America e o segundo á Africa.

**Superficie.**—A superficie da Europa é de 9.908:712<sup>2</sup> kilometros quadrados.

---

<sup>1</sup> Para calcular as longitudes adoptamos por primeiro meridiano o de Pariz.

<sup>2</sup> F. Schrader (Atlas de Poche, 1891).

**Dimensões.**—De Norte a Sul, isto é, do cabo do Norte ao de Matapan, na Moréa, 720 leguas, ou 4.000 kilometros. De Nordeste a Sudéste, desde a foz do rio Kara, no Oceano Glacial, até ao cabo de S. Vicente, em Portugal, 975 leguas ou 5.400 kilometros.

**Aspecto geral e clima.**—Quasi dous terços da Europa formam uma immensa planície, sendo o resto montanhoso. Esta parte do mundo distingue-se pelas grandes irregularidades da sua fôrma e superficie e pelo crescido numero de mares, golfos, estreitos, lagos, rios, etc. Quanto ao clima a Europa é a parte do mundo mais favorecida pela natureza, pois quasi toda ella acha-se incluída na zona temperada e em latitudes correspondentes á sua temperatura, sobretudo na parte occidental é mais branda que a da Asia e da America.

**Produções.**—A Europa, no *reino mineral*, é rica em minas de carvão de pedra, de ferro, chumbo, cobre, estanho, zinco, mercúrio, marmores, etc.; tem tambem minas de ouro e de prata. O carvão de pedra encontra-se sobretudo na Inglaterra, Belgica, França e Allemanha.

No *reino vegetal* produz a Europa: cereaes trigo, centeio, aveia, cevada, batatas, vinhos, beterraba (de que se faz assucar), lupulo (que serve para a fabricação da cerveja), linho, canhamo, colza, e outras plantas oleosas, ruíva (empregada na tinturaria) e excellentes fructas como maçãs, pêras, peregós, cerejas, nozes, castanhas. Os paizes meridionaes produzem arroz, milho, laranjas, limões, etc. As madeiras de construcção como: carvalhos, nogueiras, pinheiros, abétos, freixos, faias, etc., são encontradas em differentes paizes. Os animaes damnhos são raros e só encontram-se lobos na Russia e ursos nos Pyreneos, Alpes e outras montanhas. A industria

do homem tem aperfeiçoado e multiplicado todas as especies uteis (reino animal) como: cavallos, bois, carneiros, porcos e grande variedade de aves domesticas. A creação de abelhas e do bicho de seda é bem importante.

As costas abundam em ostras, arenques, sardinhas, atuns e uma infinidade de outros peixes.

Entre os passaros citam-se por seu canto, o rouxinol, o melro e o canario.

## 2. — Paizes da Europa

A Europa divide-se em 19 paizes, dos quaes 4 ficam ao Norte, 6 no meio e 9 ao sul.

	PAIZES	GOVERNOS	CAPITAES	CIDADES PRINCIPAES
Do Norte	Ilhas Britannicas <sup>1</sup>	Reino	Londres	Liverpool, Edinburgo, Dublin
	Suecia e Noruega	»	Stockolmo e Christiania	Gothemburgo, Arkangel
	Dinamarca	»	Copenhague	Sleswig, Viborg
	Russia Européa	Imperio	S. Petersburgo	Moscow
Do meio	França	Republica	Pariz	Lyon, Marselha
	Belgica	Reino	Bruxellas	Antuerpia, Liége
	Hollanda	»	Haya	Amsterdam, Rotterdam
	Allemanha	Imperio	Berlim	Dresde e Hanover
	Austria	»	Vienna	Buda-Pest, Trieste
	Suissa	Republica	Berne	Genebra, Zurich

<sup>1</sup> Tambem tem a denominação de Grã-Bretanha ou Inglaterra.

Do Sul	Portugal	Reino	Lisbôa	Porto; Coimbra
	Hespanha	»	Madrid	Barcelona, Cadix
	Italia	»	Roma	Napoles, Milão
	Turquia	Imperio	Constan- tinopla	Adrianopoli
	Rumania	Reino	Bukharest	Valaquia, Moldavia
	Servia	»	Belgrado	Semendria
	Montenegro	Principado	Cettinyé	Antivari
	Bulgaria	»	Sophia	Vidin, Nicopoli
	Grecia	Reino	Athenas	Lepanto, Nauplia

### 3. — Mares, golfos e estreitos da Europa

**Mares.**—Os mares que banham a Europa são innumeros. Os tres grandes são: o oceano **Glacial Arctico** ao Norte, o oceano **Atlantico** a Oeste e o mar **Mediterraneo**, ao Sul. Entre os menores salientaremos: o mar **Branco** ao N., o mar **Baltico**, o do **Norte** e o da **Mancha**, formados pelo Atlantico; o mar **Negro**, o **Archipelago**, o **Adriatico**, o de **Marmara**, o **Jonio**, o **Thyrrhenio** etc., formados pelo Mediterraneo; o mar de **Azov** ao S. da Russia e o **Caspio** entre a Russia Européa, a Asiatica e a Persia (na Asia). Este mar não tem communicação com qualquer outro. E' um verdadeiro lago de agua salgada e fica 26 metros abaixo do nivel de outros mares.

**Golfos.**—Os principaes são os seguintes: o de **Bothnia**, e o de **Filandia**, formados pelo mar Baltico: o de **Gasconha** ou de **Biscaia**, entre a França e a Hespanha, formado pelo Atlantico, e outros menores, como: o de **Riga**, na Russia; o de **Zuiderzée** na Hollanda; o de **Veneza**, na Italia; o de **Valença**, na Hespanha; o de **Lepanto**, na Grecia; o de **Tarento**, na Italia; o de **Lyon**, na França; o de **Egina** ou de **Athenas** na Grecia; o de **Salonica** na Turquia; o de **Genova** na Italia, etc. Os de **Lyon**, **Valença** e **Genova**, são formados pelo Mediterra-

neo; o de **Veneza**, pelo Adriatico; o de **Tarento** e o de **Lepanto** pelo mar **Jonio**; o de **Riga**, pelo Baltico; o de **Egina** e o de **Salonica** pelo Archipelago; o de **Zuiderzée** pelo mar do norte, etc.

**Estreitos**—Os estreitos mais notaveis são os seguintes: o de **Kara**, entre a Nova-Zembla e a ilha de Waigatz; o **Ska-ger-Rack**, ao Sul da Noruega; o **Cathegat** e o **Sund**, que separam a Dinamarca da Suecia; o **Grande-Belt**, entre as ilhas Seeland e Fionia; o **Pequeno-Belt**, entre a ilha Fionia e a Dinamarca continental; o **Passo de Calais** entre a França e a Inglaterra; o **Canal de S. Jorge**, entre a Inglaterra e a Irlanda; e o **Canal do Norte**, entre a Irlanda e a Escocia. Esses são os do Norte.

Os do Sul: o de **Gibraltar**, entre a Hespanha e a Africa; o de **Bonifacio** entre a Corsega e Sardenha; o de **Messina** entre a Italia e a Sicilia; o **Canal de Otranto**, na entrada do Adriatico; o de **Gallipoli** ou **Dardanellos** que une o Archipelago ao mar de Marmara; o de **Constantinopla** ou **Bosphoro** que communica o mar de Marmara com o mar Negro (estes dois ultimos estreitos separam a Turquia Européa da Asiatica); **canal de Negroponto**, entre a ilha de Negroponto e a Grecia continental e o de **Jenikaleh** ou de **Kertch**, na entrada do mar de Azov.

#### 4.—Ilhas, peninsulas, isthmos, cabos

**Ilhas**.—Eis as principaes:

No oceano *Glacial Arctico*: os grupos de **Spitzberg** e da **Nova Zembla**, e as ilhas de **Waigatz** e **Kalguef**, que pertencem á Russia; e o archipelago de **Lofoden** que faz parte da Noruega.

No *Oceano Atlantico*: a **Islandia** e as **Feroé** que pertencem á Dinamarca; a **Grã-Bretanha**, que comprehende a Inglaterra propriamente dita e a Escocia; a **Irlanda** e os grupos das **Shetland**, das **Orcades** e das **Hebridas** que formam o archipelago das Ilhas Britannicas e o reino da Grã-Bretanha ou da Inglaterra, etc., etc.

Na *Mancha*: a ilha de **Wight**, as **Anglo Normandas**, cujas principaes são **Guernesey** e **Jersey** pertencentes á Inglaterra.

No *Baltico*: o **Archipelago Dinamarquez**, a ilha de **Rugen**, pertencente á Prussia; **Oland** e **Gotland** pertencentes á Suecia; **Æsel**, **Dago** e o grupo de **Aland**, pertencentes á Russia.

No *Mediterraneo*: as **Baleares**, cujas principaes são: **Maiorca**, **Minorca** e **Iviça** que pertencem á Hespanha; a **Corsega** á França; a **Sardenha**, a **Sicilia**, a de **Elba** e as de **Lipari**, que fazem parte da Italia; o grupo de **Malta** que pertence á Inglaterra e **Candia** ou **Creta** á Turquia.

No *Adriatico*: as **Illyricas**, pertencentes á Austria, das quaes as principaes são: **Veglia** e **Cherso**.

No *Jonio*: as **Jonias**, pertencentes á Grecia, cujas principaes são: **Corfu**, **S. Maura**, **Cephalonia**, **Zante** e **Cerigo**.

No *Archipelago*: **Tharo** e **Lemnos**, que pertencem á Turquia; **Eubeá** ou **Negroponto**, **Ejina**, **Hydra** e o grupo das **Cyclades**, cujas principaes são **Andros**, **Tinos**, **Syra**, **Paros**, **Naxos**, que fazem parte da Grecia.

**Peninsulas**.—As principaes são: A **Scandinava** formada da Suecia e Noruega; a **Iberica**, formada de Portugal e Hespanha; a **Italia continental**; a península de **Balkan**, occupada pela Bulgaria, Turquia e Grecia.

E outras menores: a **Jutlandia**: a **Istria** ao S.O. da Austria; a **Moréa** ou **Peloponeso** na Grecia; a **Chalcidica**, ao S. da Turquia; e a **Criméa** ao S. da Russia.

**Isthmos.**—Ha na Europa dois isthmos principaes, a saber: o isthmo de **Corintho**, que liga a Moréa á Grecia septentrional, e o isthmo de **Perekop**, que prende a Criméa á Russia.

**Cabos.**—Os cabos mais notaveis da Europa são: o **Kanin**, ao N. da Russia; o **Norte**, na ilha Mageroe; o **Nordkia**, o ponto mais septentrional do continente Europêo, ambos ao N. da Noruega; o **Skagen**, ao N. da Jutlandia; o **Clear** ao S. da Irlanda; os de **Land's End** e **Lizard** ao S.O. da Inglaterra; o **Hogue**, ao N. da França; os de **Ortegal** e **Finisterra**, ao N.O. da Hespanha; o de **Rocca**, extremidade occidental do continente europêo e os de **Espichel** e **S. Vicente**, em Portugal; o cabo **Trafalgar**, a ponta de **Tarifa**, extremidade meridional do continente; a **ponta de Europa** ou de **Gibraltar** ao S. da Hespanha; o de **S. Martinho**, a L. da mesma; o **Corso**, ao N. da Corsega; o **Teulada**, ao S. da Sardenha; o **Passaro**, ao S. da Sicilia; o **Spartivento**, ao S. da Italia e o **Matapan**, ao S. da Moréa.

#### 5.—Montanhas, planaltos, volcões, vertentes

**Montanhas.**—Ha na Europa 32 cadêas principaes de montanhas, das quaes 8 grandes e 24 pequenas.

Damos as principaes:

As grandes são: os **Alpes Scandinavos**, na peninsula do mesmo nome; os montes **Uraes** e a serra do **Caucaso**, a L. e ao S. da Russia, separando a Europa da Asia; os montes **Carpathos**, que separam a Hungria e a Transylvania da Gallicia e da Rumania; os **Alpes**, que separam a Italia da França, Suissa e Austria; os **Apenninos**, que percorrem toda a Italia; os **Pyreneos**, entre a França e a Hespanha e a serra de **Balkan** na Turquia.

Das menores são as mais importantes: os **Vosges**, entre a

França e a Allemanha; as **Cerennas**, em França; os **Alpes Berneses**, na Suíça; as serras **Morena e Nevada**, na Hespanha; a cadêa **Hellenica**, na Turquia; a **Floresta da Bohemia**, a serra das **Minas**, a dos **Gigantes** e os montes **Sudetos**, entre a Austria e a Allemanha; a serra da **Estrella**, em Portugal; os montes **Cantabros** e a cadêa **Iberica**, na Hespanha; o **Jura** e a **Floresta Negra**, ao S. da Allemanha, etc.

**Planaltos.**—A Europa apresenta 6 planaltos principaes: o **planalto Iberico**, no interior da Hespanha; o de **Baviera e Suabia**, o de **Bohemia e Moravia**, o de **Transylvania**, o do centro da Turquia e o da **Noruega Meridional**.

**Volcões.**—Os principaes volcões da Europa são: o **Vesuvio**, perto de Napoles; o **Etna** ou **Gibello**, o mais elevado e activo da Europa, na Sicilia; o **Stromboli**, nas ilhas de Lipari e o **Hecla**, na Islandia.

**Vertentes.**—A Europa divide-se em duas grandes vertentes: a do **Noroeste**, inclinada para os oceanos Glacial e Atlantico; e a do **Sueste**, inclinada para o Mediterraneo e o mar Caspio.

## 6. — Lagos e rios da Europa

**Lagos.**—Os lagos mais notaveis da Europa são:

Ao Norte: o **Ladoga**, que é o maior da Europa e os de **Onega, Saima Peipus**, na Russia; os lagos **Wener, Wetter e Möelar**, na Suecia e o lago **Neagh**, na Irlanda.

No centro: os de **Neufchatel, de Lucerna** ou dos **Quatro Cantões** e o de **Zurich**, na Suíça; o de **Genebra** ou **Lemano**, entre a Suíça e a França; o lago de **Constança**, entre a Suíça e a Allemanha e o lago **Balaton** ou **Platten**, na Hungria.

Ao Sul: os lagos **Maior**, de **Como**, de **Garda**, de **Coma-chio**, de **Pêrusia** ou **Frasimeno** e de **Bolsena**, na Italia; e o lago de **Scutari**, na Turquia.

**Rios.**—Os mais notaveis são os seguintes, que desembocam nos mares mencionados abaixo:

O **Petchora**, na Russia, que desemboca no Glacial.

O **Dwina do Norte** (Russia), no mar Branco. Seis lançam-se no mar Baltico e são: o **Tornea**, entre a Suecia e a Russia; o **Neva** e o **Duna** ou **Dwina Occidental**, na Russia; o **Niemen** e o **Vistula**, que banham a Russia e a Prussia e o **Oder**, na Prussia;

O **Gotha** (Suecia), que se lança no Cathegat;

O **Glommen**, na Noruega;

7 no mar do Norte: o **Elba** e o **Weser**, na Allemanha; o **Rheno**, que banha a Suissa, a Allemanha e a Hollanda; o **Mosa** e o **Escalda**, que banham a França, a Belgica e a Hollanda e o **Tamisa** e o **Humber**, na Inglaterra;

O **Sena** (França), que se lança na Mancha;

10 no Atlantico, que são: o **Shannon**, na Irlanda; o **Severn**, na Inglaterra; o **Loire** e o **Garonna**, na França; o **Minho**, o **Douro**, o **Mondego**, o **Tejo**, o **Guadiana** e o **Guadalquivir**, na peninsula Iberica;

3 no Mediterraneo, que são: o **Ebro**, na Hespanha; o **Rhodano**, na França e o **Tibre** na Italia;

2 no mar Adriatico, que são: o **Pô** e o **Adige**, na Italia;

1 no Archipelago, que é o **Maritza**, na Turquia;

4 no mar Negro, que são: o **Danubio**, que atravessa a Allemanha e a Austria; o **Dniester**; que banha a Austria e a Russia, o **Dnieper** e o **Kuban**, na Russia;

1 no mar de Azov, que é o **Don**, na Russia;

2 no mar Caspio, que são: o **Volga** e o **Ural**, na Russia.

## II.—Descrição politica

**Importancia.** — A Europa, posto que a menor das cinco partes do mundo, é contudo a mais populosa em proporção e a que occupa o primeiro lugar, tanto pelo genio de seus habitantes e o estado adiantado da sua civilisação, quanto pela influencia que exerce no resto do globo por meio de suas numerosas colonias e seu florescente commercio.

**População.** — A Europa conta perto de 357.379.000 <sup>1</sup> de habitantes, que pertencem ás raças branca e amarella.

**Raças.** — A **raça branca**, muito mais numerosa que a outra no continente europêo comprehende 7 familias : 3 grandes e 4 pequenas. As tres grandes são :

1.<sup>a</sup> — A **familia latina**, composta dos povos que fallam as linguas oriundas do latim, a saber : os *Francezes*, os *Hespanhoes*, os *Portuguezes*, os *Italianos* e os *Rumanios* ou *Maldovaquios*.

2.<sup>a</sup> — A **familia germanica** ou **teutonica**, composta dos povos que fallam as linguas derivadas do teutonico ou antigo allemão, a saber : os *Flamengos*, os *Hollandezes*, os *Allemães*, os *Dinamarquezes*, os *Suecos*, os *Noruegos* e os *Inglezes*.

3.<sup>a</sup> — A **familia slava** que comprehende : os *Russos*, os *Ruthenos*, os *Polacos*, os *Bohemios*, os *Slovacos*, os *Moravios*, os *Lithuanos*, etc., que são os *Slavos Sptentrionaes*, e os *Croatas*, os *Dalmatas*, os *Esclavonios*, os *Slorenios*, os *Servios* e os *Bulgaros* que pertencem aos *Slavos Meridionaes*.

As quatro familias menores são :

---

<sup>1</sup> Ou 37 habitantes por kilometro. *Schrader*. obra citada.

1.<sup>a</sup> — A **familia hellenica** que comprehende os *Gregos* e os *Albanezes* (Turquia);

2.<sup>a</sup> — A **familia celtica** que comprehende os habitantes da *Baixa-Bretanha* (França); do *Paiz de Galles*, da *Irlanda* e de parte da *Escossia*;

3.<sup>a</sup> — A **familia caucasica** propriamente dita, que comprehende as *Circassianas* e outros povos do Caucaso;

4.<sup>a</sup> — A **familia hebrêa**, que comprehende os *Judeus*, que pertencem á raça semitica.

A **raça amarella** conta na Europa duas familias principaes: a *familia turca*, que comprehende os *Turcos Ottomanos* na Turquia, e os *Tartaros* do Sul da Russia; e a *familia ugriana* ou *fiuneza*, que comprehende os *Fínlandezes*, os *Esthônios*, os *Permios*, os *Samoiedas* e outros povos do N. E. da Russia, os *Lapões* e os *Hungaros* ou *Magyares*. A esta familia parece pertencerem os *Bascos* ou *Biscaínhos*, que habitam as partes de Hespanha e França proximas aos Pyrenêos occidentaes.

**Religiões.** — Á excepção dos Turcos, que professam o mahometismo, e dos Judeus espalhados por todas as partes, todos os outros povos da Europa são christãos, e são ou catholicos ou protestantes.

A **Egreja Catholica**, cujo chefe é o Papa, domina na Italia, Hespanha, Portugal, França, Belgica, Irlanda, Austria, Baviera, Prussia Rhenana, Alsacia e Lorena, grão-ducado de Baden e em onze cantões suissos, e é professada por 162 milhões de habitantes.

O **protestantismo** domina na Inglaterra, Escossia, Dinamarca, Hollanda, Suecia e Noruega, Prussia, na maior parte da Allemanha e em muitos cantões da Suissa, sendo professado por 81 milhões de habitantes.

A **religião grega schismatica** é professada na Russia, na

Grecia, nos reinos da Servia e Rumania e pela maior parte da população da Turquia da Europa, tendo cerca de 90 milhões de adeptos.

**Fôrma de governo.**—A fôrma de governo que rege quasi toda a Europa é a monarchia constitucional representativa.

Existem 7 republicas: a *França*, a *Suissa*, *S. Marino*, *Andorra* e as cidades livres de *Hamburgo*, *Bremen* e *Lubeck*. 15 reinos: *Grã-Bretanha* e *Irlanda*, *Suecia* e *Noruega*, *Dinamarca*, *Belgica*, *Hollanda*, *Saxonia*, *Baviera*, *Prussia*, *Portugal*, *Italia*, *Hespanha*, *Wurtemberg*, *Rumania*, *Grecia*, *Servia*.

Além d'isso existem: 5 *ducados*,<sup>1</sup> 6 *grãos-ducados* e 10 principados.

Possue 4 imperios: *Allemanha*, *Austria*, *Russia* e *Turquia*.

Dá-se a qualificação de *grandes potencias da Europa* aos 6 estados seguintes: *Allemanha*, *Austria*, *Russia*, *Inglaterra*, *França* e *Italia*.

**Linguas.**—As linguas mais faladas na Europa são: a franceza, a ingleza, a allemã, a italiana e a russa.

Além das linguas hespanhola, grega, turca, etc., existe um grande numero de outras e muitas dezenas de dialectos.

---

<sup>1</sup> *Ducados-Brunswick*, *Saxonia-Altemburgo*, *Saxonia Coburgo-Gotha*, *Saxonia-Meiningen* e *Anhalt*, todos na Allemanha.

*Grãos-ducados.*—*Baden*, *Hesse*, *Oldemburgo*, *Saxonia*—*Weimar*, *Mecklemburgo*—*Schwerin* e *Mecklemburgo Strelitz*, todos na Allemanha.

Entre os principados existem 7 pouco importantes na Allemanha, o principado de *Monaco*, na França, a *Bulgaria* e o *Montenegro*.

## ASIA

## I. — Descrição physica

## I. — Limites, posição, superficie, aspecto e clima, produções

**Limites.** — A Asia que se acha situada ao oriente do Antigo Continente e da Europa, é limitada ao Norte pelo oceano Glacial Arctico; — ao Oeste, pelos montes Uraes, rio Ural, mar Caspio, monte Caucaso, mar Negro, mar de Marmara, Archipelago, Mediterraneo, que a separam da Europa e pelo isthmo de Suez e mar Vermelho, que a separam na Africa; — ao Sul, pelo oceano Indico ou mar das Indias; — a Leste, pelo Grande Oceano ou oceano Pacifico, e pelo mar da China.

**Posição.** — Entre 1° e 78° de Latitude Septentrional, e entre 23° de Longitude Oriental e 172° de Longitude Occidental.

**Superficie.** — A Asia que é a maior das cinco partes do mundo, tem de superficie <sup>cerca de</sup> 42 milhões de kilometros quadrados. <sup>1</sup>

**Aspecto geral.** — A natureza n'esta parte do mundo é muito variada. Tem planicies estereis e desoladas pelo rigor do frio, na Siberia; o centro, no Imperio Chinez apresenta uma vastissima planura bastante elevada e rodeada de montanhas, occupada em sua maior parte por desertos arenosos; o Sul contem planicies ferteis, na India, China e Indo-China. Encon-

---

<sup>1</sup> Segundo um auctor modernissimo: Continente, 41.392.800 kilometros quadrados; ilhas, 2.700.000.

Total — 44.082.800 kilometros quadrados ou 5 vezes a Europa.

tram-se outras, porém, muito aridas ao Sudoeste, na Persia, Turkestan e Arabia.—As costas são irregulares e possuem grande numero de golfos e peninsulas.

**Clima.**—Possue esta parte do mundo todas as variedades de climas, desde o frio mais rigoroso até o calor mais abraçador. A temperatura é, porém, mais fria no Norte e no centro da Asia do que na Europa, em latitudes correspondentes.

**Produções.**—A Asia é rica em minas de ouro, cobre, estanho, ferro, chumbo, mercurio, kaolin e carvão de pedra; é, porém, mais abundante em diamantes e outras pedras preciosas.

No reino vegetal as suas produções são muito variadas. Além das especies communs da Europa, produz chá, canna de assucar, café, arroz, bananas, opio, algodão, tabaco, coqueiros e toda a especie de palmeiras, páo teka, sandalo e outras madeiras, resinas e toda a sorte de especiarias.

No reino animal, notam-se os ursos brancos, tigres, leões, camellos, elephantes, rhinocerontes, etc., pavões, faisões e outras aves de linda plumagem e os quadrupedes denominados cabras do Thibet, celebres pela boa lã, e os cavallos da Arabia. Algumas costas são ricas em perolas. A criação do bicho da seda é importante em diversos paizes.

## 2. — Paizes da Asia

A Asia divide-se em 11 paizes, dos quaes 1 ao Norte, 3 ao Oeste, 3 ao Sul, 2 a léste e 2 no centro.

	PAIZES	GOVERNOS	CAPITAES	CIDADES PRINCIPAES
Occidente Norte	Siberia <sup>1</sup>	Colonia		<i>Sobolsk</i> , Irkutsk
	Turquia Asiatica			Damasco, Jerusalem
	Arabia			Mecca, Medina
Occidente Sul	Persia	Reino	Teheran	Ispahan
	Hindostão ou India	Colonia		Calcuttá, Bombaim, Benares, <i>Madras</i>
Oriente Sul	Indo-China <sup>2</sup>			Hué, Malaca, Bangkok
	China	Imperio	Pekin	Nankin, Cantão.
Oriente Centro	Japão	»	Yedo	Miako, Yokohama, Nangasaki.
	Turkestan	Reino		Bukhara. Khiva
Centro	Afghanistan	»	Kabul	Duchak

### 3. — Mares, golfos e estreitos

**Mares.** — A Asia é banhada por 18 mares, dos quaes 4 são grandes e 14 pequenos.

Os grandes são : o oceano **Glacial Arctico** ao Norte, que banha a Siberia ; o **Grande Oceano** ou oceano **Pacifico** que banha o Japão, a China e a Siberia ; o oceano **Indico** ou **mar das Indias**, ao Sul, que banha o Indostão, a Indo-China e a Arabia ; e o **mar Mediterraneo** ao Oéste, que banha a Turquia da Asia.

Os pequenos são : o **mar de Kara**, formado pelo Glacial ; o **mar de Bherin**, o **mar de Ogkhotsk**, o **mar do Japão**, o **mar**

1 Comprehende tambem o Turkestan Russo e a Transcaucasia, cidade principal, *Tifflis*.

2 Comprehende além das possessões européas, os reinos de *Sião*, cap. *Bangkok* e de *Annam*, cap. *Hué*.

**Amarello**, o mar **Oriental**, e o mar da **China**, formados pelo **Grande Oceano** ; o mar chamado **golfo de Bengala**, o mar de **Oman** ou de **Arabia**, e o mar **Vermelho** ou **golfo Arabico**, formados pelo Oceano Indico;—o **Archipelago**, o mar de **Marmara** e o mar **Negro**, formados pelo **Mediterraneo**;—e o mar **Caspio**, que não communica com nenhum outro mar.

**Golfos.** — Os golfos principaes da Asia são : o **golfo de Ob**, ao N. da Siberia, formado pelo Glacial ; o **de Anadyr** ao N. E. da Siberia, formado pelo mar de Bhering ; o **de Petchili**, na China, formado pelo mar Amarello ; o **de Tonkin** entre a China e a Indo-China, e o **de Sião** ao S. da Indo-China, formados pelo mar da China ; o **de Aden**, formado pelo mar de Oman ; o **de Suez**, entre o Egypto e a Arabia, formado pelo mar Vermelho ; os **de Adalia** e **de Alexaudretta** na Turquia Asiatica, formados pelo Mediterraneo ; o **golfo Persico**, entre a Persia e a Arabia ; o **de Smyrna**, formado pelo Archipelago ; o **de Manaar**, formado pelo Oceano Indico ; o **de Cambaia**, no Hindostão e o **de Martaban**, na Indo-China, formado pelo golfo de Bengala.

**Estreitos.** — Os principaes são : o **de Bhering**, entre a Siberia e a America ; a **Mancha de Tartaria** ou de **Tarrakai**, entre a ilha d'este nome e a Siberia ; o **de La Perouse**, entre as ilhas de Tarrakai e Yeso ; o **de Corêa**, entre a Corêa e o Japão ; o **de Formosa** ou **Fu-Kian**, entre a ilha Formosa e a China ; o **de Palk**, entre a ilha de Ceylão e o Hindostão ; o **de Malaca**, entre a península do mesmo nome e a ilha de Sumatra ; o dos **Dardanellos** e o **de Constantinopla** ou **Bosphoro**, entre a Turquia da Europa e a da Asia ; o **de Ormuz**, á entrada do golfo Persico e o **de Tsugar**, entre as ilhas Yeso e Nippon, no Japão.

## 4. — Ilhas, peninsulas, isthmos, cabos

**Ilhas.** — As principaes da Asia são :

No **Oceano Glacial Arctico** : o archipelago de **Liakhow** ou da Nova Siberia, pertencente á Russia.

No **grande Oceano** ou mares por elle formados : as **Kurilas**, pertencentes ao Japão, entre o mar de Okhotsk e o Grande Oceano ; as ilhas **Yeso Nippon**, **Sikok** e **Kiusiú**, que formam o imperio do Japão ; as de **Lieu-Kieu**, ao S. do Japão ; a ilha **Formosa**, pertencente á China ; a **Sakalin** ou **Tarrakai**, pertencente á Russia, separada da Siberia pela Mancha de Tarrakai ; as de **Hong-Kong**, **Macáo** <sup>1</sup> e **Hainan**, no mar da China, pertencendo a primeira á Inglaterra e as outras duas á China ; as de **Lieu-Kieu**, ao S. do Japão, de quem são tributarias ; e as ilhas de **Pulo-Pinang** e **Singapura**, pertencentes á Inglaterra, ao S. e ao O. da peninsula de Malaca.

No **Oceano Indico** e suas dependencias : a ilha de **Ceylão**, pertencente á Inglaterra, ao S. do Hindostão ; os archipelagos de **Mergui** e de **Aracan**, na costa occidental da Indochina ; os de **Andaman** e de **Nicobar** ao S. do golfo de Bengala ; e os das **Lakedivas** e **Maldivas** ao S. do Hindostão, todos dependentes da Inglaterra, bem assim a pequena ilha de **Perim**, á entrada do mar vermelho, e **Camaran**, n'este mar ; o grupo de **Kichm**, de que faz parte a ilha de **Ormuz**, e o grupo de **Bahrein**, no golfo Persico.

No **Mediterraneo** e **Archipelago**. — **Chypre** e **Rhodes**, no Mediterraneo ; as **Sporadas**, **Samos**, **Chio** e **Mitilin** (antiga Lesbos) no Archipelago, todas pertencentes á Turquia, excepto **Chypre**, que esta cedeu ultimamente á Inglaterra.

---

<sup>1</sup> Á excepção da cidade de Macáo que pertence a Portugal.

**Peninsulas.**—Ha na Asia 10 peninsulas principaes: 4 muito grandes e 6 menores.

As grandes são: a **Anatolia** ou **Asia Menor**, na Turquia da Asia; a **Arabia**, o **Hindostão** e a **Indo-China**. A do Hindostão pode-se tambem denominar—**peninsula occidental das Indias**, e a **Indo-China**,—**peninsula Oriental das Indias**. A metade meridional do Hindostão, chamada **Dekan** é que constitue propriamente a peninsula do Hindostão.

As 6 peninsulas menores, são: a de **Kara-Obi**, na Siberia; a de **Kamtchatka**, entre o mar de Bhering e o mar d'**Okhotsk**, na Siberia; a de **Coréa**, na China; a de **Malaca**, ao S da Indo-China, entre o mar da China e o golfo de Bengala; a de **Guzerate**, no Hindostão, entre os golfos de Cambaia e de Cutch e a do **Sinai** ao N. O. da Arabia, banhada pelo mar Vermelho.

**Isthmos.**—Ha na Asia dous isthmos principaes: o **isthmo de Suez** que prende a Africa á Asia (hoje cortado pelo canal do mesmo nome) e o **isthmo Kraw**, que une a peninsula de Malaca á Indo-China. Convém dizer que, não obstante muitos geographos fazerem menção do **isthmo de Suez**, em suas geographias, outros consideram-n'o como não existente por ter sido cortado pelo **Canal de Suez**.

**Cabos.**—Os mais notaveis são: o cabo **Nordeste** ou **Severovostochnoi**, extremidade septentrional da Siberia e de todo o antigo Continente; o **Oriental**, na Siberia, formando a parte mais oriental da Asia; o **Lopatka**, ao S. do **Kamtchatka**; o **Cambodja**, ao S. da Indo-China; o **Burú** e o **Romania**, ao S. da Asia, na peninsula de Malaca; o **Negrals** ao O. da Indo-China; o **Comorim**, ao S. do Hindostão; o **Raselgat**, ou **Rasel-Had**, a L. da Arabia; o **Baba**, extremidade occidental do

continente da Asia, a O. da Anatolia; e o **Indjé**, ao N. da Turquia da Asia.

#### 5. — Montanhas, planaltos, volcões, vertentes

**Montanhas.** — As montanhas mais notaveis são as seguintes: os montes **Uraes** e a serra do **Caucaso**, entre a Asia e a Europa; os montes **Altai**, entre a Siberia e a China; os **Stanovoi**, a L. da Siberia; as serras de **Thian-Chan** ou **Montes Celestes**, de **Karakoram** e de **Kuelun** a O. do Imperio Chinez; as montanhas de **Coréa**, a N. E. do mesmo; a serra do **Himalaya**, a mais alta do globo, entre o Hindostão e a China; os **Gattes Occidentaes** e os **Gattes Orientaes**, nas costas do Hindostão a cadeia central da **Indo-China**, que se estende até ao S. da península de Malaca; as montanhas da **Armenia**; as serras do **Tauro** e **Anti-Tauro**, ao S. e a L. da Asia Menor; a do **Libano**, ao longo da costa da Syria; a cadeia maritima da **Arabia**, ao longo das costas do Mar Vermelho e do golfo de Aden, e outras de menor importancia.

Os montes mais elevados da Asia e de todo o globo, são: o **Gaurinsankar** ou **Everest** (8.840 metros de altitude) o **Kantchinjinga** (8.600) e o **Dawalagiri** (8.200) os tres na serra do Himalaya, e o monte **Dapsang** (8.600) na serra de **Karakoram**. Das outras cadeias os montes mais altos são: o **Dema** ~~end~~ nos montes Elburz, o **Elburz**, no Caucaso, e o monte **Ararat**, na Armenia. — São celebres na Historia Sagrada: os montes **Thabor** e **Carmello**, na serra do Libano, e o **Sinai** e o **Horeb** na Arabia Petréea.

**Planaltos.** — A Asia apresenta 6 grandes planaltos; o **Central**, que occupa a metade da China occidental; o **Iranico**, que occupa o Afghanistan e a maior parte da Persia; o da

**Asia Menor**; o da **Arabia**; o do **Dekan**, no Hindostão e o do **Laos**, ao N. da Indo-China.

**Volcões.**—A Asia conta algumas dezenas de volcões, entre activos e extinctos, situados quasi todos nas Kurilas, no Kamtchatka e no Japão.

Os principaes são: o **Pé-chan** e o **Ho-tchéu**, na serra **Tian-chan**; o **Demarend**, nos montes Elburz, já extincto; o **Ararat** (extincto), na Armenia; o **Fusi-yama** e o **Sira-yama**, na ilha Nippon (Japão); o **Kiri-sima-yama**, na ilha **Kiu-siú** (Japão); o **Aratcha** e o **Kliutchevsk**, um dos mais terriveis do globo, no Kamtchalka, etc.

**Vertentes.**—A Asia apresenta 4 vertentes geraes; a do N., inclinada para o Glacial; a de L., para o Grande Oceano; a do S., para o Oceano Indico; e a do O., para o mar Mediterraneo. Tem tambem vertentes interiores para os mares Caspio e de Aral e para alguns lagos do centro.

#### 6.—Lagos e Rios da Asia

**Lagos.**—Os lagos principaes da Asia são: os lagos **Dzai-zang**, **Balcach** e **Balkai**, ao S. da Siberia; o **Issikul** e o **mar de Aral**, o lago maior da Asia, no Turkestan Russo; o **Van**, a L. da Turquia; o **mar Morto** ou lago **Asphaltite**, cujo nivel fica 420 metros abaixo do Mediterraneo; o lago **Urmiah**, ao N. O. da Persia; o **Hamem** ou **Zerrah**, no Afghanistan; o **Lop**, no Turkestan Chinez; o **Tengri** e o **Palte**, no Tibet (China); e o **Thung-Thing** e o **Poyang**, na China.

**Rios.**—A Asia possui grande quantidade de rios. Damos os importantes pelo curso e volume das aguas e pelo seu pa-

pel historico. O **Obi**, o **Jenissei** e o **Sena** (Siberia) que se lançam no Glacial; o **Amur**, (Siberia) que se lança na Mancha de Tarrakai; o **Ytang-sehiang** ou **rio Azul**, que desemboca no mar Oriental e banha a China; o **Me-kong** ou **Cambodja** e o **Menam**, na Indo-China; o **Si-kiang**, na China; o **Saluen**, o **Ganges**, o **Godavery**, o **Cavery** e o **Brahmaputra**, na India e na Indo-China, que se lançam no golfo de Bengala; o **Indo** (India) que se lança no mar de Oman; o **Euphrates** e o **Tigre**, que formam o **Chat-el-Arab**, (Turquia da Asia) que se lançam no golfo Persico; o **Jordão** (Palestina) que vae ter ao Mar Morto; o **Ural** e o **Kur** (Transcaucasia) que se lançam no mar Caspio; o **Hoang'-ho** ou **rio Amarello**, que se lança no mar Amarello; o **Amu-Daria** e o **Syr-Daria** (Turkestan Russo) que se lançam no mar de Aral e o **Tarim** (Turkestan Chinez) que se lança no lago Lop.

## II. — Descrição politica.

**Importancia.** — A Asia é a mais vasta e populosa das tres partes do Antigo Continente. Foi o berço do genero humano, das sciencias e das artes e das cinco grandes crenças religiosas em que o mundo está desigualmente dividido e que se chamam; o Judaismo, o Islamismo, o Christianismo, o Bramhanismo e o Budhismo. É porém muito atrasada em civilização, sendo a causa d'isso a immobilidade que é o fundo do character de seus povos; as crenças erroneas em religião, os principios falsos de sua politica que affastam-n'a do movimento civilizador da Europa e da America. Opera-se, porém, de alguns annos a esta parte uma grande transformação na China e no Japão, que começam a adoptar os usos e civilização da Europa.

**População.**—A Asia conta 780 milhões de habitantes, que pertencem ás raças *branca*, *amarella* e *malaia*.

**Raças.**—A *raça branca*, que conta diversas familias, comprehende, entre outros povos que habitam a Asia, os habitantes do Hindostão, os *Persas*, *Afghans*, *Belutches*, *Kurdos* e *Bukhares*, os *Armenios*, os *Arabes* e os *Judeos* pertencentes (estes) á familia *Hebréa*. Esta e a familia *Arabe* pertencem á raça *Semítica* e as outras á raça *Indo-européa*.

A *raça amarella*, que tambem divide-se em diversos ramos, prepondera na Asia.

A ella pertencem: os *Mongoes*. (Mongolia e Siberia); os *Tungos* e *Mandchus* (China e Siberia); os *Turcos*; os *Samoyedos* e *Ostiakes* (Siberia); os *Chinezes*, *Indo-chinezes*, *Japonezes*, *Tibetanos*, etc., etc.

A *raça malaia* conta na Asia apenas os *Malaios* que habitam a peninsula de Malaca.

As principaes linguas da Asia são: o *arabe*, o *armenio*, o *turco*, o *persa*, o *siamez*, o *tibetano*, o *chinez*, o *japonez* e o *bengalí*.

Existem algumas linguas mortas: o *arabe antigo*, o *sanscritto*, o *palí* e o *zenol* e as linguas indo-européas faladas nas colonias, especialmente.

**Religiões.**—Todos os cultos são professados na Asia. O *malometismo* domina na *Arabia*, *Turquia*, *Persia*, *Afghanistan*, *Turkestán*, *Belutchistan* e na peninsula de Malaca. O *judaismo* é professado em diversos paizes; o *budhismo*, que conta maior numero de adeptos, domina na Indo-China, na China, no Japão e na ilha de Ceylão; os *catholicos* acham-se espalhados por toda a parte e os *protestantes*, nas possessões

inglezas. A religião de *Confucio* é professada pela côrte e letrados da China e o culto de *Sinto* pelos nobres do Japão. Um grande numero de povos barbaros disseminados pelo Norte da Asia professam a mais grosseira idolatria. Alguns como os *parsas* ou *quebros* na India e na Persia adoram o fogo.

**Governos.** — Os governos desta parte do Antigo Continente são muito rudimentares, e alguns mesmo extremamente despoticos.

---

## AFRICA

---

### I. — Descrição physica

#### 1. — Limites, posição, superficie, aspecto e clima, producções

**Limites.** — A Africa, que occupa o S. O. do Antigo Continente, é limitada ao N. pelo Mediterraneo; ao S. pelos Oceanos Atlantico e Indico; a L. pelo oceano Indico, mar Vermelho e isthmo de Suez e a O. pelo Atlantico.

**Posição.** — Entre 37° de Lat. N. e 35° de Lat. S., e entre 20° de Long. O. e 49° de Long. L.

**Superficie.** — A superficie da Africa é de 29,800,000 kilometros quadrados, sendo portanto tres vezes maior do que a Europa.

**Aspecto geral.** — O clima da Africa é, geralmente, bastante quente, fazendo em alguns lugares um calor abrazador. As costas são pouco saudaveis, excepto a extremidade meridional

e das costas do Mediterraneo. A região que se acha entre os tropicos só tem duas estações: a *secca* e a *chuvosa*.

Em certas regiões, como no Sahara e no Egypto, mui raramente chove. Ao N. do Equador a estação chuvosa dura de Abril a Setembro, e ao S., de Outubro a Março.

**Produções.**—A Africa possui minas de ouro, chumbo, cobre, etc. e pedras preciosas.

No reino vegetal é rica em palmeiras, como a que dá tamaras, em accacias, bananeiras, figueiras, além de diversas outras arvores, como: o baobad, maior arvore que se conhece, o ébano, o sandalo, tamarindeiro.

Produz ainda: mandioca, milho, arroz, pimenta, café, assucar, tabaco, cochonilha, sesama e outras plantas oleosas. Cultiva-se tambem em alguns paizes a vinha, o trigo e outros cereaes.

No reino animal nota-se: o leão, a panthera, o leopardo, o chacal, a hyena, o rhinoceronte, o camello, o dromedario, o crocodilo, a gazella, e outros quadrupedes.

Entre os reptis notam-se: enormes serpentes, como a giboia, e entre os passaros: o abestruz, a cegonha, o flamingo, diversas especies de papagaios. Grande quantidade de insectos infesta esta parte do mundo: destacam-se, os escorpiões, as formigas brancas ou termites e os gafanhotos que em nuvens immensas devastam paizes inteiros.

Em alguns lugares são encontrados carneiros, bestas e gado vaccum. As costas da Barbaria abundam em coral.

Os principaes artigos de exportação da Africa, são: algodão, lã, ouro, marfim, coral, assucar, café, gomma-arabica (que se extrahе das accacias) cera, laranjas, vinhos (da Madeira, das Canarias etc.) pennas, sementes oleosas e gado.

## 2.—Paizes da Africa

A Africa divide-se em 20 paizes ou regiões principaes, dos quaes 5 na costa do Mediterraneo, 5 na costa do Atlantico, 1 ao Sul, 5 na costa do mar das Indias, 2 na costa do mar Vermelho e 2 immensas regiões no interior.

	PAIZES	CAPITAES	CIDADES PRINCIPAES
Da costa do Mediterraneo	Egypto	Cairo	Port-Said, Alexandria
	Tripoli (regencia)	Tripoli	
	Argelia	Argel	
	Tunis (regencia)	Tunis	
	Marrocos (imperio)	Fez e Marrocos	
Da costa do Atlantico	Sahara		
	Senegambia		S. Luiz, Bathurst
	Guiné septentrional		Cumassia, Abomey
	Guiné Meridional <sup>1</sup>	Loanda	
	Hottentotia		
	Colonia do Cabo	Cabo	
Da costa do Mar das Indias	Cafraria		D'Urban
	Moçambique	Moçambique	
	Zanguebar	Zanzibar	
	Somal		
	Madagascar	Tananarivo	

1 Chamada tambem *Congo*, que comprehende as possessões portuguezas de *Angola* e *Benquella* (cap. *Loanda*), o estado livre do Congo, cujo soberano é o rei da Belgica, e o *Congo francez*.

Entre os paizes da costa do Atlantico deve-se fazer menção da *Republica da Liberia* fundada pelos ex-escravos dos Estados-Unidos. A sua capital é *Monrovia* e actualmente é seu presidente H. R. W. Jonhson, eleito em 7 de Maio de 1889.

Notam-se ainda na Africa Austral o *Estado Livre do Rio Orange*, cap. *Bloemfontein* e a *Republica da Africa do Sul* (antiga do *Transvaal*) cap., *Pretoria*.

Da costa do Mar Vermelho	}	Abyssinia	Gondar
		Nubia	Kartum
Regiões do interior	}	Nigricia ou Sudan	Sakatu, Kuka
		Nigricia Meridional (quasi desconhecida)	

A Senegambia pertence á França e á Inglaterra; a regencia de *Tripoli*, á Turquia; o *Egypto* é tributario da Turquia; a *Argelia* e *Tunisia* pertencem á França; a *Guiné Meridional* á Belgica e Portugal; a *Hottentotia* á Allemanha e Inglaterra; *Moçambique* a Portugal; *Cafraria* e *Zanguebar* á Inglaterra; *Somal*, á Italia e Inglaterra; a *Nubia* ao *Egypto* e *Madagascar* á França.

### 3. — Mares, golphos e estreitos da Africa

**Mares.**—Os mares mais importantes que banham o continente africano, são: ao N. o **Mediterraneo**; ao O. o oceano **Atlantico**, que fórma o mar chamado **golfo de Guiné**; a L. o oceano **Indico** ou **mar das Indias**; que fórma o **canal de Moçambique**, entre Moçambique e Madagascar e o **mar Vermelho**, entre a Africa e a Arabia.

**Golfos.**—Os golfos principaes da Asia são: o de **Sidra**, na regencia de Tripoli, o de **Cabes**, na regencia de Tunis, formados pelo Mediterraneo; os de **Benin** e **Biafra** na costa de Guiné, formados pelo golfo do mesmo nome; o de **Aden**, entre o Somal e a Arabia, formado pelo oceano Indico e o de **Suez**, entre o *Egypto* e a Arabia Petréea, formado pelo mar Vermelho.

**Estreitos.**—Ha na Africa só dous estreitos: o de **Gibraltar**, entre o imperio de Marrocos e a Hespanha e o de **Bab-el-Mandeb**, á entrada do mar Vermelho.

#### 4. — Ilhas e cabos da Africa

As ilhas mais notaveis da Africa, são:

No *Oceano Atlantico*: o grupo da **Madeira**, o archipelago das Canarias (cujas principaes são: **Tenerife** e **Canarias**); o archipelago de *Cabo-Verde* (cujas ilhas principaes são: **S. Thiago**, **S. Antão** e **S. Vicente**); **Goréa**; o archipelago de **Bissagós**, **Fernando Pó**, **Principe**, **S. Thomé**, **Anno Bom**, **Ascensão** e **S. Helena**.

No *Oceano Indico*: **Madagascar**, **S. Maria**, as **Mascarenhas**, que consta das ilhas **Reunião** e **Mauricio** (antigamente denominadas **Bourbon** e **Ilha de França**), as **Comores Rodrigo**, as **Almirantes**, as **Leychelles**, **Socotorá** e **Zanzibar**.

D'estas ilhas pertencem: á Hespanha, as *Canarias*, *Fernando Pó* e *Anno Bom*; a Portugal, *Madeira*, *Cabo-Verde*, *S. Thomé*, *Principe* e algumas das *Bissagós*; á Inglaterra, *Ascensão*, *S. Helena*, *Mauricio*, *Rodrigo*, as *Almirantes*, as *Leychelles* e *Socotorá*; á França, *Goréa*, as *Comores*, *S. Maria* e *Reunião*. *Madagascar* está sob o protectorado da França e *Zanzibar* sob o da Inglaterra.

**Cabos.**—Os mais notaveis da Africa, são: o cabo **Bom** e o **Branco**, que é o ponto mais septentrional da regencia de Tunis; o **Tres-Forcas**, o **Ceuta** e **Spartel**, em Marrocos; o **Bojador** e o **Branco**, no Sahara; o **Verde**, extremidade occidental do continente, na Senegambia; o das **Palmas**, das **Tres Pontas** e o **Formoso**, na Guiné septentrional; o **Lopes** e o **Negro**, ao N. e ao S. da Guiné Meridional; o da **Bôa-Esperança**

e o das **Agulhas** que é o ponto mais austral da Africa, na Colonia do Cabo; o das **Correntes** e o **Delgado**, no governo de Moçambique; os de **Ambar** e **S. Maria**, ao N. e S. de Madagascar e o **Guarda fui**, éxtremidade oriental da Africa, na costa de Somal.

### 5. — Montanhas, volcões, vertentes

**Montanhas.**—As montanhas principaes da Africa, são: o monte **Atlas**, que se estende pela Barbaria, desde o Oceano Atlantico até o golfo de Sidra e cuja parte mais elevada está no imperio de Marrocos; as **montanhas da Abyssinia**; os montes **Lupata**, a O. do governo de Moçambique; a serra de **Kong**, entre o Sudan e a Guiné; os montes **Nieuweld**, na Colonia do Cabo; os montes **Kenia** e **Kilimandjaro**, que são os mais elevados da Africa, a O. de Zanguebar. O ultimo tem mais de 6:000 metros de altitude e o primeiro, o **Kenia**, quasi a mesma altura. Opinam muitos geographos que entre esses dous montes devem-se achar *as montanhas da Lua* dos antigos.

**Volcões.**—Os mais importantes e conhecidos, são: o pico de **Tenerife**, na ilha do mesmo nome (Canarias); o volcão da **Corôa**, na ilha Lancerote (Canarias); o da ilha do **Fogo**, no archipelago do Cabo verde; o da ilha da **Reunião**, e um, finalmente, na Abyssinia, perto da cidade de Ankober.

**Vertentes.**—A Africa apresenta 4 vertentes geraes: a do Mediterraneo, ao N.; a do Oceano Indico, L.; a do Oceano Atlantico, a O., e a vertente interior, inclinada para o lago Tchad.

### 5.—Lagos e rios da Africa

**Lagos.**—Os principaes são : o **Dembea** ou **Tzana**, na Abyssinia; o **Kerum** e o **Menzaleh**, no Egypto; o **Tchad**, no Sudán; o **Victoria-Nyanza**, o **Alberto-Nyanza** e **Tanganika** e o **Nyassa**, no interior da Africa Meridional.

**Rios.**—Os rios principaes são :

Na *Vertente do Mediterraneo*: o **Nilo**, o maior da Africa, banha a Nubia e o Egypto; o **Chelif**, na Argelia.

Na *Vertente do Oceano Atlantico*: o **Draha**, em Marrocos; o **Senegal**, o **Gambia** e o **Rio-Grande**, na Senegambia; o **Niger**, o segundo da Africa em tamanho, na Guiné Septentrional, o **Zaire** ou **Congo**, o **Coanza** e o **Cuanené**, na Guiné Meridional e o **Orange** ou **Gariep**, limite septentrional da Colonia do Cabo.

Na *Vertente do Oceano Indico*: o **Limpopo** e o **Zambeze**, o terceiro rio da Africa, em Moçambique.

Na *Vertente interior*: o **Chary**, que desemboca no lago Tchad.

## II.—Descrição politica

**Importancia.**—A Africa tem pouca ou nenhuma importancia, podendo dizer-se que o seu estado de civilização está ainda em embrião. A maior parte dos povos africanos jazem na mais completa barbaria.

As sciencias, as letras, as artes e até a agricultura são desprezadas ou mesmo desconhecidas.

Só nas costas do Mediterraneo e do Mar Vermelho, na Colonia do Cabo e nas ilhas pertencentes a paizes europeos, encontra-se alguma civilização.

**População e raças.**—A população da Africa é calculada, approximadamente, em 150 milhões de habitantes. Por falta de dados estatísticos não pode ella sêr determinada de um modo exacto e positivo. Os habitantes do norte pertencem á raça caucasica e são: os *Berberes*, os *Mouros*, os *Coptas*, os *Nubios*, os *Aberins*, os *Ethiopes*, os *Somalis*, os *Gallas*, os *Fullas* e os *Fellatas*. Os *Malgaches*, habitantes de Madagascar são de raça malaia. Os *Arabes*, que pertencem á raça semitica, estão espalhados em grande numero na metade septentrional da Africa e na sua costa oriental. Os outros habitantes da Africa pertencem á raça negra.

Notam-se entre elles: os *Negros*, que habitam o centro e a costa occidental desde o Senegal até o cabo Negro, entre os quaes se distinguem os *Mandíngos*, os *Jalofos*, os *Achantes*; 2.º os *Cafres*, bem feitos de corpo, activos e intelligentes; 3.º os *Hottentotes*.—que são os mais brutos dos africanos, e que occupam, como os *Cafres*, a Africa meridional. Os Europêos ou descendentes de Europêos, acham-se espalhados nas possessões europêas e no Egypto.

**Linguas.**—A *Arabe* é a lingua mais espalhada ao N. da Africa. A lingua berbere é fallada na região do Atlas e no Sahara. Além d'estas ha na Africa uma infinidade de linguas barbaras, quasi tantas como tribus ou povos differentes.

**Religiões.**—O *mahometismo* domina no Norte, parte do centro, e em alguns logares das costas do Oceano Indico. Os *Aberins*, os *Coptas* e os *Europêos* professam o *Christianismo*. Ha muitos *judeos* nas cidades commerciaes do Norte. A maior parte dos negros acompanham o *fetichismo*.

## AMERICA

## I.—Descripção physica

## I.— Limites, posição, superficie, aspecto, clima e produções

**Limites.**—A America, também chamada *Novo-Continente* ou *Novo-Mundo*, é limitada ao N. pelo Oceano Glacial Arctico, a L. pelo Oceano Atlantico e a O. pelo Oceano Pacifico.

**Posição.**—Entre 83.º de Lat. N. e 56.º de Lat. S., e entre 20.º e 170.º de long. O.

**Superficie.**—E' de 41 milhões de kilometros quadrados, mais ou menos, isto é, quasi igual á superficie da Asia ou quatro vezes a da Europa.

**Aspecto geral.**—O *Novo Continente* compõe-se de duas vastissimas peninsulas, a *America Septentrional ou do Norte* e a *America Meridional ou do Sul*, ligadas pelo isthmo do Panamá. As costas da *do Norte* são muito irregulares, como as da Europa e da Asia; as da *America Meridional ou do Sul*, porém, são uniformes como as da Africa.

A America contem os vulcões mais terriveis e elevados do globo e extensos planaltos como os da Bolivia, da Colombia do Mexico e do Perú. O lago *Titicaca*, n'este ultimo paiz, acha-se tão elevado, que o nivel de suas aguas excede a altura do Pico do Tenerife. Possui a America os dous maiores rios do mundo: o *Amazonas* e o *Mississipi*, cujos afluentes se avantajam em volume aos rios mais importantes da Europa.

Os lagos do Canadá qué se lançam no rio S. Lourenço

apresentam a mais extensa reunião de agua doce do mundo inteiro.

Possue grande numero de ilhas e peninsulas pouco conhecidas e separadas por braços de mar cobertos de gelo (America Septentrional) nas *terras arcticas*.

A America do Sul possui extensas florestas, principalmente ás margens do Amazonas, altissimas planicies e planaltos.

No Rio da Prata e fronteiras do Brazil estendem-se lindissimos descampados que tomam a denominação de—*Pampas* e vastas planicies no norte chamadas—*Savanas*.

**Clima.**—A America tem todas as variedades de climas, pois, estende-se quasi desde o polo Norte até o circulo polar do Sul. Em latitude igual, porém, é geralmente mais fria que o Antigo Continente. A região intertropical não tem senão duas estações: a *secca* e a *chuvosa*. A febre amarella é endemica no golfo do Mexico e nas costas do mar das Antilhas.

**Produções.**—A America é a parte do mundo mais rica no reino mineral: possui minas de ouro, prata, ferro, chumbo, cobre, estanho, mercúrio, carvão de pedra, petroleo, e pedras preciosas como o brilhante, o topasio, etc.

A vegetação é soberba e apresenta desde os pequenos arbustos até as arvores mais gigantescas da zona torrida. Entre os vegetaes indigenas, notam-se: a batata, o milho, a mandioca, o algodoeiro, o cacauzeiro, bananeiras, coqueiros, o nopal que cria a cochonilha, a quina, a baunilha, a jápecanga, o pão brazil, etc.

Conta grande variedade de madeiras preciosas proprias para construcções.

Os principaes animaes são: o alce, o bisão, o boi muscardo, o urso, a renna, o Cão de Terra-Nova, o castor, a lontra, a alpaca, vicunha, etc.

Na America Meridional encontra-se, a onça, o guanaco, a anta, diversas especies de veados e de macacos, etc.

Entre as aves merecem menção: o condor, o maior dos volateis, grande variedade de papagaios, araras, beija-flores e um sem numero de passaros de linda plumagem. As costas são muito abundantes em peixes; a pesca do bacalhão é importantissima no banco da Terra-Nova.

Entre os reptis, notaremos a giboia, a cascavel, a coral e outras cobras venenosas.

Os animaes domesticos, como bois e cavallos tomaram, em alguns lugares, o estado selvagem, e encontram-se bandos numerosos a vagar pelos *pampas* das Republicas do Prata e mesmo pelas campanhas da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

## 2.—Paizes da America

A America divide-se em 18 paizes: 5 na America Sptentrional, 12 na Meridional e a America Central entre essas duas.

	PAIZES	GOVERNO	CAPITAES	CIDADES PRINCIPAES
Paizes da America Sptentrional	Groelandia	(Possessão dinamarqueza)		
	America ingleza <sup>1</sup> ou Canada	—	Ottawa	Quebec, Montreal
	Estados-Unidos	Republica	Washington	Nova-York, Philadelphia
	Mexico	»	Mexico	Yucatan, Vera-Cruz
	Archipelago das Antilhas	—	—	Havana e Porto Principe

<sup>1</sup> Chamada tambem a *Nova Bretanha*.

A America Central divide-se em 5 republicas, que são :

REPUBLICAS	CAPITAES
Guatemala	Guatemala
Honduras	Tegucigalpa
S. Salvador	S. Salvador
Nicaragua	Managua
Costa Rica	S. Jose

Os doze paizes da America Meridional. são :

	PAIZES	GOVERNO	CAPITAES	CIDADES PRINCIPAES
Paizes da America Meridional	Colombia	Republica	Bogotá (ou S. Fe)	Panamá, Carthagena
	Venezuela	»	Caracas	Bolivar, Valencia
	Guyanas <sup>1</sup>	—	—	—
	Brazil	Republica	Rio de Janeiro <sup>2</sup>	S. Paulo, Recife, Bahia
	Uruguay	»	Montevideo	Maldonado, Paysandú
	Republica Argentina	»	Buenos-Ayres	La Plata, Cordova, Corrientes
	Paraguay	»	Assumpção	Villa Rica, Humaytá
	Equador	»	Quito	Ibarra, Guayaquil
	Perú	»	Lima	Trujillo, Cuzco
	Chile	»	Santiago	Coquimbo, Valparaiso
	Bolivia <sup>3</sup>	»	Sucre	Oruro, La Paz

Patagonia, pertencente parte à Republica Argentina e parte ao Chile. É uma região pouco civilisada e conhecida.

<sup>1</sup> As *Guyanas* dividem-se em — *franceza, Hollandeza* e *ingleza* e são suas capitães : *Cayena, Paramaribo* e *Georgetown*.

<sup>2</sup> *Rio de Janeiro*, tamhem chamada — *Capital Federal*.

<sup>3</sup> A antiga capital foi *La Paz*, hoje cidade principal.

### 3. — Mares, golfos e estreitos da America

**Mares.**—A America é banhada por 8 mares, dos quaes 3 grandes e 5 pequenos.

Os 3 mares principaes são: o oceano **Glacial Arctico** ao Norte; o oceano **Atlantico** a Leste e o **Grande Oceano** ou oceano Pacifico a Oeste.

Os 5 mares pequenos são: o **mar** ou **bahia de Baffin** entre a Groelandia e as terras arcticas do Dominio do Canadá, formado pelo oceano Glacial Arctico;—o **mar** ou **bahia de Hudson** entre terras do mesmo Dominio;—o mar denominado **Golfo do Mexico**, entre o Mexico e os Estados-Unidos; o **mar das Antilhas**, entre as Antilhas, a America Central e as republicas de Colombia e Venezuela: formados os tres pelo Atlantico;—e o **mar de Bhering**, entre a America e a Siberia, formado pelo Grande Oceano.

**Golfos.**—Os golfos mais importantes da America, são: o de **Boothia** ao N. do Dominio do Canadá, formado pelo Glacial; o de **James**, formado pela Bahia de Hudson; o de **S. Lourenço** e a bahia de **Fundy**, a L. do Canadá;—a bahia **Branca**, ao S. E. da Republica Argentina, e os golfos de **S. Mathias** e **S. Jorge**, a L. da Patagonia, formados pelo Atlantico:—o de **Kotzebue**, no territorio de Alaska;—o de **Vera-Cruz** ou de **Campeche**, no Mexico, formado pelo golfo do Mexico;—os de **Honduras** e dos **Mosquitos**, na America Central;—o de **Darien**, na Colombia, e os de **Maracaibo** ou **Venezuela** e de **Paria**, em Venezuela, formados pelo mar das Antilhas;—o de **Guayaquil**, no Equador;—os de **Tehuantepec**, **California** ou **Mar Vermelho**, no Mexico;—o de **Cook**, no territorio de Alaska e o de **Georgia** ao S. O. do Dominio do Canadá, formados pelo oceano Pacifico;—os de **Norton** e **Bristol** no territorio de Alaska, formados pelo mar de Bhering.

**Estreitos.**—Os estreitos principaes da America são: o de **Bhering**, entre a America e a Siberia;—os de **Banks**, **Lancaster** e **Barrou**, que communicam o Glacial com o mar de Baffin; o de **Davis**, ao S. do mar de Baffin;—o **Canal de Fox** e o estreito de **Hudson**, ao N. do mar de Hudson;—o de **Belle-Ile**, entre a ilha de Terra-Nova e a Terra Labrador; o **canal de Florida** ou de **Bahama** entre a península de Florida (Estados-Unidos), e o archipelago Bahama e a ilha de Cuba; o de **Yucatan**, entre a península *Yucatan* (Mexico) e Cuba; o **estreito de Magalhães**, entre a Patagonia e o archipelago de Magalhães e, finalmente, o estreito de **Lemaire**, ao S. da Patagonia, entre a Terra do Fogo e a ilha dos Estados.

#### 4. — Ilhas, peninsulas, isthmos e cabos

**Ilhas.**—As ilhas principaes da America são:

No *Oceano Glacial Arctico*: a **Groelandia**, que pertence á Dinamarca; e o **archipelago arctico** ou **Terras Arcticas** na America Inglesa, cujas ilhas principaes são: **Cumberland**, **Devon**, **Banks** e **Melville**. No **Mar de Hudson**: a ilha **Southampton**, que pertence á Inglaterra.

No *oceano Atlantico*: **Terra Nova** pertencente á Inglaterra; **Cabo Bretão**, **Principe Eduardo** e **Anticosti**, que fazem parte do Dominio do Canadá; **Rhodes** e **Songa**, na costa dos Estados-Unidos, pertencentes aos mesmos; o **archipelago das Bermudas** e o das **Lucayas** ou de **Bahama**, pertencente á Inglaterra; o grupo de **Marajó** ou de **Joannes**, na foz do Amazonas, **Maranhão**, **Itaparica**, **Ilha Grande**, **S. Sebastião**, **S. Francisco** e **S. Catharina** <sup>1</sup> ao longo da costa do Brazil; as **Grandes An-**

tilhas e as **Pequenas Antilhas**, entre o mar das Antilhas e o oceano Atlantico, que pertencem a diferentes nações; **Fernando Noronha** e **Trindade**, afastadas da costa, pertencentes ao Brazil; o **archipelago de Falkland** ou **ilhas Malvinas**, ao S. da America, pertencente á Inglaterra.

*Entre os oceanos Atlantico e Pacifico:* o **archipelago de Magalhães**, cujas ilhas principaes são: a **Terra do Fogo**, a **Terra da Desolação** e ilha dos **Estados**, pertencente á Inglaterra.

No *oceano Pacifico*: o **archipelago Patagonio**, cuja ilha principal é *Wellington*, na costa occidental da Patagonia; o **archipelago de Gallapagos**, pertencente ao Equador; as ilhas das **Perolas**, no golfo de Panamá, pertencentes á Colombia; o **archipelago de Chonos**, a ilha **Chiloé** e o grupo de **João Fernandes**, pertencentes ao Chile; as ilhas **Revilla-Gigedo**, defronte da costa occidental do Mexico, e as ilhas **Angeles** e **Tiburón**, no golfo da California, pertencentes ao Mexico; a ilha **Quadra-Vancouver** e as da **Rainha Carlota**, que fazem parte do Dominio do Canadá; o **archipelago do Principe de Galles**, a ilha **Kodiak** e o **archipelago das Aleuttes**, no territorio de Alaska, pertencentes aos Estados-Unidos.

As grandes Antilhas, são: **Cuba** e **Porto-Rico**, pertencentes á Hespanha; **Haiti**, e a **Jamaica**, pertencente á Inglaterra. As pequenas Antilhas dividem-se em **ilhas de Barlavento** e **ilhas de Sotavento**. Entre as primeiras notam-se: o grupo das *Virgens*, cujas principaes ilhas são **S. Thomaz** e **S. Cruz**, pertencentes á Dinamarca; **S. Martinho**, que pertence á França e á Hollanda; **S. Eustachio**, á Hollanda; **S. Christovam**, **Barbada**, **Granada** **Barbuda**, **Antigoa**, **Dominica**, **Montserrat**, **S. Luzia**, **S. Vicente**, **Tabago**, e **Trindade**, que pertencem á Inglaterra, **Guadelupe**, **Martinica**, **S. Bartholomeu**, que pertencem á França. Entre as ilhas de Sotavento notam-se — **Margarida**, pertencen-

cente á Venezuela: **Buen-Ayre**, **Oruba** e **Curaçáo**, pertencentes á Hollanda.

**Peninsulas.**—As peninsulas principaes da America, são: a de **Melville**, a **Terra do Labrador** e a **Nova Escocia** ou **Acadia**, no Dominio do Canadá; a **Florida**, ao S. dos Estados Unidos; a de **Guajira**, na Colombia; a do **Yucatan**, no Mexico; a da **Patagonia**, ao S. da America Meridional; a da **Velha California**, no Mexico; e a península de **Alaska**, no territorio de Alaska.

**Isthmos.**—O principal é o isthmo de **Panamá** que une a America Septentrional á America Meridional.

**Cabos.**—Os cabos mais notaveis da America, são: o **Barrow**, ponta mais septentrional do Novo-Continente, no territorio de Alaska; o cabo **Farewel**, ao S. da Groelandia; o **Charles** e o **Chudleigh**, ao N. e L. do Labrador; o **Race**, ao S. E. da Terra-Nova; o **S. Antonio**, a O. de Cuba; o **Catoche**, ao N. do Yucatan; o **Sable**, ao S. da Nova-Escocia; o **Hatteras**, a L. dos Estados-Unidos; o **Graças a Deus**, na America Central; o **Paria**, na Venezuela; os cabos **Orange Norte** e **Santa-Maria**, nas republicas do Brazil e Uruguay; o **Currientes**, ao S. E. da Confederação Argentina; o **S. Roque**, **S. Agostinho**, **S. Thomé** e **Cabo Frio**, nas costas da Republica dos E. U. do Brazil; o das **Virgens**, á entrada do estreito de Magalhães; o **Froward**, extremidade meridional do continente; o **Horn**, ao S. do archipelago de Magalhães; o **Parina** e o **Branco**, ao N. O. do Perú; o **Mendocino**, a O. dos Estados-Unidos; o **Occidental** ou **Principe de Galles**, que é o ponto mais occidental do Novo-Continental, no estreito de Bhering e o **Lucas** ao S. da península da California.

### 5. — Montanhas, planaltos, volcões, vertentes

**Montanhas.**—As principaes cadeias de montanhas da America, são onze, das quaes 5 na America Septentrional e 6 na Meridional.

As da America Septentrional, são: os montes **Rochosos**, ao O. do Dominio do Canadá e dos Estados-Unidos; a **Serra Madre** ou **cordilheira do Mexico**, no Mexico; a **cordilheira da America Central**; a **cadeia do Pacifico**, que segue a costa do Pacifico, d'este a Alaska até á península da California e os montes **Alleghanis** ou **Apalaches**, a L. dos Estados-Unidos.

As 6 cadeias da America Meridional, são: a **cordilheira dos Andes**, que é a cadeia mais elevada do novo mundo e que se estende ao longo de toda a costa occidental da America do Sul; a serra **Parima** entre o Brazil e a Venezuela; a de **Tumucumaque**, entre o Brazil e as Guyanas; a serra do **Mar**, a do **Espinhaço** e a cadeia das Vertentes na republica dos E. U. do Brazil.

**Planaltos.**—A America possui 5 grandes planaltos, que são: o do **Mexico**, o da **Bolivia**, o **occidental dos Estados-Unidos**, o do **Peru** e o do **interior dos Estados-Unidos do Brazil**.

**Volcões.**—A America possui numerosos volcões e entre elles os mais terriveis e elevados do globo. Os principaes são: o **Popocatepetl**, o **Orizaba**, o **Golima**, e o **Jorullo**, no Mexico; o de **Fogo**, o d'**Agua**, o **Isalco**, o **S. Salvador**, o **S. Vicente**, o **Telica**, o **Ometepec**, o **Irassu**, etc., na America Central perto da costa occidental; o da **ilha de S. Vicente**, nas **Antilhas**; o **Cotopaxi**, o **Pichincha** e o **Antisana**, no Equador; o **Elias**, no territorio de Alaska; o **Arequipa** e o **Gualatiere**, no Peru;

o **Copiapò**, o **Antuco**, o **Peteroa**, o **Chillan**, no Chile, e, finalmente, o **Aconcagua**, o maior do globo, n'esse mesmo paiz.

**Vertentes.**—A America està dividida pelos montes Rochosos, serra Madre, cordilheira da America Central e cordilheira dos Andes, em duas grandes vertentes: uma **oriental** muito larga e inclinada para os oceanos Glacial Arctico e Atlantico; a outra **occidental**, muito estreita, sobretudo na America Meridional, e inclinada para o oceano Pacifico.

#### 6. — Lagos e rios da America

**Lagos.**—Os lagos principaes da America, sãõ: os do **Grande Urso**, do **Escravo**, de **Athabasca** das **Rennas**, o **Grande** e o **Pequeno Winnipeg**, o **Manitoba**, e outros muitos no dominio do Canadá; o lago **Superior**, que é o maior da America, o **Huron**, o **Saint-Clair**, o **Erié** e o **Ontario**, entre o Dominio do Canadá e os Estados-Unidos; o **Michigan**, o **Champlani** e o **Salgado**, nos Estados-Unidos; o **Chapala**, no Mexico; o **Nicaragua**, na America Central; **Maracaibo**, na Venezuela; as **lagõas dos Patos** e **Mirin**, ao S. do Brazil, no estado do Rio Grande do Sul e o lago **Titicaca**, notavel pela sua elevação (3.980 metros acima do nível do mar), entre o Perú e a Bolivia.

Merecem tambem menção por sua grande extensão as planicies pantanosas denominadas lagõa **Xarayez** e lagõa **Ibera**, a primeira entre a Bolivia e o Brazil, e a outra na Republica Argentina, na provincia de Corrientes.

**Rios.**—Os rios mais notaveis da America sãõ os seguintes, os quaes desembocam nos mares mencionados abaixo:

No *Oceano Glacial Arctico*, o **Mackenzie**, no Dominio do Canadá;

No *Mar de Hudson*, o **Churchill** e o **Nelson**;

No *Oceano Atlantico*: o **S. Lourenço**, no Dominio do Canadá; o **Hudson**, o **Delaware**, o **Susquehannah** e o **Potomac**, nos Estados-Unidos; o **Orinoco**, na Venezuela; o **Essequibo**, na Guyana Ingleza; o **Amazonas**, o **Tocantins**, o **Mearim**, o **Itapicurú-Grande**, o **Parnahyba**, o **Jaguaribe**, o **Parahyba do Norte**, o **S. Francisco**, o **Paraguassú**, o de **Contas**, o **Jequitinhonha** ou **Belmonte**, o **Doce**, o **Parahyba do Sul** e o **Jacuhi**, no Brazil: o rio da **Prata**, formado da reunião do **Uruguay** e **Paraná**, entre as republicas do Uruguay e Argentina; o **Colorado**, na republica Argentina; e o **Negro**, entre esta e a Patagonia.

No *Golfo do Mexico*: o **Mobile** ou **Alabama** e o **Mississippi** nos Estados-Unidos; e o **Rio Grande do Norte** ou **Rio Bravo**, entre os Estados-Unidos e o Mexico.

No *mar de Bhering*, o **Yukon**, no territorio da Alaska.

No *Oceano Pacifico*: o **Fraser**, no Dominio do Canadá; o **Oregon** ou **Columbia**, nos Estados-Unidos: o **Colorado**, que banha os Estados-Unidos e o Mexico, e se lança no golfo da California, e o **Santiago**, no Mexico.

## II. — Descrição politica

A America, depois da Europa, é a parte do mundo mais adiantada. O seu commercio já bastante desenvolvido, a sua civilização, a indole pacifica dos povos que a habitam, a homogeneidade da sua forma de governo contribuem para se poder afirmar que ella está fadada para ser em um futuro não muito remoto a mais rica, a mais prospera e a mais civilisada das cinco partes do mundo.

A sua descoberta foi feita por Christovam Colombo, nave-

gador genovez ao serviço dos reis catholicos. da Hespanha, em 1492, ha quatro seculos. <sup>1</sup>

Depois de Christovam Colombo foi Americo Vespuccio o primeiro homem que veio ao Novo-Continente, recebendo este então o nome de America, quando deveria-se chamar Colombia.

**População e raças.** — A população da America calcula-se em 115 milhões de habitantes que se podem distribuir em quatro classes: os *brancos Europeos* ou descendentes de Europeos; os *Indios*, raça indigena que tem côr de cobre; os *Negros*, raça africana e as raças *mixtas*.

**Linguas.** — As linguas mais falladas na America, são: a *ingleza* que se falla nos Estados-Unidos, no Dominio do Canadá e nas Antilhas e Guyana inglezas; a *franceza*, que se falla no Baixo-Canadá, nas Antilhas e Guyana francezas, e na Republica do Haiti; a *hespanhola*, fallada no Mexico, na America Central, em todas as republicas da America Meridional (excepção da do Brazil), e nas Antilhas hespanholas; a *portugueza*, fallada no Brazil.

Em geral cada colonia falla a lingua da sua metropole. Existem tambem diversos idiomas indigenas.

**Religiões.** — A religião catholica é professada no Mexico, no Baixo-Canadá, em Haiti, Cuba, na America Central, nas Antilhas francezas, Porto-Rico, e em toda a America Meridional, excepção feita das Guyanas ingleza e hollandeza.

---

<sup>1</sup> Segundo outros, foi descoberta em 1463 pelos portuguezes João Vaz Côrte Real e Alvaro Martins Homem.

Vespuccio, tendo levantado mappas das terras que visitou, assignou-as com o seu nome «Americo» e d'ahi provem o baptismo da America.

O protestantismo é professado nas colonias inglezas e holandezas, e domina debaixo de diversas formas nos Estados-Unidos, onde o catholicismo vai fazendo muitos progressos. Quasi todos os habitantes civilizados da America abraçam o christianismo.

As tribus indigenas, em sua maior parte, seguem o fetichismo.

**Formas de governo.**—A forma de governo republicana rege todos os estados independentes, tendo cabido ao Brazil a gloria de realizar a integralisação do regimen republicano no Novo-Continente.

---

## OCEANIA

---

### I.—Descripção physica

#### I.—Situação, superficie, divisões, aspecto geral e clima, producções

**Situação.**—A Oceania, que se compõe do continente da Australia e d'uma infinidade de ilhas espalhadas no Grande Oceano, está situada a S. E. da Asia e a O. da America, entre 35° de Lat. N. e 55° de Lat. S., e entre 90° de Long. L. e 110° de Long. O.

**Superficie.**—É avaliada em 11 milhões de kilometros quadrados.

**Aspecto geral e clima.**—A Oceania é bordada de montanhas elevadas e seu interior é composto de planicies aridas.

Algumas ilhas são baixas; outras, porém, elevam-se acima

do nível do mar, sendo algumas rodeadas de recifes, escolhos e bancos de coral que tornam perigosíssima a navegação em taes lugares. A temperatura da Oceania é moderada e agradável não obstante estar ella, em grande parte, situada na zona torrida. Isto é devido ás brisas e ventos constantes do mar. O interior da Australia é arido como o da Africa.

**Divisão.**—A Oceania divide-se em 3 partes: a *Malasia*, a O.; a *Melamesia*, a S. O. e a *Polynesia* a L. A estas podem sêr ajuntadas as *Terras Antarcticæ*.

**Produções.**—No reino mineral é rica a Oceania em ouro, cobre, estanho, chumbo, carvão de pedra, pedras preciosas, sendo a Australia o paiz que possui as mais ricas minas de ouro conhecidas.

No reino vegetal produz a Oceania: camphora, tabaco, café, algodão, pimenta, cravo, noz moscada, canna de assucar, gengibre, anil e arroz que é quasi o exclusivo alimento dos seus habitantes.

Alem disso possui grande quantidade de madeiras preciosas, como: sandalo, ébano, pau ferro, áloes, etc.

No reino animal encontram-se: elephantes, rhinocerontes, tigres, bufalos, javalis, orangotangos, macacos, crocodilos, etc.

Encontram-se grande quantidade de palmeiras, que fornecem cordas e manjares excellentes, alem de outros vegetaes, como o da arvore de pão, do sagú, do inhame, alem de diversas especies de bananeiras.

Os animaes da Australia differencam-se dos de outras partes do globo por suas fórmas interessantes.

D'entre elles convém destacar: o phalanger voador, o wombat, o kangurú, o casoar, o manuro, o cysne preto, a ave do paraizo, o kakatoes, etc.

Os animaes da Europa, como, bois, cavallos, carneiros, etc., têm-se propagado com facilidade n'esta parte do globo.

## 2. — Terras e ilhas principaes

A *Malasia* comprehende :

1.º — O archipelago de **Sonda**, que se compõe das grandes ilhas **Sumatra** e **Java** e das pequenas, **Madura**, **Bali**, **Banca**, **Sumbava**, **Flores**, **Sumba**, **Timorlaut** e **Timor** ;

2.º — A ilha de **Bornéo**, capital **Bornéo**.

3.º — As ilhas de **Celebes**, das quaes é maior, **Celebes**, capital, a cidade de **Macassar** ;

4.º — As ilhas **Molucas**, cujas principaes, são : **Gilolo**, **Ceram**, **Tenate**, **Amboino**, **Burú** e **Banda** ;

5.º — As ilhas **Philippinas**, cujas principaes, são : **Mindoro**, **Mindanáó**, **Samar**, e **Luçon**, a mais importante, tendo como cidade principal, *Manilha*.

A *Melanesia* comprehende :

1.º — O continente **Austral**, **Australia** ou **Nova-Hollanda** ; onde possui a Inglaterra importantes colonias, taes como : **Nova-Galles do Sul**, cuja capital é *Sidney* ; **Victoria**, capital *Melbourne* ; **Australia Meridional**, capital *Adelaide* e **Australia Occidental**, capital *Perth*.

2.º — A **Tasmania** ou terra de **Van-Diemen**, ao S. da **Australia** ;

3.º — A **Nova-Guiné** ou **Papuasiá**, ao N. da **Australia** ;

4.º — Os archipelagos da **Nova-Bretanha**, **Salomão**, **Santa-Cruz**, **Novas-Hebridas**, **Nova-Caledônia** e **Fidji**, ao N. E. da **Australia**.

A **Polinesia** comprehende o archipelago de **Magalhães**, as ilhas **Mariannas**, as **Pelew**, ou **Palaos**, as **Carolinas**, as **Gilbert** (formando alguns geographos d'estas ultimas uma outra divisão

da Oceania a que denominam *Micronesia*), as ilhas **Sandwich**, as **Hawaii**, as **Samoa** ou dos Navegantes, as de **Tonga** ou dos Amigos, as **Hervey** ou de **Cook**, as **Taiti** ou **Sociedade**, as **Mendana**, as **Norfolk** ou grupo de **Chatam**, etc.

### 3. — Mares, golfos, estreitos, rios e lagos

**Mares.**— Os mares da Oceania são oito, dos quaes 2 são grandes e 6 pequenos. Os grandes são: o **Grande Oceano**, que banha toda a Oceania, excepto a costa occidental da Australia, e da Meridional da Malasia; e o *Oceano Indico*, que banha estas costas.

Os 6 mares pequenos são: o mar de **Mindoro** entre o archipelago de **Sulú**, Bornéo e as Philippinas; o **mar da China**, entre a Malasia, a China e a Indo-China; o de **Celebes** ou de **Sulú**, entre as ilhas Sulú, Celebes, Bornéo e Mindanáo; o de **Java** ou de **Sonda**, entre Java e Bornéo; o das **Molucas**, entre Celebes, Nova-Guiné e parte das ilhas de Sonda; e o de **Coral**, entre a Nova-Caledonia, o archipelago de Salomão, a Nova-Guiné e a Australia.

**Golfos.**— Os golfos principaes da Oceania são: o vasto golfo de **Carpentaria**, e os de **Van-Diemen** e **Cambridge**, ao N. da Australia; o de **Shark** ou dos **Cães Marinhos** a O., e os de **Spencer** e **S. Vicente**, ao S. da mesma; o de **Gelwink** ao N. da Nova-Guiné; os de **Tolo**, **Boni** e **Tomini** na ilha de Celebes; e a bahia Illana na ilha de Mindanáo (uma das Philippinas).

**Estreitos.**— Os estreitos principaes da Oceania são: o de **Malaca**, entre a península de Malaca e Sumatra; o da **Sonda**, entre Sumatra e Java; o de **Macassar**, entre Bornéo e Celebes; o de **Tores**, entre a Nova-Guiné, a Australia e a Tasmania; o de **Cook**, entre as duas grandes ilhas da Nova-Zelandia.

**Rios.**—Os rios da Oceania são pequenos e não podem sêr comparados aos dõs outros continentes. A Australia possui o maior de todos—o **Murray**.

Os principaes são :

Na Australia : o **Murray**, na costa Meridional, que tem como principal afluente o **Darling**; o **Fitzroy** e o **Burdekin**, na costa oriental; e o **Victoria**, na costa Septentrional.

Em Bornéo: o **Barito** ou **Bandjer**, que se lança no mar de Sonda e o **Kapuas**, que desemboca no mar da China.

**Lagos.**—Os principaes são tres: o **Eyre** e o **Gairdenor**, ao S. da Australia e o **Torrens**.

#### 4.—Peninsulas, Cabos, Montanhas, Volcões

As peninsulãs principaes da Oceania, são: a de **York** ao N. da Australia; a de **Cumarines**, ao S. E. da ilha **Luçon** (Philippinas); as quatro que formam a ilha de **Gilolo**; a parte occidental da **Nova-Guiné**; a parte septentrional da ilha do **Norte** e as quatro que formam a ilha de **Celebes**.

**Cabos.**—Entre os numerosos cabos convem destacar os seguintes como mais importantes: o cabo **Java**, em Java; os cabos **York**, ao N., **Wilson**, ao S., e **Noroeste**, a Oeste da Australia; a **ponta de Diamante**, ao N. de Sumatra; o cabo **Norte**, ao N. da Nova-Zelandia e o cabo **Kanneungan** a L. de Bornéo.

**Montanhas.**—As principaes são: as de **Java**, as de **Bornéo**, as de **Celebes**, as de **Sumatra**, as de **Nova-Guiné**, as de **Luçon**, os montes **Asues** e os **Alpes Australianos** ao S. E. da Australia, as da **Nova-Caledonia**, as da **Nova-Zelandia** e as da ilha **Hawaii**. Os montes mais elevados da Oceania são: os **Mauna-Kea** e **Mauna-Loa** na ilha Hawaii.

**Volcões.**—A Oceania apresenta grande numero de volcões e, em relação á sua superficie mais do que qualquer parte do mundo. As terras que contêm maior quantidade são: Java (com mais de 25), o archipelago de Magalhães, as ilhas Mariannas, Sumatra, a Nova-Zelandia, a ilha Hawaii e as pequenas ilhas de Sonda, Celebes, Molucas, Luçon e as Philippinas.

**População.**—A população da Oceania é calculada em 40 milhões de habitantes, que se podem classificar em quatro raças.

**Raças.**—Os povos que habitam a Oceania pertencem a estas quatro raças: os **Malaios**, na Malasia; os **Negros**, na Melanesia; os **Polynesios**, ramo da raça malaia, na Polynesia, e os Europeus espalhados notadamente na Australia, na Malasia e na Nova-Zelandia.

Os negros formam uma raça grosseira e a mais atrasada do genero humano.

Os **Malaios** e os **Polynesios** distinguem-se pela sua intelligencia e tendencias civilisadoras. Existem tambem muitos chins na Malasia.

**Religiões.**—A religião mais espalhada na Oceania é o *fetichismo*. O *mahometismo* domina na maior parte da Malasia e o *christianismo* é em geral seguido nos estabelecimentos europeus.

**Governos.**—Os governos que regem os povos indigenas são despoticos e semelhantes ao feudalismo. Em diferentes ilhas a população está dividida em: chefes, proprietarios livres e servos.

**Possessões estrangeiras.** — A Inglaterra possui a *Austrália*, a *Tasmania*, a *Nova Zelândia*, etc.

A Hollanda possui as *Ilhas de Sonda*, a maior parte de Bornéu, Molucas, Celebes e a parte occidental da Nova-Guiné.

A Hespanha possui as ilhas *Philippinas*, *Palaos*, as Carolinas, as Sulú e as Mariannas.

A França possui as *Marquezas*, as *Taiti*, a *Nova-Caledônia*, as *Gambier*, as de *Sotavento*, etc.

A Allemanha possui parte da *Nova-Guiné*, o archipelago *Bismark*, a parte mais importante da ilha Salomão e as ilhas *Navodo* e *Marshall*.

Os Estados-Unidos possuem quasi todas as ilhas da *Polynesia Central*.

**Paizes independentes.** — As ilhas *Samoa* e as ilhas *Hawaii* ou *Sandwich* (que formam um reino) são independentes e constituem uma grande quantidade de estados pequenos.

**Civilização.** — A civilização da Oceania é muito rudimentar, pois, das cinco partes do mundo é a mais recentemente conhecida. Alguns povos são antropophagos.

Foram exploradores dessa parte do globo os intrepidos navegantes Magalhães, Cook e La Perouse. O primeiro Europeu, porém, que conheceu essas ilhas foi Marco-Polo que visitou as Malasias.

**Linguas.** — Das linguas indigenas a mais propagada é o *canaque*.

Nas colonias francezas e inglezas as linguas faladas são as das respectivas metropoles.

## TERCEIRA PARTE

---

# ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

---

### RESUMO HISTORICO

O Brazil foi descoberto pelo almirante portuguez Pedro Alvares Cabral, em 22 de abril de 1500, reinando em Portugal D. Manoel, o Venturoso. A descoberta do Brazil foi um effeito do acaso. Navegava Cabral para as Indias, quando, para evitar as calmarias da costa d'África, affastou-se tanto d'ella, que veio avistar do lado do Occidente uma terra desconhecida que recebeu o nome de Vera-Cruz, e depois Brazil por causa da grande quantidade de páo-brazil que possuia, excellente para a tinturaria, cuja côr assemelha-se á da braza. Cabral tomou posse da nova terra e o guardião Frei Henrique de Coimbra celebrou n'essa occasião a primeira missa.<sup>1</sup> Conhecedora d'essa descoberta, a côrte de Portugal enviou diversas expedições para colonisar o Brazil, das quaes faziam parte padres jesuitas, que vinham catechisar os indigenas, pois o Brazil era habitado por diversas tribus selvagens, das quaes era mais importante a dos—Tupis. D'entre estes jesuitas convém registrar os nomes dos padres Manoel da Nobrega e José de Anchieta, que pela sua dedicação e intelligencia prestaram grandes ser-

---

<sup>1</sup> Este acto religioso inspirou ao distincto pintor brasileiro, Victor Meirelles de Lima, um dos seus mais bellos quadros, que denominou—A primeira missa no Brazil.

viços. Como auxiliares do desenvolvimento do paiz convém mencionar os naufragos portuguezes Diogo Alvares Corrêa, o *Caramuri*, e João Ramalho, que, casados com filhas de chefes indigenas, concorreram bastante para a exploração e civilização da colonia. Á vista do desenvolvimento que ia tendo esta, resolveu a côrte portugueza dividil-a em capitánias hereditarias, sendo a mais importante a de S. Vicente, que tinha por donatario Martim Affonso de Souza. Mais tarde foi creado um governo geral, sendo nomeado primeiro governador Thomé de Souza. Em razão dos progressos da colonia foi ella dividida em duas partes sujeitas a dous governos geraes, um do Norte, outro do Sul. Sendo Philippe II, de Hespanha, aclamado rei de Portugal, passou o Brazil para o dominio hespanhol. Durante o dominio da Hespanha (1580-1640) manteve-se o Brazil em guerras com a Inglaterra e a Hollanda, que, achando-se em pendencia com a Hespanha, mandaram atacar as capitánias do Brazil. Na guerra hollandeza foram heroes Calabar, Camarão e o preto Henrique Dias, sendo o primeiro enforcado por ter trahido os brazileiros. Com uma revolução havida em Portugal em 1640, quebra-se o dominio hespanhol, sendo então aclamado rei o duque de Bragança, que tomou o nome de D. João IV. De 1640 a 1816 governaram Portugal e a colonia do Brazil D. João IV, D. Affonso VI, D. Pedro II, filho de D. João IV, D. João V, D. José I e D. Maria I. Durante esse periodo os acontecimentos mais notaveis que se deram no Brazil até 1792, época em que se alteraram as facultades mentaes de D. Maria I, foram: Decadencia do dominio hollandez em 1643; insurreição de Pernambuco e Parahyba contra o mesmo dominio, 1645; victorias dos Guararapes, 1648 e 1649; capitulação do Recife e fim do dominio hollandez no Brazil, 1654; paz entre Portugal e Hollanda, 1660; criação dos bispados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão e do arcebispado da Bahia,

1676; fundação da Colonia do Sacramento, 1680; destruição da republica dos negros dos Palmares, 1697; guerra em Minas-Geraes entre Paulistas e Emboabas; invasão dos francezes Ducler e Duguay Troueri no Rio de Janeiro, 1710 e 1711; paz geral de Utrecht, 1713; creação do bispado do Pará, 1720; governo de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, de 1733 a 1763; creação dos bispados de S. Paulo e de Marianna, 1746; tratado de Madrid, entre Hespanha e Portugal, 1750; expulsão dos jesuitas de Portugal e do Brazil, 1759; guerra com os hespanhoes, que tomam a Colonia do Sacramento e invadem o Rio Grande do Sul, 1762; trasladação da capital do Brazil, da Bahia para o Rio de Janeiro, 1763; tomada da ilha de Santa Catharina pelo general hespanhol Pedro Cevallos. Tratado de paz de Santo Ildefonso, entre Hespanha e Portugal, e, finalmente, a Conspiração Mineira, em 1879. D'este facto vamos-nos occupar mais minuciosamente.

Enthusiasmados pelas ideias de independencia dos Estados-Unidos o alferes J. J. da Silva Xavier, por antonomasia, o *Tiradentes*, Claudio Manoel da Costa, desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, <sup>(1)</sup> Alvarenga Peixoto, dr. Maciel e outros patriotas mineiros tiveram o plano de emancipar o paiz do dominio portuguez, proclamando depois a Republica, que teria por capital Villa-Rica, hoje Ouro-Preto. A conspiração estava já adiantada, quando foram seus membros denunciados por um traidor Joaquim Silverio dos Reis. Os envolvidos no *grande facto criminoso* foram deportados para Angola e Moçambique e o cabeça da conspiração, o glorioso *Tiradentes*, enforcado em uma das praças do Rio de Janeiro, por ordem de Maria I, a *Louca*, em 21 d'Abril de 1792. Em 1708 chegou ao Brazil

---

(1) Poeta mavioso, auctor da *Marilia de Dirceu*.

D. João VI, que transferiu com toda a côrte a sua residencia de Portugal para o Brazil, por ter Napoleão I mandado occupar aquelle por um exercito ás ordens de Junot e Massena.

Chegou o principe ao Brazil em 23 de Janeiro de 1808, criando no Rio de Janeiro o banco nacional, imprensa régia, a academia de marinha e medicina e outros estabelecimentos.

Por decreto de 16 de Dezembro de 1815 foi o Brazil elevado á cathegoria de reino, unido ao de Portugal e Algarves e, em Março de 1816 subiu ao throno D. João VI, por morte de D. Maria I. Realisou-se no seu reinado a revolução de Pernambuco em 1817 e a de Portugal em 1820. A 26 de Abril de 1821, partiu D. João VI para Portugal, em virtude de um grande conflicto havido no Rio de Janeiro, em que o povo exigia a adopção da constituição hespanhola, e nomeou o principe D. Pedro, régente do reino do Brazil. Ao receber a noticia de que as côrtes de Lisboa iam expedir forças contra o Brazil e vendo a attitude má que contra elle tomavam, proclamou D. Pedro no dia 7 de Setembro de 1822, sobre as margens do Ypiranga, em S. Paulo, a independencia do Brazil, com as memoraveis palavras — *independencia ou morte*. No dia 12 de Outubro de 1822 foi acclamado *imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil*, realisando-se a sua coroação em 1 de Dezembro do mesmo anno.

Tendo nomeado D. Pedro I um ministerio que não agradou ao povo, este pediu a reintegração do ministerio demittido, ao que o imperador não accedeu. Vendo o aspecto sério que tomavam as cousas, D. Pedro I abdicou a 7 de Abril de 1831, em seu filho o principe D. Pedro, deixando como seu tutor a José Bonifacio de Andrade e Silva. A 13 de Abril partiu D. Pedro I para a Europa. Foi nomeado regente Diogo Antonio Feijó, cargo que exerceu até 1837, passando-o então ao Marquez de Olinda, que o deixou em 23 de Junho de 1840, época

em que foi decretada a maioridade de D. Pedro II. Os factos mais importantes que se passaram no reinado de D. Pedro II, foram: as revoluções de Minas-Geraes e S. Paulo, abafadas pelo duque de Caxias, a revolução de Pernambuco em 1848 e a famosa guerra do Paraguay contra Lopez (1865-1870), em que o exercito brasileiro teve como generaes Caxias, Osorio, Camara e outros, sendo as mais importantes batalhas as de: Riachuelo, Itoriró, 24 de Maio, passagem do Humaytá, etc. Terminou esta guerra, que durou cinco annos, com a morte de Lopez, em Cerro-Corá, margens do Aquidaban, em 1870. Enfermo D. Pedro II, em 1888, deixou como regente sua filha, a princeza Izabel, tendo partido para a Europa em busca de lenitivo aos seus males physicos.

Durante esse periodo de tempo assignou D. Izabel o decreto abolindo a escravidão no Brazil, a 13 de maio de 1888.

O ultimo facto mais importante da nossa historia até hoje, foi a proclamação da Republica, a 15 de Novembro de 1889, no qual occuparam principal papel o exercito e a armada, tendo elle como principaes factores, além de outros cidadãos, os marechaes Manoel Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e o brigadeiro Benjamin Constant Botelho de Magalhães. Organizou-se uma dictadura que governou o paiz um anno e pouco, sendo constituido um ministerio provisorio que ficou composto dos seguintes cidadãos: conselheiro Ruy Barbosa, vice-almirante Eduardo Wandankolk, brigadeiro Benjamin Constant e drs. Demetrio Ribeiro, Aristides Lobo, Campos Salles e Quintino Bocayuva. Em 15 de Setembro de 1890 procedeu-se em toda a Republica á eleição de deputados e senadores ao Congresso Constituinte, que foi installado solememente em 15 de Novembro de 1890. A 24 de Fevereiro de 1891 foi promulgada a Constituição da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

**Divisão administrativa.**—A Republica dos Estados-Unidos do Brazil divide-se em vinte estados, dos quaes 16 são marítimos, e quatro interiores, além do Districto Federal, antigo município neutro.

	ESTADOS	CAPITAES	CIDADES PRINCIPAES
Marítimos	1 Maranhão . . . .	S. Luiz . . . .	{ Icatú, Alcantara, Ca- xias, etc.
	2 Piauhý . . . .	Theresina . . . .	{ Oeiras, Parahyba, Ama- rante, etc.
	3 Pará . . . .	Belém . . . .	{ Cameté, Bragança, San- tarem, etc.
	4 Ceará . . . .	Fortaleza . . . .	{ Aracati, Baturité Icó, São José, etc.
	5 Parahyba . . . .	Parahyba . . . .	{ Arêas, Bananeiras, Pombal, etc.
	6 Rio-Gr. <sup>e</sup> do Norte	Natal . . . .	S. José, Toiros, Assú, etc.
	7 Pernambuco . . .	Recife . . . .	{ Olinda, Formoso, Ja- boatão, etc.
	8 Alagôas . . . .	Maceió . . . .	{ Porto-Calvo, Camara- gibe, Alagôas, etc.
	9 Sergipe . . . .	Aracajú . . . .	{ Estancia, Laranjeiras, Maroim, etc.
	10 Bahia . . . .	Bahia ou S. Salvador	{ Nazareth, Cachoeira, Santo Amaro, etc.
	11 Espirito-Santo . .	N. S. da Victoria.	{ Benevente, Serra, S. Matheus, etc.
	12 Rio de Janeiro . .	Nietheroy . . . .	{ Rio de Janeiro, Cabo- Frio, Campos, etc.
	13 S. Paulo . . . .	S. Paulo . . . .	{ Santos, Itú, Campinas, Rio-Claro, Sorocaba, Taubaté, Bananal, Arêas, etc.
	14 Paraná . . . .	Cuytiba . . . .	{ Paranaguá Antonina, Castro Morretes, etc.
	15 Santa-Catharina .	Desterro . . . .	{ S. Francisco, Laguna, Joinville, S. José, etc.
	16 S. Pedro do Rio-Gr. <sup>e</sup>	Porto-Alegre . . .	{ Rio-Grande, Pelotas, Rio-Pardo, Bagé, etc.

Interiores	{	17 Amazonas . . .	Manãos . . . . .	{	Teffé, Ega, Serpa, Barcellos, etc.
		18 Matto-Grosso . . .	Cuiabá . . . . .		Corumbá, Matto-Grosso, etc.
		19 Goyaz . . . . .	Goyaz . . . . .		Santa Cruz, Meia-Ponte.
		20 Minas-Geraes . . .	Ouro-Preto. . . . .		Marianna, Barbacena, S. João d'el-Rei, Serro, Paracatú, etc.

## I. — Descrição physica

**Limites.** — O Brazil limita-se ao N. com a Nova-Granada, Venezuela, as Guyanas (franceza, hollandeza e ingleza) e o Atlantico; a E. e ao S. E. com o Atlantico; ao S. com as republicas Oriental do Uruguay e Argentina; e ao O., com a mesma republica Argentina, o Paraguay, a Bolivia, o Perú e a republica do Equador.

**Situação.** — O Brazil acha-se situado na parte mais oriental da America do Sul, estendendo-se desde 5.º 10' de lat. N. até 33º, 46' 10" S., e 8º 21' 24" E. e 32º de longitude O. do Rio de Janeiro.

**Superficie.** — É calculada a area da Republica em 8.337.218 kilometros quadrados. A extensão da sua costa é de 7.920 kilometros, correspondendo a sua superficie a 1/15 da do Globo, 1/5 da do Novo Mundo e de 3/7 da da America Meridional.

**Aspecto do paiz.** — O solo é, em geral, montanhoso, mas ao Norte e principalmente no extremo sul, estendem-se vastissimas planicies. Contém inumeros valles, extensas florestas, muitos e caudalosos rios, numerosas e elevadas serras.

## 1. — Montanhas, cabos e picos

**Montanhas.** — As montanhas do Brazil fazem parte de 2 systemas principaes: o de **Parima** e o **Brazileiro**. O primeiro estende-se pela fronteira septentrional da Republica com as denominações de serra **Aracay**, **Paracaina** e **Tumucuraque**, etc.

O segundo, o systema **Brazileiro**, apresenta tres principaes cordilheiras ou cadeias de montanhas, que são: a **Cadeia Occidental** ou **Serra das Vertentes**, a **Cadeia Oriental** ou **Maritima** ou **Serra do Mar** e a **Cadeia Central** ou **Serra do Espinhaço**. A **Serra das Vertentes**, tem tal denominação porque separa as vertentes ou bacias dos rios Amazonas, Tocantins e Parnahyba, das dos rios Paraguay, Paraná, S. Francisco, etc. Descreve um vasto semi-circulo no paiz, desde a fronteira do Piauhy com o Ceará até á extremidade occidental do estado de Matto-Grosso com os nomes de: **Ibiapaba**, **Vermelha**, **Dous-Irmãos**, **Tabatinga**, **Pirenêos**, **Araras**, **Bororós**, **Parecis**, **S. Martha**, etc.

A principal porém pela sua elevação é a **Cadeia Central** ou **Serra do Espinhaço**, que vae da margem direita do S. Francisco em 10° de lat. até o estado de S. Paulo, onde se liga com a serra do Mar, atravessando os estados de Minas-Geraes, S. Paulo e Bahia. Toma o nome de **Serra das Almas**, na parte septentrional, e em Minas o de **Serra da Mantiqueira**, a mais elevada do Brazil.

A **Cadeia Oriental** ou **Maritima** corre parallelamente á costa, desde 16° até 30° de lat. S., com algumas ligeiras ramificações. Percorre os estados maritimos desde Sergipe até o Rio Grande do Sul. A serra do **Cubatão**, em S. Paulo, a do *mar*, em S. Catharina, a dos **Orgãos**, no Rio de Janeiro e a dos **Aymorés** na Bahia e no Espirito Santo, a ella pertencem.

**Picos.** — O mais elevado e o de maior attitude em todo

o Brazil é o pico do **Itatiaya** (Aguilhas Negras), que se acha no estado de Minas e a 2:994 metros acima do nível do mar. Temos, além d'estes, o pico da **Lapa**, a **Nascente de Ayruoca**, a **Serra Grande** (Cocoes), a Serra d'**Itapuá-mireni** e a nascente do Pirapetinga. <sup>1</sup>

**Cabos.**—Os cabos mais importantes são : **Orange** e **Norte**, no Pará; **Branco**, ponto mais oriental da America Meridional; **S. Roque**, no Rio Grande do Norte; **S. Agostinho**, em Pernambuco; **S. Thomé** e **Cabo-Frio**, no estado do Rio, e **Santa-Martha**, no de S. Catharina.

## 2. — Bahias, portos e lagos

**Bahias.**—Todos os estados do Brazil são marítimos, excepto o do *Amazonas*, *Goyaz*, *Matto-Grosso* e *Minas-Geraes*. Esses estados marítimos são servidos por 42 portos, entre os quaes convém salientar: os de **S. Luiz** e **Alcantara**, no Maranhão; os de **Fortaleza**, **Granja**, e **Aracaty**, no Ceará, o de **Aracajú**, em Sergipe; os de **Recife** e **Tamandaré**, em Pernambuco; os de **S. João da Barra**, **Campos**, **Macahê**, **Rio de Janeiro**, uma das mais bellas do mundo, **Cabo-Frio**, **Angra** e **Paraty**, no estado do Rio de Janeiro; os de **Santos**, **Cananéa**, **Iguape**, **Ubatuba** e **S. Sebastião**, no estado de S. Paulo; o de **Belem**, no Pará; **Parahyba**, na Parahyba: **Maceió**, **Alagôas** e **Penedo**, nas Alagôas; **Todos os Santos**, **Porto-Seguro**, **Caravellas**, **Itheus**, na Bahia, etc.

**Lagos.**—O Brazil tem grande numero de lagos, porém

---

<sup>1</sup> *Atlas*, do Senador Candido Mendes d'Almeida.

quasi todos elles pequenos. Os principaes são: as lagôas dos **Patos**<sup>1</sup> e **Mireni**, no Rio Grande do Sul; **Laguna**, em S. Catharina; **Maricá** e **Saquarema**, Rio de Janeiro; **lagôa Grande**, em Goyaz; lagôa **Xarayes**, em Matto-Grosso; **Manguaba**, Norte e **Jiquiã**, nas Alagôas; **Matta**, no Maranhão; lago grande de **Villa Franca**, Pará; **Urubucuára** e **Surubiú**, tambem no Pará; **Jurupanan**, no Espirito Santo; **Anamá**, **Saracá** e **Matary**, no Amazonas; **Parnaguá**, no Piauhy, etc.

### 3.—Ilhas e rios

**Ilhas.**—As mais notaveis proximas da costa, são:

As de **Marajó** (extensão de 276 kilometros e 174 de largura); **Maxiana** e **Caviana**; **Maranhão**, no estado do Maranhão; **Itaparica** e **Abrolhos**, na Bahia; **Marambaia** e **Ilha Grande**, no Rio de Janeiro; **S. Vicente**, **S. Amaro**, **Cananéa** e **S. Sebastião**, no estado de S. Paulo; **Trindade** deserta, na costa do Espirito Santo; **S. Francisco** e **S. Catharina**, no estado d'este nome.

Afastada do littoral, como a da **Trindade** e a de **S. Barbara**, acha-se a de **Fernando de Noronha**, que é um presidio do Estado.

Em diversos grandes rios ha tambem ilhas em grande numero, sendo a principal dellas a de **Sant'Anna** ou **Bananal** entre Goyaz e Matto-Grosso, formada por dous braços do rio Araguaia, com um comprimento de 396 kilometros.

**Rios.**—O Brazil possui grande numero de rios, pertencendo todos á vertente do Oceano Atlantico, salientando-se dentre elles, como principaes, os seguintes: o **Amazonas**, com

---

<sup>1</sup> Tem 303 kilometros de extensão e 66 metros de largura.

seus numerosos afluentes, o **Tocantins**, o **S. Francisco**, o **Paraná** e seu afluente, o **Paraguay**, o **Parnahyba** e o **Uruguay**.

O **Amazonas** que é considerado como o maior rio do globo em volume d'agua, nasce no lago **Lauri**, ou **Lauricocha**, na republica do Perú, corre a principio para o N. e depois para L., atravessa o Perú, separando-o do Equador, percorre os estados brasileiros do Pará e Amazonas, lançando-se no Oceano Atlantico, depois de um curso de 6.000 kilometros approximadamente, dos quaes percorre 3.828 só em territorio brasileiro.

Antes de entrar no Brazil toma o nome de *Tunguragua* e *Maranhão* e, no Brazil o de *Solimões* até receber o *Rio Negro* e d'ahi em diante até o Oceano o de Amazonas. Seus afluentes principaes são, na margem direita: o **Javary**, que separa o Brazil do Perú; o **Teffê**, o **Coari**, o **Juruá**, o **Xingú**<sup>1</sup>, o **Papagóz** e o **Madeira**, o **Purús** e o **Jutahy**; na margem esquerda, o **Japurá** ou **Caquetá**, o **Icá**, o **Negro**, o **Jamundá** e o **Trombetas**. Quasi todos esses são rios importantes e navegaveis, contando-se dentre todos elles 43.250 kilometros de extensão navegavel. Por elles o Brazil communica-se com as diversas republicas da America Meridional.

Além d'esses rios ainda temos os seguintes:

O **Oyapock**, que separa o Brazil da Goyana Franceza.

O **Jaguaribe**, no Ceará.

O **Capiberibe**, em Pernambuco.

O **Vaza-Barris**, que banha Bahia e Sergipe.

O **Real**, que separa estes dous estados.

O **Rio Pardo**, que nasce em Minas Geraes.

O **Jequitinhonha** ou **Belmonte**, que nasce na Pedra Redonda, comarca do Serro, em Minas.

---

<sup>1</sup> Recentemente explorado por Carlos von den Steinen e Guilherme von den Steinen.

O **Doce** que tambem nasce em Minas, na comarca de Barbacena, e banha o estado do Espirito Santo.

O **Mucury**, que separa a Bahia d'este ultimo estado.

O **Parahyba do Norte**, no estado do mesmo nome.

O **Itabapoana**, entre os estados do Rio e E. Santo.

O **Iguape**, que banha Paraná e S. Paulo.

O **Jaguarão** e o **Chuy** que servem de limite entre o Brazil e o Uruguay.

O **Mambituba**, que separa o estado de Santa Catharina do do Rio Grande do Sul.

O **Piratinim**, que se reune ao **S. Gonçalo** e communica a lagoa dos Patos com a Merim.

O **Jacuihy**, que recebe o **Taquary** e se lança na lagoa dos Patos.

O **Tieté**, em S. Paulo, etc., etc.

O **Tocantins** nasce no estado de Goyaz, banha este, atravessa o do Pará, recebendo á margem esquerda o **Araguaya**<sup>1</sup> e lança-se no oceano com o nome de rio Pará, 165 kilometros abaixo de Belem. A extensão do seu curso é calculada em 2:200 kilometros, communicando-se com o Amazonas pelo braço **Tagipurù**.

O **S. Francisco**, banha os estados de Minas, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Nasce na Serra da Canastra, no estado de Minas, cahindo de uma altura prodigiosa. Tem uma extensão de quasi 3.000 kilometros e forma em seu curso a magestosa e conhecida cachoeira da Paulo Affonso. São seus principaes affluentes os rios **Paracatù**, das **Velhas** e rio **Verde**.

---

<sup>1</sup> O *Araguaya*, separa o estado de Goyaz do de Matto Grosso, e fórma a ilha de *Sant'Anna* ou *Bananal*, recebendo á esquerda o *rio das Mortes*.

O **Paraná**, um dos maiores rios da America, que forma com o Uruguay o celebre rio da **Prata**. É constituído pela reunião dos rios **Parnahyba** e **Grande** que nascem, o primeiro na serra da Matta da Corda e o segundo na da Mantiqueira, ambos no estado de Minas, separando-o dos de S. Paulo e Goyaz.

Serve de limite entre o Brazil e o Paraguay e entre este e a Republica Argentina e separa os estados de S. Paulo e Paraná do de Matto Grosso. Atravessa a Republica Argentina, depois de têr recebido á sua margem direita o **Paraguay**. Tem um curso de 3.600 kilometros e recebe como seus principaes affluentes, no Brazil: na margem direita, o **Rio Pardo**, em Matto-Grosso; o **Parnahyba**, o **Paraguay** e o **Salado**; na margem esquerda: o **Tietê**, em S. Paulo, o **Paranapanema**, que separa este estado do do Paraná, o **Sapucahy**, o **Iguassú** ou **Coritiba**, etc.

O **Uruguay** nasce no estado do Rio-Grande do Sul, separa o Brazil e o Uruguay da Republica Argentina, formando com o Paraná o rio da Prata. Recebe em sua margem esquerda, o **Ibicuhy**, no Brazil, o **Negro** e o **Guarahim**, que separam o Brazil do Uruguay (Republica).

O **Paraguay**, que é o maior dos affluentes do Paraná, nasce em Matto-Grosso, nas **Sete Lagoas**, na serra do Pary, atravessa a lagoa de Xarayes, separando o estado de Matto-Grosso da Bolivia, e a republica Argentina da do Paraguay. Seu curso é de 2.000 kilometros approximadamente. São seus principaes affluentes no Brazil: o **S. Lourenço**, engrossado com as aguas do **Cuyaba**, que banha o estado de Matto-Grosso; o **Taquary**, o **Apa** e o **Mondego**, todos na margem esquerda.

O **Apa** é limite entre o Brazil e o Paraguay.

**Clima.**—O Brazil acha-se quasi todo situado na zona torrida, sendo o seu clima em geral quente, porém, saudavel, va-

riando segundo as latitudes e circumstancias do meio. Nos estados de S. Paulo e de Minas-Geraes (parte meridional deste) o clima é temperado e brando, porém, quente ao Norte e ardente mesmo no interior do Sertão. Chove excessivamente no Pará e no Amazonas. Na zona comprehendida entre os rios Parnahyba e S. Francisco, as estações não são sempre regulares, o que tem dado origem a terriveis seccas. O Ceará é o estado mais perseguido destas, tendo sido a mais desoladora a que ali se deu em 1876. A estação das aguas, ordinariamente começa em Novembro e vae até Abril. Em alguns lugares começa e finda dois mezes mais tarde.

**Produções.**—O Brazil é riquissimo nos tres reinos da natureza.

É este o juizo de todos que examinam detida e criteriosamente os recursos do paiz.

Diamantes, rubis, topasios, englasias, esmeraldas, saphiras, ferro, em porção admiravel, ouro, prata, platina, chumbo, cobre, estanho, antimonio, diversas argillas, carvão de pedra, marmores, kaolim, pedras calcareas, lignitos, turfás, etc., tudo encontra-se em nosso *reino mineral*.

Infelizmente de todas essas riquezas mui poucas são exploradas.

No *reino vegetal* possui o paiz magnificas madeiras de construcção e marcenaria, como sejam: paroba, páo-setim, jácarandá, vinhatico, caviuna, sucupira, massaranduba, jéquitibá, cedro, araribá, caixeta, canella, ipê, páo ferro, páo d'arco, páo d'oleo, saboarana, *gonçalo-alves*, preciozissima e pouco conhecida, alem de excellentes e numerosas plantas *textis*, *oleosas*, *aromaticas*, *resinosas*, *fructiferas*, *alimenticias* e *medicinaes* sendo a nossa flora uma das mais ricas do mundo, tendo já mais de 20.000 especies conhecidas.

No receio animal não é inferior a produção que possuímos:

Peixe abundantissimo e excellente, variedade de aves domesticas e de caça, animaes silvestres ou domesticos, proprios para a alimentação e para o trabalho, como : bois, cavallos, bestas, carneiros, cabritos, porcos, etc., encontrando-se de tudo em quantidade mais ou menos grande nos diversos estados da Republica.

Entre os animaes não domesticados notam-se : a onça, a anta, o veado, a capivara, catetos, jaguatirica, lontra, diversas especies de macacos e outros pequenos animaes que servem de alimentação ao homem. Entre as aves convém especificar pela sua linda plumagem : diversas especies de tucanos e papagaios, pavões, urús, perdizes, gralhas, joós, etc.

Entre os reptis notam-se : a giboia, a urutú, a cascavel, a caninana, a sucuryboi de tamanho descomedido e outras cobras venenosas.

Ainda como uma de suas riquezas possui o Brazil numerosas e abundantes fontes de agua medicinal, como : as de Baependy, Sambary e Caxambú, em Minas; *Poços de Caldas*, tambem n'este ultimo estado ; as salinas do Itapicurú, na Bahia ; as sulfurosas do Araxá, em Minas, as thermaes de S. Catharina, etc.

## II. — Descrição politica

A Republica dos Estados-Unidos do Brazil tem por capital Rio de Janeiro ou Capital Federal, como é mais vulgarmente conhecida.

Ahi reside o presidente da Republica, reune-se a Camara dos Deputados e o Senado, funcionam todos os ministros de Estado, tribunaes e instituições.

A nação brasileira adopta como fórma de governo a Re-

publica federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, constituindo-se por uma união perpetua das antigas provincias, hoje transformadas em Estados-Unidos do Brazil.

Aos estados incumbe prover ás necessidades de seu governo e administração, á custa propria, cabendo á União apenas prestar soccorros áquelles que os solicitarem, em caso de calamidade publica.

Ha tres poderes principaes harmonicos e independentes entre si, que são órgãos da soberania nacional : o Legislativo, o Executivo e o Judiciario.

O *Poder Legislativo* é exercido pelo Congresso Nacional (Camara e Senado) com a sancção do Presidente da Republica.

O *Poder Executivo* é exercido pelo Presidente da Republica, como chefe da nação, que será substituido pelo vice-presidente, em caso de falta, como elle eleito simultaneamente, e que accumula o cargo de presidente do Senado.

Na falta ou impedimento do presidente serão successivamente chamados o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara e do supremo Tribunal Federal.

Os presidente e vice-presidente serão eleitos por suffragio directo da nação e maioria absoluta de votos. Nem um nem outro poderá ser reeleito para o periodo presidencial seguinte.

O *Poder Judiciario* terá por órgão : um Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital Federal, e diversos tribunaes federaes distribuidos por todo o paiz. O Supremo Tribunal compôr-se-ha de 15 juizes nomeados pelo Presidente da Republica com approvação do Senado. Estes juizes serão vitalicios e só perderão o cargo por sentença judicial.

O Presidente da Republica será auxiliado no governo por seis secretarios ou ministros de Estado. Esses ministerios são seis : da *Justiça e Interior*, da *Fazenda*, das *Relações exteriores*, da *Guerra*, da *Marinha* e da *Industria, Viação e Obras*

*Publicas*, conforme estatuiu a lei n.º 23 de 30 de Outubro de 1891.

A representação federal da Camara é de 205 deputados e 63 senadores, dando cada estado 3 destes e 3 o districto federal, durando o mandato do mais votado 9 annos, do immediato em votos 6, e do menos votado 3.

Quer isto dizer que é renovado, de tres em tres annos, o terço do Senado.

O mandato dos deputados durará 3 annos.

Quanto aos estados as suas representações estadaes são determinadas pelas respectivas constituições.

Os chefes do *poder executivo* nos mesmos são, ou governadores ou presidentes.

Apenas 6 estados possuem presidentes, os de Amazonas, Paraná, Minas-Geraes, Matto-Grosso, Rio-Grande do Norte e S. Paulo.

Alem dos tribunaes e juizes da União cada Estado, assim como o Districto Federal, tem a seu cargo um tribunal superior de appellação e juizes de diversas denominações e categorias.

**Governo dos estados.**—Reger-se-á cada Estado pela Constituição e pelas leis que adoptar, respeitadas os principios contidos na Constituição Federal, organisando tudo que fôr peculiar ao seus interesses.

**Divisão ecclesiastica catholica.**—O Brazil forma para os catholicos ~~uma~~ <sup>doze</sup> provincia ecclesiastica, com ~~um~~ <sup>doze</sup> metropolitanos, que é o arcebispo da Bahia e 15 bispados suffraganeos, divididos em 1,886 parochias, entre as quaes 30 curatos. (1)

---

(1) Está creado um arcebisado no Rio e o bispado do Paraná.

**População.**—É calculada em mais de 16 milhões de habitantes, repartindo-se pelas seguintes raças: 7 milhões de habitantes da *raça caucasea*; 2 milhões de *raça Africana*; 1,300.000 da raça americana (compreendendo os indios e os selvagens) e quasi 5 milhões de raças mixtas.

**Commercio e industria.**—O commercio do Brazil, que todos os annos augmenta, consiste na exportação de productos agricolas, como: café, assucar, algodão, tabaco, cacão, poaia, farinha, herua-matte e na importação de cereaes, farinha de trigo, vinhos, licores, tecidos, carvão de pedra, livros e toda a sorte de objectos mánuufacturados. Exporta ainda madeiras, ouro, diamantes, etc.

Os portos mais commerciantes da Republica, são: Rio de Janeiro, Recife, Bahia, Santos, Rio-Grande do Sul, Belém, e S. Luiz do Maranhão.

A industria agricola é a principal fonte da riqueza publica. A fabril está ainda pouco adiantada. Contam-se entretanto no Brazil varias uzinas de assucar ou engenhos centraes, fabricas de tecidos e fiacção, de papel, de chapéos, de papelão, de vidros, de louca, de sabão, velas, rapé, charutos, cerveja, productos chimicos, armas, etc., alem de grande numero de typographias, lithographias, fabricas de carros, cortumes, fabricas de polvora, etc. A cidade do Rio de Janeiro é a mais industriosa do Brazil. Segue-se-lhe a de S. Paulo, onde a iniciativa particular muito tem enriquecido a industria. A cultura da vinha e do trigo vae em progresso no Rio-Grande do Sul, bem assim a criação do gado vaccum, cavallar, muar, etc., ali e em outros estados.

**Vias de communicacção.**—Até 1889 possuia o Brazil em estradas de ferro abertas ao trafego 8.586 kilometros, e perto

de 4.000 em construcção. As principaes estradas de ferro são: a *Central do Brazil* que liga o Rio aos estados de Minas e S. Paulo; a de *Leopoldina*, que vae do estado do Rio (Porto Novo do Cunha) ao estado de Minas; a de *Cantagallo* que vae de Nitheroy ao Macuco; a de *Campos a Carangola*; a de *Macahé a Campos*; a de *Porto das Caixas a Macahé*; a *União Valenciana*; a de *Rezende a Areias*, e em S. Paulo: a *Mogyana* que vae a Minas; a *Ingleza*, de Santos a Jundiahy; a *Ituana*, de Jundiahy a Itú e Piracicaba; a *Sorocabana*, de S. Paulo a Sorocaba; a *Bragantina*; de Campo Limpo a Bragança; a *Paulista*, que percorre quasi todo o estado de S. Paulo, a *S. Paulo e Rio de Janeiro* ou do *Norte*, de S. Paulo a Cachoeira; a do *Recife a S. Francisco* (Pernambuco); a da *Bahia ao Joazeiro* (Bahia); a da *Fortaleza a Baturité* (Ceará); a de *Camocim a Sobral*, no mesmo Estado; a de *Porto Alegre a Nova Hamburgo*; a de *S. Jeronymo*; a de *Taquary*; a de *Cacequy* e a de *Rio Grande a Bagé*, todas no estado do Rio Grande do Sul; a de *Thereza Christina*, em S. Catharina; a de *Paranaguá a Coritiba* no Paraná; a do *Cachoeiro de Itapemirim ao Alegre*, no Espirito-Santo, alem de grande numero de outras pequenas.

O Brazil possui muitos rios navegaveis, em alguns dos quaes existe navegação regular e companhias de vapores. As suas estradas de rodagem são insufficientes, convindo mencionar como mais importantes: as da *Serra da Estrella* (estado do Rio) e a da *Companhia União e Indstria* em Minas.

O telegrapho electrico liga todo o littoral á Europa, America do Norte e republicas do Prata. As linhas telegraphicas nacionaes ligam os differentes estados entre si e á Capital Federal. Ainda ha bem pouco tempo inaugurou-se o telegrapho para os remotos estados centraes de Goyaz e Matto-Grosso, mandado construir pelo governo.

**Instrucção publica.** — A instrucção publica que se acha bastante adiantada, consta de tres grãos: a *superior*, a *secundaria* e a primaria.

A *primaria*, que está hoje muito diffundida, é ministrada por milhares de escolas publicas.

A *secundaria* é dada pelo *Instituto Nacional*, *Collegio Militar* e *Lyceus*, na capital federal e nos estados por estes estabelecimentos e grande numero de collegios particulares, seminarios, etc.

A *superior* é ministrada pelas *faculdades juridicas* de *S. Paulo* e *Recife*, pelas *faculdades livres* do Rio, da Bahia e de Minas, ultimamente creadas, pelas *faculdades medicas* da Bahia e do Rio de Janeiro, pelas escolas *polytechina*, *militar*, *naval*, *superior de guerra*, *academia nacional de bellas artes*, na Capital Federal, *escola militar*, do Rio Grande do Sul; *escola militar*, do Ceará; *escola de Minas* e de *pharmacia*, em Minas-Geraes, etc., etc.

Entre os estabelecimentos scientificos do Rio de Janeiro, mencionaremos os seguintes: *Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, *Academia de Medicina*, *Instituto Polytechnico*, *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*, *Club de Engenharia*, *Auxiliadora da Instrucção*, *Auxiliadora da Industria Nacional*, *Escola Normal*, *Instituto Benjamin Constant* (antigamente dos meninos cegos) *Instituto dos Surdos-Mudos* e de *Musica*, *Museu Nacional*, *Observatorio Astronomico*, *Bibliothecas*, *Nacional*, da *Marinha* e *Fluminense*, *Gabinete Portuguez de Leitura*, etc.

**Religião.** — A religião adoptada pela maioria da população é a Catholica Apostolica Romana. Não ha religião official, nem subvenção a cultos. Todas as seitas têm plena liberdade de funcionar no paiz. Os indios são pagãos.

**Immigração.**—Em 1891 entraram para o paiz—230.000 immigrants, sendo a maioria de nacionalidade italiana. Cogita-se actualmente na vinda de trabalhadores asiaticos, tendo sido já votada uma lei em tal sentido pelo Congresso Nacional.

# PARTE SUPPLEMENTAR

---

## ESTADOS

---

### MARANHÃO

---

**Fundação.** — Foi fundado em 1624, com o nome de *Estado do Maranhão*, sendo seu primeiro governador Francisco Coelho de Carvalho. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 4 de Julho de 1891.

**Limites.** — Ao N. o Oceano Atlantico; a L. e ao S. o estado do Piauhy; ao O. os estados do Pará e Goyaz.

**Latitude.** — 2°, 31', 48".

**Superficie.** — 459.884 kilometros.

**Aspecto e Clima.** — É baixo e plano o estado em sua maior parte. Possui muitos rios e rica vegetação. O clima é humido e muito quente, mitigado, porém, pelos *ventos geraes*. É geralmente saudavel, excepto nas margens do Parnahyba, onde reinam febres.

**Produções.** — Minas de ouro, ferro e chumbo, pouco exploradas. Produz quasi todos os vegetaes das regiões intertropicaes. Exporta algodão, assucar, fumo, café, arroz, etc., e cria gado. Industria manufactora resumida. Seu commercio é activo com o estrangeiro e os estados visinhos. Este estado

tem-se distinguido pela cultura das lettras. É berço do mavioso poeta brasileiro Gonçalves Dias.

**População.** — 476.860 habitantes.

**Capital.** — *S. Luiz*, com 40.000 habitantes, séde de um bispado e de um Tribunal de Justiça. É bem fortificada e com porto excellente. Tem edificios notaveis, como os palacios do governo e do bispo, cathedral, hospital de misericordia, etc.

**Cidades principaes.** — *Turyassu*, *Vianna*, *Caxias*, onde nasceu G. Dias; *Carolina*, *S. Bento*, *Pinheiro*, *Monção*, *Rosario*, *Chapada*, *S. Francisco*, *Paço do Lumiar*, *Arary*, *Meirim*, etc.

---

## PIAUHY

**Fundação.** — Foi fundado em 1811. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 27 de Maio de 1891.

**Limites.** — Ao N. o Oceano; a L. o Ceará e Pernambuco, ao S. a Bahia e Goyaz; ao O. o Maranhão.

**Latitude.** — 5°, 6', 0".

**Superfície.** — 301.791 kilometros.

**Aspecto e clima.** — Apresenta o terreno vastas planicies de hervas ou mattas de coqueiros e piassavas. Possui na parte oriental e meridional serras de pouca elevação. O clima é quente e humido. As febres intermitentes são endemicas nas margens dos diversos rios.

**Produções.**—O estado exporta gado vaccum, cavallar e muar, fazendo grandes criações. Exporta ainda couros, fumes, etc. Possui minas de ouro, chumbo, etc. Faz o seu commercio pelo porto de Parnahyba, o de exportação, e o de importação por Caxias e pelo Ceará.

**População.**— 286.262 habitantes.

**Capital.**— *Therezina*, à margem direita do Parnahyba e perto da foz do Poti. É séde de um Tribunal de Justiça.

**Cidades principaes.**— *Oeiras*, antiga capital, hoje em decadencia; *Parnahyba* primeira cidade do Estado, pelo seu commercio e população; *Parnaguá*, sobre um lago, com grande criação de gado vaccum e cavallar.

Alem dessas: *Barras*, *Batalha*, *Valença*, *Marvão*, *Campo-Maior*, *União*, *S. Gonçalo*, *Geromenha*, *Manga*, *Picos*, *S. João do Piauhy*, etc.

---

## PARÁ

**Fundação.**—Foi fundado em 1772 e a sua constituição promulgada em 22 de Junho de 1891.

**Limites.**—Ao N. as Goyanas Ingleza, Hollandeza e Francezã; a L. o Atlantico e o estado do Maranhão; ao S. os estados de Goyaz e de Matto-Grosso; a O. o de Amazonas.

**Latitude.**— 1°, 27' 6".

**Superficie.**— 1.149.712 kilometros.

**Aspecto e clima.**—Assemelha-se muito este estado, no aspecto e no clima, ao do Amazonas, que é quente e humido, temperado pelas florestas e chuvas abundantes. É cortado de muitos rios.

**Produções.**—Produz excellentes madeiras de construção, plantas medicinaes como ipecacuanha, copahyba, salsaparrilha. A criação de gado, que antes prosperou, vae em decadencia. Exporta borracha, fumo, cacão e castanhas e cultiva ainda algodão, arroz, milho, canna de assucar, mandioca, etc.

**População.**—385.438 habitantes.

**Capital.**—*Belém*, com 80.000 habitantes; é séde de bispado e de um Tribunal superior de Justiça. Está sobre a bahia de Guajará, formada pelo Tocantins. Faz consideravel commercio com a Europa e os Estados-Unidos, com o Perú e a Bolivia. É o ponto de partida da navegação a vapor para o Amazonas.

Possue arsenal de marinha, jardim, muzeu, magnifico caes, sumptuosa cathedral e edificios notaveis.

**Cidades principaes.**—*Bragança*, sobre o rio Caité; *Vigia*, sobre o Tocantins, 83 kil. abaixo da capital; *Cametá*, a segunda cidade do estado em importancia, com grande commercio de cacão; *Macapá*, com boa fortaleza; *Obidos*, com magnifico forte em um passo apertado do Amazonas, e mais: *Santarem*, *Cintra*, *Breves*, *Cachoeira*, *Alemquer*, *Monsardz*, *Faro*, *Vizeu*, *Ourem*, *Portel*, *Mazagão*, *Franca*, etc.

---

## CEARÁ

**Fundação.** — 1799. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 16 de Junho de 1891.

**Limites.** — Ao N. e N. E. o Atlantico; a L. o estado do Rio Grande do Norte; ao S. os estados da Parahyba e de Pernambuco; ao O. o do Piauhy.

**Latitude.** — 3°, 42', 50''.

**Superfície.** — 114.250 kilometros.

**Aspecto e clima** — É baixo e alagado no littoral, elevando-se gradualmente o terreno até ás serras Araripe e Ibiapaba. Possui pequenos rios que só correm no inverno. O clima é humido e quente, porém, temperado pela constante viração, no littoral; no sertão secco e quente; nas serras é fresco. Este estado é sujeito a seccas.

**Produções** — Possui minas de ouro, cobre, ferro, zinco e outros metaes ahí pouco explorados. Cultiva café, canna, algodão, carnaúba, etc. A industria fabril é insignificante. Conta ainda boas madeiras de construcção e plantas medicinaes. Cria bastante gado. A sua principal exportação é: *café, assucar, algodão e tecidos baratos, obras de crivo, rendas, chapéos e esteiras de carnaúba.*

**População.** — 934.628 habitantes.

**Capital.** — *Fortaleza*,<sup>1</sup> com 28.000 habitantes, séde de

---

<sup>1</sup> Foi a primeira cidade e provincia do Brazil que aboliu o elemento servil, em 25 de Março de 1884.

um bispado e de um Tribunal de Appellação, com porto de mar. Está a 2 kilometros do rio Ceará. Tem alguns edificios notaveis e possui ruas bonitas e bem alinhadas.

**Cidades principaes.** — *Granja*, sobre o rio Camocim, o primeiro porto do estado; *Maranguape*, com grande industria agricola de canna e café; *Sobral*, á margem esquerda do Acaraú; *Baturité*, ao pé da serra do seu nome; *Aracaty*, ligada a Baturité por uma estrada de ferro; é a segunda cidade mais importante do estado. E mais: *S. João do Principe*, *S. Bernardo das Russas*, *Icó*, *Quixeramoboni*, com grande criação de gado, *Crato*, populosa e muito fertil, *Pacatuba*, *Saboeiro*, *Milagres*, *S. Francisco*, *Viçosa*, *Assaré*, *Jardim*, *Canindé*, etc.

## PARATYBA

**Fundação.** — Em 1799. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 5 de Agosto de 1801.

**Limites.** — Ao N. o estado do Rio Grande do Norte; a L. o Atlantico; ao S. Pernambuco; ao O. o Ceará.

**Latitude.** — 7°, 6', 40".

**Aspecto e clima.** — O terreno em geral é secco, coberto de charneca e catingas e com falta d'agua. O gado é criado perfeitamente com a herva aquosa que dispensa a agua. A serra Borborena atravessa o estado. O clima é secco e quente, porém, saudavel. Este estado, como alguns seus vizinhos, é sujeito a seccas.

**Produccões.**—Tem minas de ouro, ferro, chumbo, salitre, etc. Produz madeiras, assucar, algodão, legumes, tabaco, etc. e cria muito gado nos sertões. A sua principal exportação, porém, consiste em *algodão, assucar e resinas*.

**Capital.**—*Parahyba* (12.000 habitantes) com bom porto e bastante commercio. Está dividida em cidade alta e cidade baixa ou Vazadouro. É séde de um Superior Tribunal de Justiça.

**Cdiades principaes.**—*Pedras de Fogo*, importante pela sua feira de gado; *Mamanguape*, sobre o rio do seu nome, muito commerciante; *S. João*, perto da Serra Borborema; *Pombal*, sobre o Piancó; *Souza*, com grande criação de gado; *Breja d'Aréa*, importante centro agricola, e mais: *Pilar, Ingá, Patos, Alhandra, Independencia, Cabaceiras, Piancó, Misericórdia*, etc.

---

## RIO GRANDE DO NORTE

**Fundação.**—Foi fundada em 1820, sendo seu primeiro governador José Ignacio Borges. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 21 de Junho de 1891.

**Limites.**—Ao N. e a L. o Oceano Atlantico; ao S. o estado da Parahyba; ao O. o Ceará.

**Latitude.**—5°, 46', 51".

**Superficie.**—27.485 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O terreno é baixo na costa septentrio-

nal; no interior apresenta pequenas serras e mattas. O seu clima é quente, secco e em geral sadio.

**Produções.** — Possui minas de ouro, enxofre, ferro e outros mineraes. O terreno é em geral fertil. Produz carnaúba, pau brazil, cochonilha, algodão, canna de assucar, etc. Cria bastante gado.

**População.** — 309.852 habitantes.

**Capital.** — *Natal*, perto da foz do Rio Grande ou Potengi, que é defendida pelo famoso forte dos Reis Magos. É pequena, porém commerciante e séde do Tribunal de relação.

**Cidades principaes.** — *Assi*, á esquerda do rio das Piranhas; *Macão*, importante pelo seu porto; *S. José do Mipibú*, ao S. da capital em centro agricola.

*Touros, Ceará-Mirim, Mossoró, Angicos, Triunpho, Príncipe, Jardim, Acary, Apody, Porto-Alegre, Ferros, etc.*

---

## PERNAMBUCO

**Fundação.** — Foi fundado em 1534. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 17 de junho de 1891.

**Limites.** — Ao N. os estados da Parahyba e do Ceará; a L., o Atlantico; ao S. os estados das Alagôas e da Bahia; a O. o Piauhy.

**Latitude.** — 8.<sup>o</sup>, 3' e 30''.

**Supreficie.** — 128,395 kilometros.

**Aspecto e clima.**—A zona denominada *matta*, proxima á costa, é fertil. No sertão o solo é elevado e cortado de serros, proprio para a criação de gado. O resto do terreno cheio de ondulações e pouco regado é proprio para a cultura de algodão. O clima é quente e humido no littoral e secco no sertão.

**Produções.**—A sua principal exportação consiste em algodão, um dos melhores do mundo, e assucar. Possui excellentes madeiras e cria muito gado. A industria fabril vae tomando algum desenvolvimento n'este estado; conta algumas fabricas de sabão e de fundição de ferro, importantes engenhos, fabricas de refinação, distillação, etc. Possui boas estradas de rodagem e uma estrada de ferro, do Recife á Agua Preta e S. Francisco. O seu commercio maritimo só encontra competidor no Rio de Janeiro.

**População.**—1.110:832 habitantes.

**Capital.**—*Recife*, com 125.000 habitantes, séde de um bispado e de um Tribunal Superior de Justiça. É a terceira cidade do Brazil em população, riqueza e commercio. Está situada na foz dos rios Capiberibe e Beberibe que a dividem em 3 bairros. Tem importantes fortificações e estabelecimentos e edificios notaveis, como a faculdade de direito, os palacios do governo e do bispo, arsenaes de guerra e de marinha, alfandega e hospital. É formado o seu porto, por um recife que corre parallelo á praia, e de difficil entrada para grandes navios.

**Cidades principaes.**—*Olinda*, antiga capital, hoje em decadencia, com notaveis edificios; *Victoria*, *Nazareth* e *Cabo*, com importantes feiras; *Goyanna*, sobre o rio do mesmo nome, segunda cidade do estado em importancia; *Limoeiro*, Rio

*Formoso, Caruarú, Escada, Pão d'Alho, Palmares, Jaboatão, Igarassú, Villa-Bella, Itambé, Garanhuns, Bom-Conselho, Bonito, Brejos, etc.*

---

### ALAGÔAS

**Fundação.**—Em 1817. A sua 1.<sup>a</sup> constituição republicana foi promulgada em 1891.

**Limites.**—Ao N. e a O. Pernambuco; a L. o Atlantico e ao S. os estados de Sergipe e Bahia.

**Latitude.**—9°, 39' e 36".

**Superficie.**—58.491 kilometros.

**Aspecto e clima.**—As suas costas são baixas, alagadas e arenosas; o interior possui grandes florestas e vai-se elevando gradualmente. O clima é quente e humido, pouco sadio, especialmente nas margens do S. Francisco.

**Produções.**—A sua principal exportação é: algodão, açúcar e oleos. Produz ainda magnificas madeiras, tabaco e pão-brazil e faz bastante commercio com Bahia e Pernambuco. Conta duas estradas de ferro, a de *Paulo-Affonso*, que liga o alto ao baixo S. Francisco e a de *Maceió á Imperatriz*.

**População.**—469.327 habitantes.

**Capital.**—*Maceió*, perto do porto do Jaraguá, com 15.000 habitantes.

**Cidades principaes.**—*Alagóas*, antiga capital, á margem S. do lago Manguaba; *S. Miguel dos Campos*, á margem do rio de seu nome; *Penedo*, á margem esquerda do S. Francisco; *Atalaia*, com bastante commercio; *Porto-Calvo* celebre nos annaes da historia do Brazil.

E mais: *Pilar*, *Anadia*, *Coruripe*, *Assembléa*, *Traipú*, *S. Luiz do Norte*, *Porto das Pedras*, *Pão d'Assucar*. etc.

---

## SERGIPE

**Fundação.**—Foi fundado em 1820 e seu territorio colonisado em 1590 por Christovam de Barros. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 8 de Junho de 1891.

**Limites.**—Ao N. o estado das Alagoas; a L. o Oceano Atlantico; ao S. e a O. a Bahia.

**Latitudes.**—10°, 55' e 30".

**Superficie.**—39.090 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O terreno é em geral baixo e no litoral arenoso; é cortado por poucos rios e pequenas serras. Possui campos proprios para grandes criações de gado, além da serra de Itabaiana. O clima é quente e humido na região oriental, e secco no sertão.

**Produções.**—Canna de assucar; algodão, resinas, etc.. Cria bastante gado. Tem algumas minas de ouro e de diamantes.

**População.**—232.647 habitantes.

**Capital.**—*Aracajú*, á margem direita do Cotinguiba e perto da foz do mesmo em um lugar magnifico para o comércio, mas pouco saudavel. É séde de um Tribunal de appellação.

**Cidades principaes.**—*Laranjeiras*, a primeira do Estado, depois da capital, sobre o Cotinguiba; *Maroim*, que exporta muito assucar; *S. Cristovam* ou *Sergipe*, antiga capital, decadente; *Estancia*, ao S. do Estado; *Villa-Nova*, *Propriá*, *S. Amaro*, *Buquim*, *Riachão*, *Dâres*, *Capella*, *Japaratuba*, *S. Luzia*, etc.

---

## BAHIA

**Fundação.**—Foi fundado em 1548 e promulgada a sua 1.<sup>a</sup> constituição em 2 de julho de 1891.

**Limites.**—Ao N. os estados de Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Piahy; a L. o Atlantico; ao S. os estados do Espirito-Santo e de Minas-Geraes; ao O. o de Goyaz.

**Latitude.**—12° 58' e 46''.

**Superficie.**—426.427 kilometros.

**Aspecto a clima.**—Na parte que confina com Minas e Goyaz é á Bahia bastante montanhosa; no *Reconcavo* ou zona marítima, é baixa, bem regada, fertil e coberta de florestas; o interior ou sertão apresenta terras pouco ferteis, mal regadas e sujeitas a seccas.—O clima é quente e humido na zona marítima onde as chuvas são frequentes e secco no sertão. Reimam as febres intermitentes (*carneiradas*) nas margens do S. Francisco.

**Produções.**—A Bahia possui minas de ouro, ferro, cobre, chumbo, manganésio, petróleo, mármore, etc. As mais conhecidas de ouro e diamantes denominam-se — *Gentio*, *Chapada*, *Sincorá* e *Lenções*.

Produz açúcar e aguardente, tabaco e algodão, café, cravo, cacão, pão-brazil, ricas madeiras, etc. Seu commercio marítimo é importante e só inferior ao do Rio e Pernambuco. Sua industria manufactora consiste na fabricação de tecidos, chapéus, rapé, sabão, velas, óleos, etc.

**População.**— 1.839.087 habitantes.

**Capital.**—*S. Salvador* ou *Bahia* (190.000 habitantes) sede do arcebispado do Brazil, com um Tribunal de appellação, faculdade de medicina e faculdade livre de direito. Possui um vasto e magnifico ancoradouro na aprazível Bahia de Todos os Santos. Foi capital do Brazil desde 1549 até 1763, sendo hoje uma das suas mais importantes cidades em população e riqueza. Tem estabelecimentos importantes, taes como: o palacio do governo, o arsenal de marinha, a alfandega, o museo e os da faculdade de medicina e de direito.

Possui um passeio, publico, chafarizes e é cortada por linhas de *bonds* e illuminada a gaz. Divide-se em *cidade alta* e *cidade baixa*, esta consagrada ao commercio. Possui uma estrada de ferro em direcção ás margens de S. Francisco.

**Cidades principaes.**—*Cachoeira* (30.000 habitantes), segunda cidade do estado em população; *S. Amaro* (20.000 habitantes) sobre o Serigimirim e bem commerciante; *Maragogipe* acima da foz do Paraguassú; *Valença*, sobre o Una, com importante fabrica de tecidos de algodão; *Nazareth*, sobre o *Jaguaripe*, com commercio de viveres; *Camanni*, *Alcobaça*,

*Ilhéos, Caravellas, Cannavieiras e Porto-Seguro, portos de mar, e Jacobina, Lençóes, Joazeiro, Caetelé, Barra do Rio-Grande, Feira de Sant'Anna, Abrantes, Cayrú, Alegre, Conde, Abbadia, Taperodá, Olivença, Belmonte, Pombal, Prado, Viçosa, Barcellos, Marahú, Alagoinhas, Chique-Chique, Trancoso, Villa-Verde e grande numero de outras cidades e villas.*

---

### ESPIRITO-SANTO

**Fundação.**—Em 1812. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 20 de Junho de 1891.

**Limites.**—Ao N. o estado da Bahia; a L. o oceano Atlantico; ao S. o estado do Rio de Janeiro e ao O. o de Minas Geraes.

**Latitude.**—20° 18' e 50''.

**Superficie.**—44.839 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O terreno apresenta planicies atravessadas pelo rio Doce e abunda em mattas, sendo montanhoso apenas a O. e ao S. O clima é quente e humido.

**Produções.**—As suas principaes produções são: café, assucar, algodão e madeiras. O seu commercio é quasi que exclusivamente feito com o estado do Rio de Janeiro.

**População.**—123.564 habitantes.

**Capital.**—*Victoria* (8.000 habitantes) com magnifico porto

na bahia do Espirito-Santo e na ilha deste nome. É séde de um Tribunal de Justiça.

**Cidades principaes.**—*Itapemirim*, perto da foz do rio de seu nome, com bastante commercio; *S. Matheus*, sobre o rio do mesmo nome, com commercio de farinha de mandioca: *Vianna*, *Espirito-Santo*, *Nova Almeida*, *Linhares*, *S. Cruz*, *Anchieta*, *Cachoeiro do Itapemirim*, etc.

---

## RIO DE JANEIRO

**Fundação.**—Em 1567, por Mem de Sá. Foi seu primeiro governador Salvador Corrêa de Sá, sendo a sua 1.<sup>a</sup> constituição promulgada em 29 de Junho de 1891.

**Limites.**—Ao N. os estados do Espirito-Santo e de Minas Geraes; ao S. o de S. Paulo; ao S. e a L. o Atlantico.

**Latitude.**—22°, 54' e 12".

**Superficie.**—68.982 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O estado do Rio de Janeiro é dividido pela Serra dos Orgãos em duas partes, uma septentrional ou *serra acima*, outra meridional ou *serra abaixo*. É banhado por muitos rios todos mais ou menos pequenos, excepção feita do Parahyba que banha uma dilatada planicie. O terreno é em geral montanhoso. A costa apresenta muitos portos e bahias. O clima é quente, humido, abaixo da serra e, acima, temperado e salubre. Reinam febres intermitentes em alguns lugares.

**Produções.**—No reino mineral: chumbo, ferro, marmores, granitos, argilas proprias para louça fina, turfa, etc. No reino vegetal: café, canna de assucar, algodão, madeiras, etc. Gria pouco gado, recebendo-o, para o consumo, de Minas. Possui canaes, estradas de rodagem e diversas linhas ferreas. O seu commercio de cabotagem e o feito com os estados de S. Paulo e Minas é consideravel. Serve-se, para o commercio externo, do mesmo porto da Capital Federal.

**População.**—1.174.438 habitantes.

**Capital.**—*Nitheroy* <sup>(1)</sup> (30.000 habitantes) na margem oriental da bahia do Rio de Janeiro em frente á cidade deste nome. Divide-se em dois bairros principaes—*Praia Grande* e *S. Domingos*. Conta bonitas ruas, edificios importantes e lindissimos arrabaldes como *Icarahy*, *S. Rosa*, etc. É séde de um Tribunal de relação.

**Cidades principaes.**—*Campos* (28.000 habitantes) á margem do Parahyba e em uma extremidade do canal de Macahé a Campos, muito commerciante; *S. João da Barra*, porto na foz do Parahyba, *Vassouras*, *Valença*, *Theresopolis*, *Rezende*, *Cantagallo*, *S. Fidelis*, *Barra-Mansa*, *S. João do Principe*, *Nova-Friburgo*, celebre pelo seu esplendido clima, *Cabo Frio*, *Mangaratiba*, *Angra dos Reis*, *Maricá*, *Magé*, *Itaborahy*, *Araucama*, *Capivary*, (terra do patriota brasileiro de saudosa memoria dr. Silva Jardim), *Sapucaia*, *Rio-Bonito*, *Iguassú*, etc.

---

(1) Acaba de ser votada ultimamente a mudança da capital para Theresopolis.

## DISTRICTO FEDERAL

O districto federal, *Rio de Janeiro* ou *S. Sebastião*, que é a capital da Republica, tem, na opinião de alguns geographos, mais de 600:000 habitantes. Não podemos absolutamente precisar o numero por falta de dados estatísticos completos. O Rio de Janeiro possui um dos mais lindos e mais vastos portos do mundo, onde navegam quasi perto de 1:800 barcos pequenos, como falúas, lanchas etc. e 100 barcos a vapor. O seu porto é defendido por diversas fortalezas, sendo as mais importantes as de *S. Cruz*, *Lage*, *S. João*, da ilha das Cobras, *Willagaignon* etc. A armada brasileira compõe-se actualmente de: 9 encouraçados, 5 cruzadores, 6 navios de instrucção, 12 corvetas, 19 canhoneiras, 8 torpedeiros, 4 patachos, 3 rebocadores, 2 transportes armados em guerra e 4 pequenas embarcações auxiliares das flotilhas. Ao todo 72 barcos de guerra, não contando os grandes vasos *Benjamin Constant* e *Republica* que devem este anno fundear na bahia do Rio.

As forças arregimentadas de terra constam de: 4 marechae, 8 generaes de divisão, 16 generaes de brigada, coroneis, tenentes-coroneis, majores, capitães, tenentes etc. e 24:877 praças distribuidas por 2 batalhões de engenharia, 5 regimentos de artilheria de campanha, 5 de artilheria de posição, 12 regimentos de cavallaria, 36 batalhões de infantaria e um corpo de transportes. A força naval consta de 1 almirante, 2 vice-almirantes, 10 contra-almirantes, 18 capitães de mar e guerra, 30 capitães de fragata, 60 capitães-tenentes, 175 1.<sup>os</sup> tenentes e 160 2.<sup>as</sup> tenentes, além do corpo de engenheiros naval e de machinistas e de 4:000 praças de *pret* do corpo de marinheiros nacionaes.

A cidade do Rio de Janeiro que é considerada como a primeira da America do Sul em importancia commercial, pos-

sue perto de 10:000 casas de commercio, orçando o movimento de sua importação e exportação em mais de 200:000 contos annuaes. A renda de sua alfandega, uma das mais importantes do mundo excede a 50:000 contos por anno. O districto federal divide-se em 21 pretorias, com a mesma circumscripção das antigas freguezias. A justiça civil e penal é distribuida pelas auctoridades seguintes: pretores, juntas correccionaes, juizo dos feitos da fazenda municipal, tribunal civil e criminal e Côrte de appellação. O seu commercio é immenso como dissemos e a sua industria muito desenvolvida. Cortam a grande capital, em todos os sentidos, innumeradas linhas de bonds á tracção animal e a vapor. Entre Rio de Janeiro e Nitheroy, capital do estado do Rio, ha communicação constante por meio das barcas da Companhia Ferry. Os seus arrabaldes são lindissimos, contando a cidade 100 ruas e perto de 60 praças, algumas ajardinadas como a da Acclamação e 15 de Novembro, outras adornadas de estatuas, como a de S. Francisco, com a de José Bonifacio, a 11 de julho, com a de Pedro I. Em frente á Academia de Bellas-Artes ergue-se, a do primeiro actor dramatico brasileiro João Caetano dos Santos, devida aos esforços do seu talentoso discipulo o fallecido actor Vasques. Entre os edificios publicos mais notaveis mencionaremos: hospicio de alienados, alfandega, correio, typographia Nacional, casa da moeda, praça do commercio, arsenaes de marinha e guerra, bancos do Brazil e rural, casa de detenção, escola polytechnica, academia de bellas-arts, secretaria da Agricultura, thesouro, asylo dos mendigos, estação central, casino fluminense, escola normal, camara municipal, etc.

Convém ainda mencionar: as egrejas da Candelaria, S. Francisco e Sacramento, conventos de S. Bento e S. Antonio, theatros Lyrico e de S. Pedro de Alcantara e magnificos passeios como: o jardim botanico, passeio publico, jardim zoologico, etc., etc.

**S. PAULO**

**Fundação.**—Em 1709. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 14 de julho de 1891.

**Limites.**—Ao N. Minas-Geraes; a L. o estado do Rio de Janeiro e o Atlantico; ao S. o estado do Paraná; ao O. o de Matto-Grosso.

**Latitude.**—23.º, 32' e 58''

**Superficie.**—291.876 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O estado de S. Paulo é pouco montanhoso, excepção feita da parte oriental, onde correm a Serra do Mar, com o nome de serra do Cubatão, e a prolongação da Mantiqueira, que toma diversos nomes. Estas serras apoiam uma vasta planura elevada que occupa quasi todo o estado e que pertence à bacia do rio Paraná. Entre a serra do Mar e o Atlantico, estende-se uma estreita zona de terras baixas. O clima é temperado e saudavel.

**Produções.**—No reino mineral possui: ferro, ouro, mercúrio, chumbo, linhite, marmores, etc. As suas produções principaes são: café, chá, assucar, fumo, cereaes e madeiras. Cria gado vaccum, muar e suino. Faz muito commercio com a Europa e o Rio de Janeiro pelo seu porto principal—Santos.

**População.**—1.597:634 habitantes.

**Capital.**—*S. Paulo* (120.000 habitantes) séde de um bispado e de um Tribunal de Justiça, perto do Tieté, com uma

faculdade de direito; é bastante commerciante e communica com o seu porto de mar, o de Santos, pela estrada de ferro Ingleza.

**Cidades e villas principaes.**— *Santos*, a cidade mais commercial do estado, ao N. E. da ilha de S. Vicente, com um excellento porto, alfandega, etc. É berço de Bartholomeu de Gusmão, inventor dos aerostatos, e dos Andradas; *S. Sebastião*, *Ubatuba*, *Iguape* e *Cananéa*, portos de mar; *Campinas*, bella e florescente; *Jundiaby*, *Rio-Claro*, *Itú*, *Bragança*, *Limeira*, *Taubaté*, *Lorena*, *Pindamonhangaba*, *Capivary*, *Bananal*, *Aréas*, *Piracicaba*, *Sorocaba*, *Tatuhy*, *Tietê*, *Porto-Feliz*, *Dous-Corregos*, *Jahú*, *Pirassununga*, *Belém do Descabrado*, *Caçapara*, *Atibaia*, *Jacarehy*, *Guaratingueta*, *Mogy-mirim*, *Amparo*, *Socorro*, *Casa Branca*, *Araraquara*, *Jaboticabal*, *Indaiatuba*, *S. Amaro*, *Serra-Negra*, *Caconde*, *Cajuri*, *Brotas*, *Itapevicica*, *Apiaby*, *S. Simão*, *Cabreúva*, *Villa Bella*, *Mococa* e grande numero de outras.

## PARANÁ

**Pundação.**— Em 1853. Foi promulgada a sua 1.<sup>a</sup> constituição em 4 de Julho de 1891.

**Limites.**— Ao N. o estado de S. Paulo; a L. o Atlantico e o estado de Santa Catharina; ao S., este estado e a Republica Argentina; ao O. o estado de Matto-Grosso e a Republica de Paraguay.

**Latitude.**— 25°, 25' e 10".

**Superficie.**— 221.319 kilometros.

**Aspecto e clima.** — O territorio do Paraná é dividido pela Serra do Mar em 2 regiões e vertentes distinctas: o *littoral* com terras baixas pertencentes á vertente do Atlantico e o *interior* com terras altas e planas, apresentando mattas e vastas campinas, que pertencem ás bacias do Uruguay e Paraná. O clima é temperado e saudavel.

**Produções.** — Possui minas de diamantes e outras pedras preciosas, ouro, cobre, mercurio, kaolim, salitre, carvão de pedra etc. A sua principal riqueza agricola consiste na criação de gado e na cultura de matte, café, chá, algodão, cereaes e legumes. O seu solo porém é proprio para a cultura dos productos vegetaes do meio-dia da Europa. Faz o seu commercio pelos portos de Paranaguá e Antonina. Tem uma excellente estrada de rodagem que liga o porto de Antonina a Curitiba, atravessando a serra do Mar e uma linha ferrea de Paranaguá e Curitiba, uma das mais arrojadas obras da engenharia no Brazil.

**População.** — 225.450 habitantes.

**Capital.** — *Coritiba* (25.000 habitantes) perto do rio Iguasú, em alta planura do interior. E' séde de um Tribunal de appellação.

**Cidades principaes.** — *Paranaguá*, primeira cidade do estado por sua população e commercio; *Antonina* tambem porto commerciante na bahia de Paranaguá; *Morretes*, á margem direita do rio Nhundiaquara, *Castro*, *Lapa*, *Ponta-Grossa*, *Guarapuara*, *Campo-Largo* etc.

---

**SANTA CATHARINA**

**Fundação.** — Em 1807. Foi promulgada a sua 1.<sup>a</sup> constituição em 11 de Junho de 1891.

**Limites.** — Ao N. e a O. o estado do Paraná; a L. o Atlantico; ao S. o estado do Rio Grande do Sul; a O. a Republica Argentina.

**Latitude.** — 27°, 35' e 36".

**Superficie.** — 74.156 kilometros.

**Aspecto e clima.** — O territorio d'este estado, é dividido pela Serra do Mar, em Terras baixas a L., inclinadas para o mar, e em terras altas a O., que pertencem á bacia de Uruguay. As suas costas possuem duas ilhas importantes: a de Santa Catharina e a de S. Francisco. O clima é temperado e muito saudavel.

**Produções.** — Possui minas de ouro, ferro, carvão de pedra, chumbo, mercurio e fontes thermaes. As produções vegetaes são: canna, legumes, algodão, madeiras etc. Cria gado.

**População.** — 239.427 habitantes.

**Capital.** — *Desterro* ou *Nossa Senhora do Desterro* (20.000 habitantes) na margem occidental da ilha de Santa Catharina, com um soberbo porto e clima magnifico. Entre os edificios mais notaveis contam-se; o palacio, a thesouraria, a alfandega, o quartel, o mercado e o theatro de Santa Izabel. Tem arrabaldes lindissimos, entre elles a Praia de Fóra, onde reside a aristocracia da capital e onde fazem a estação balnearia.

**Cidades e villas principaes.**—*S. Francisco*, na ilha do mesmo nome, com bom porto, commercio de legumes e farinha; *S. José*, na bahia de Santa Catharina; *Lages*, cidade central, com criação de gado; *Laguna*, porto commerciante, e *Itajaí*, *S. Sebastião de Tijucas*, *S. Miguel* e *Blumenau* e *Joinville*, antigas colonias.

---

### S. PEDRO DO RIO GRANDE ou RIO GRANDE DO SUL

**Fundação.**—Em 1807. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 14 de julho de 1891.

**Limites.**—Ao N. o estado de S. Catharina; a L. o Atlantico; ao S. a Republica do Uruguay; a O. a Republica Argentina.

**Latitude.**—30°. 1' e 57".

**Superficie.**—236.563 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O terreno é em geral plano, coberto de pequenas montanhas chamadas *cochilhas*, e atravessado de N. a S. por uma cordilheira pouco elevada com algumas ramificações denominadas *Serra Geral*, *Cochilha Grande*, *Serra dos Tapes* e *Serra do Herval*. A parte entre a alludida cordilheira e o mar, é baixa e cheia de lagôas, das quaes as mais importantes são a dos *Patos*, *Mangueira* e *Mirim*. O littoral é arenoso e quasi deserto. Possui nas partes occidental e meridional vastas campinas, onde ha grandes creações de gado. O norte tem muitas florestas. O clima é temperado e sadio.

**Produções.**—No reino mineral—ouro, cobre, prata, ferro, chumbo, carvão de pedra, marmores e pedras precio-

sas. O terreno muito fértil nas margens dos rios e junto ás mattas presta-se á cultura dos productos europeus. Produz trigo, cereaes, toda a especie de legumes, vinhos, etc. A industria manufactora está pouco desenvolvida. O commercio, que é consideravel, faz-se pelo porto do Rio Grande.

A sua principal exportação consiste em: xarque, couros, graxa, algodão, bois, cavallos e legumes.

**População.**—653.521 habitantes.

**Capital.**—*Porto-Alegre* (50.000 habitantes) séde de um bispado e de um superior Tribunal, á margem esquerda do Jacuhy, na lagoa dos Patos. Possui edificios importantes, muito commercio e uma Escola Militar.

**Cidades e villas principaes.**—*Rio Grande* (antiga capital) com porto muito commerciante, porém de entrada perigosissima, sobre o rio dos Sinos. Possui 25.000 habitantes. *S. José do Norte*; *Pelotas*, á margem occidental do S. Gonçalo, com porto muito bom; *Rio Pardo*, onde se acha a Escola Militar, perto da confluencia do rio do seu nome com o Jacuhy; *Cachoeira*, á margem esquerda do Jacuhy; *Piratiny*, centro importante de criação de gado; *Caçapara*, o ponto mais strategico do Estado; *S. Gabriel*; *Jaguarão*, sobre o rio do seu nome, na fronteira do Uruguay; *Bagé*, *Alegrete*, *Uruguayana*, porto commerciante com alfandega, na margem esquerda do Uruguay, celebre pela rendição do exercito paraguayo que invadiu o estado, então provincia em 1865; *Taquary*, *Triumpho*, *Camaquan*, *Cruz Alta*, *Encruzilhada Itaqui*, *S. Borja*, *Sant'Anna do Livramento*, *S. Angelo*, *Passo Fundo*, etc.

---

## AMAZONAS

**Fundação.**—Em 1850. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 27 de junho de 1891.

**Limites.**—Ao N. a Goyana ingleza e as republicas de Venezuela e Colombia; a L. o estado do Pará; ao S. o de Matto-Grosso e a republica da Bolivia; a O. a republica do Perú.

**Latitude.**—3°, 8' e 4''.

**Superficie.**—1.897.020 kilometros. É o maior estado do Brazil em territorio.

**Aspecto e clima.**—O solo é em geral baixo e plano, excepto ao N., onde correm as serras do systema Parima; é cortado de muitos rios, tributarios do Amazonas. É coberto de florestas seculares e possui campos ao N. O clima é quente e humido, sendo o calor temperado pelas chuvas torrencias e pela vegetação.

**Produções.**—O terreno é fertilissimo. As florestas possuem excellentes madeiras proprias para construcção e marcenaria e tinturaria, plantas medicinaes, arvores resinosas, etc. A principal exportação do Amazonas é constituida pelos seguintes productos: borracha, cacão, salsa, baunilha e oleos.

**População.**—115.748 habitantes.

**Capital.**—*Manãos*, antigamente chamada *Barra do Rio-Grande*, séde de um Tribunal superior de justiça, situada á margem esquerda do Rio-Negro, alguns kilometros acima da sua foz, em magnifica topographia para o commercio.

**Cidades e villas principaes.**— *Teffé*, ou *Ega*, na confluencia do Teffé com o Solimões; *Tabatinga*, na fronteira do Perú, sobre o Amazonas, perto da confluencia do Javary; *Manés* (antiga Villa-Maria) nas proximidades da margem direita do Amazonas; *Serpa*, á esquerda do Amazonas; *Silves*, n'um ilha do lago Saracá; *Parintins* (antigamente *Villa Bella da Imperatriz*), á direita do Amazonas; *Barcellos* e *Marabitanas* sobre o Rio-Negro, etc.

---

## MATTO-GROSSO

**Fundação.**—Foi fundado em 1748, tendo por primeiro governador D. Antonio Rolim de Moura, conde de Azambuja. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 15 de Agosto de 1891.

**Limites.**—Ao N. os estados do Amazonas e do Pará; a L. os de Goyaz, S. Paulo e Paraná; ao S. a republica do Paraguay; a O. a republica da Bolivia.

**Latitude.**—15°, 35' e 59'.

**Superficie.**—1.379.651 kilometros, sendo portanto o segundo maior do Brazil, em territorio.

**Aspecto e clima.**—O solo d'este estado é em geral montanhoso, com grande numero de florestas virgens; tem planicies com soberbas pastagens para a criação de gado. O clima de Matto-Grosso é muito quente e pouco saudavel nas margens do Cuiabá e nos sitios baixos e pantanosos onde reinam febres intermitentes.

**Produções.** — O estado possui muitas minas de ouro e de diamantes, algumas já exploradas, ferro, cobre e outros mineraes e grande numero de pedras preciosas, o topasio, o pingo d'agua, etc. Produz os vegetaes proprios da zona torrida, mas a sua colheita é insufficiente para o consummo da população, fazendo importação de Goyaz.

Cultiva a canna de assucar, borracha, nos limites do Pará, arroz, feijão, etc. A principal riqueza do paiz, porém, é a criação de gado.

**População.** — 8.1742 habitantes.

**Capital.** — *Cuiabá* (13.000 habitantes) séde de bispado e de um tribunal superior de Relação, á margem esquerda do rio Cuiabá. Possui um arsenal de guerra e diversas fortificações, denominadas *forte de Coimbra*, *forte do Ladario*, etc.

**Cidades e villas principaes.** — *Corumbá*, a mais importante do estado pelo seu commercio; acha-se n'ella situada a alfandega; *Matto-Grosso*, outr'ora *Villa-Bella*, antiga capital da êx-provincia; *Rosario*, *S. Luiz de Caceres*, *Poconé*, *Diamantino*, *Villa-Maria*, *Miranda*, á margem direita do rio do mesmo nome, *Sant'Anna do Parnahyba*.

---

## GOYAZ

**Fundação.** — Em 1749. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 1 de junho de 1891.

**Limites.** — Ao N. os estados do Pará e Maranhão; a L. os

de Piauhy, Bahia e Minas Geraes; ao S. Minas-Geraes e Matto-Grosso; ao O. este ultimo estado.

**Latitude.**— 15°, 58' e 20''.

**Superficie.**— 747.311 kilometros.

**Aspecto e clima.**—O terreno do estado de Goyaz é coberto em parte de algumas florestas; entre os grandes rios Tocantins e Araguaya, que o banham do S. ao N., existem partes montanhosas, bem assim a L. e ao S.—O ultimo rio citado forma a ilha do *Bananal*. O clima é quente e secco e a estação das aguas vae de Outubro a Abril.

**Produções.**—No reino mineral possui ouro, ferro, cobre, diamantes, crystaes de rocha, salitre, sal gemma etc. No reino vegetal produz: canna de assucar, fumo, algodão e legumes. Nas suas florestas encontram-se madeiras para construcção, pào campeche, pào-brazil e plantas medicinaes. Cria gado vaccum e cavallar. O seu commercio é pequeno e a exportação pouco desenvolvida por falta de vias de communicacão e grande distancia do littoral.

**População.**—260.365 habitantes.

**Capital.**—*Goyaz* (antigamente *Villa-Boa*) com séde de bispado e de um Tribunal de relação; é cortada pelo rio Vermelho affluente do Araguaya.

**Cidades e villas principaes.**—*Meia-Ponte* ou *Perynopolis*, centro agricola, segunda cidade do estado; *Porto Nacional*; *Bóá Vista*, á margem esquerda do Tocantins; *Palma*, sobre o

rio de seu nome; *Catalão, Bomfim, S. Luzia, Natividade, Pilar, Rio-Verde, Entre Rios, Morrinhos, Conceição, Formosa* (1). *Torres do Rio Bonito e Santa Cruz.*

---

## MINAS GERAES

**Fundação.**—Em 1720, sendo seu primeiro governador D. Lourenço d'Ameida. A sua constituição foi promulgada em 14 de Julho de 1891.

**Limites.**—Ao N. o estado da Bahia, a L. este estado e o do Espirito-Santo; ao S. os estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo; a O. o de Goyaz.

**Latitude.**—20°, 24' e 6".

**Superfície.**—574.855 kilometros.

**Aspecto e Clima.**—O estado de Minas é coberto de grande numero de montanhas, sendo em grande parte occupado pela serra do *Espinhaço* e suas ramificações; na serra da *Mantiqueira* acha-se o pico do *Itatiaya*, ponto culminante do systema orographico do Brazil. É banhado por diversos rios, entre elles: o *S. Francisco*, o *Parand*, o *Jequitinhonha*, o *Doce*, o *Mucury* e os seus numerosos afluentes. O clima é temperado e saudavel, principalmente na região meridional.

---

(1) Perto desta cidade ha o plano de se fazer a capital da Republica, estando já em trabalhos uma commissão para estudar o local e levantar a competente planta do chamado planalto central do Brazil.

**Produções.**—Entre os mineraes notam-se: ouro, ferro, cobre, chumbo, estanho, mercurio, carvão de pedra, enxofre, salitre, marmores, sal gemma, brilhantes, diamantes e grande variedade de pedras preciosas. É o estado mais rico do Brazil no reino mineral. Possui diversas fontes de aguas medicinaes, entre ellas: *Poços de Caldas*, *Alambary* e *Caxambu*, as mais conhecidas e procuradas. O seu solo presta-se a toda a especie de cultura e á criação de gado, para o que possui vastas pastagens. Produz café, fumo, assucar, algodão, milho e cria gado vaccum e suino. Fabrica e exporta muito queijo. O seu commercio mais constante é feito com o Rio de Janeiro, donde recebe quasi todos os generos de importação.

**População.**—3.018.807 habitantes.

**Capital.**—*Ouro-Preto* (16.000 habitantes) antiga *Villa-Rica*, na vertente meridional da serra de Ouro-Preto, séde de um Tribunal de Relação, possuindo bons edificios, uma escola de pharmacia, uma de mineralogia, seminarios e outros estabelecimentos de ensino. É de aspecto tristonho e frequentemente coberta de nevoeiros. Actualmente cogita-se em mudar a capital do estado ou construir uma nova.

**Cidades e villas principaes.**—*Marianna*, séde de um bispado e com importante seminario; *Juiz de Fóra*, muito linda, commerciante e saudavel; *Baependy*, afamada pelo seu fumo; *Campanha*, com aguas mineraes; *Sabará*, commerciante; *Diamantina*; *S. José d'El-Rei*, hoje *Tiradentes*, terra do immortal patriota mineiro J. J. da Silva Xavier, por antinomia o *Tiradentes*; *Pomba*, sobre o rio do mesmo nome; *Januaría*, sobre o Rio S. Francisco; *S. João d'el-Rei*, cidade bonita e commerciante; *Barbacena*, com clima saudavel, perto do rio

das Mortes; *Grão-Mogol, Alfenas, Ubá, Caldas, Lavras, Tres-Pontas, Itajubá, Pouso-Alegre, Araxá, Uberaba, Serro, S. Luzia, Passos, Formiga, Campanha, Mar de Hespanha, Oliveira, Tamanduá, Piranga, Puiimby, Pará, Sete-Lagoas, Leopoldina, Itabira, Rio-Pardo, Ponte-Nova, Montes-Claros, Caethé, Pitanguy, Queluz, Christina, Patrocínio, Curvello, Rio-Preto, Posto do Turvo, Dores do Indaiá, Jequitahy, Ayuruoca, Dôres da Bôa-Esperança, Cabo-Verde e Arassuahy.*

## QUARTA PARTE

---

### ESTADO DE S. PAULO

---

#### RESUMO HISTORICO

O territorio de S. Paulo fez parte da antiga capitania de S. Vicente, que tinha por donatario Martim Affonso de Sousa.

Querendo o padre Manoel da Nobrega fundar na capitania um novo collegio, escolheu um lugar eminente entre os rios Anhangabahú e Tamanduatehy, a tres leguas da villa de Santo André, e ahi lançou os fundamentos do Collegio em Janeiro de 1554, o qual tomou o nome de S. Paulo, por ter sido a primeira missa ahi celebrada a 25 de Janeiro de 1554, dia em que a igreja commemora a conversão deste santo.

A aldeia de S. Paulo (do Piratininga) foi elevada a villa em 1560 e a cidade em 1711. Depois de têr sido proclamada a independencia do Brazil, que se deu nas margens do Ypiranga, em 7 de Setembro de 1822, foi primeiro presidente da provincia, Lucas Antonio Monteiro de Barros, depois Visconde Congonhas. Proclamada a Republica, o estado de S. Paulo foi governado por uma junta provisoria composta dos cidadãos drs. Prudente de Moraes, Francisco Rangel Pestana e coronel Joaquim de Sousa Mursa, tendo depois como seu primeiro governador nomeado pelo governo federal o dr. Prudente de Moraes Barros, succedendo a este o dr. Jorge Tibiriçá e Americo Braziliense de Almeida Mello.

O estado de S. Paulo promulgou a sua primeira Constituição em 14 de julho de 1891.

Actualmente occupa o cargo de presidente do estado o dr. Bernardino de Campos, primeiro eleito pelo povo por mais de trinta mil votos.

**Situação.**—O estado de S. Paulo é um dos mais florescentes dos vinte estados de que se compõe a vasta Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Suppondo-se a republica dividida, de norte a sul, em tres regiões eguaes, o estado de S. Paulo occupa lugar na região meridional, sendo cortado proximamente em seu terço inferior, pelo tropico do capricornio.

**Superficie.**—Seu territorio estende-se, de norte a sul, desde o Rio Grande, que traça divisas com o estado de Minas-Geraes, até o ribeirão Ararapira, ao sul de Cananéa, na distancia maxima de perto de 600 kilometros; de léste a oeste, desde o rio Pirahy, tributario do Parahyba, até á confluência dos rios Paraná e Paranapanema, na distancia de cerca de 1:140 kilometros; no littoral, desde a barra do rio Cachoeira da Escada, á barra do Varadouro, ao sul de Cananéa, com uma extensão de perto de 600 kilometros. A superficie do estado ainda não conhecida com exactidão, é avaliada, approximadamente, em 300.000 (1) kilometros quadrados.

**Limites.**—Limita-se ao norte com o estado de Minas-Geraes, pelo Rio-Grande; ao sul com o Oceano Atlantico; a léste com os estados de Minas-Geraes e Rio de Janeiro, e a oeste com os estados de Goyaz e Matto-Grosso, pelo rio Parahyba, e com o estado do Paraná, pelo Paranapanema.

---

(1) Segundo estudos ultimamente feitos, 260.000 kilometros quadrados.

**Latitude.**—Entre 19° e 45' e 25° 15' de latitude sul. ?

**Longitude.**—0° 45' e 10 e 19' de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro.

**Aspecto geral.**—O territorio do estado, quanto ao seu perimetro, representa uma figura bastante irregular, ora penetrando nos estados confinantes, ora sendo por elles invadido.

Quanto á configuração da sua superficie, pode-se considerar o estado dividido pela cordilheira maritima em duas regiões muito distinctas: a região baixa, á beira-mar, e a região alta ou de serra acima.

A região maritima compõe-se de uma fita de terra que, começando na extrema oriental de Ubatuba, com a largura de 13 kilometros mais ou menos, vai-se progressivamente augmentando, até tornar-se de 132 kilometros, na extrema meridional do estado.

A região alta, em grande taboleiro, entra pelo interior, ora vestida de luxuriante vegetação, ora desdobrando-se em extensos campos, ligeiramente ondulados, sempre sulcada de rios, ribeirões e regatos que lhe fertilisam o solo.

**Clima.**—O clima de S. Paulo varia segundo as altitudes, sendo frio em alguns lugares e em outros quente ou temperado.

É considerado por Sigand Lebrun e outros como um dos melhores do mundo. Na capital se tem elle modificado sensivelmente por causa, principalmente, da destruição das mattas e do augmento extraordinario da população (1). «As estações

---

(1) *A Provincia de S. Paulo*, obra publicada pela *Commissão Central de Estatística* em 1888, a qual se deve em grande parte ao esforço do commendador Thomaz Galhardo.

no estado de S. Paulo, como em todo o Brazil, são propriamente duas: o inverno e o verão. Na primeira só excepcionalmente o thermometro centigrado desce abaixo de 0°; na segunda não se eleva a mais de 35°; sendo approximadamente de 23- a temperatura média da região littoral, e de 19° a da região alta.

Fr. Germano d'Annecy, sabio capuchinho que por muito tempo residiu na capital do estado, então provincia, assim resume o resultado das observações meteorologicas que abi fez por mais de dez annos.

« . . . . . A pressão média atmospherica é de 700 millimetros, barometro de Gay-Lussac. A temperatura média ao meio dia é de 19° centigrados. A direcção média dos ventos é S E e N O. O vento de O., quando sopra no inverno, costuma trazer geada; o vento N. é sempre signal de chuva. Durante o inverno, ordinariamente em fim de Julho e principio de Agosto, o thermometro desce abaixo de zero (0°); porém, nunca o vi descer mais de 3° centigrados. O estado hygrometrico da atmospherica varia entre 6° e 65° do hygrometro de Saussure.

A differença de nivel na columna barometrica, durante o anno, não passa de 10 millimetros. As variações accidentaes são pouco sensiveis, as diurnas muito regulares.

A mais alta temperatura, durante 12 annos, á sombra, foi de 30° centigrados. A quantidade de chuva cahida, em 10 annos, foi, termo médio, de 1<sup>m</sup>,50 por anno».

Pelo que fica dito vê-se que realmente o clima do Estado é o mais ameno que é possível. Com effeito, goza elle de uma temperatura média só comparavel á dos paizes meridionaes da Europa, sem, todavia, estar sujeita a maximas e minimas tão fortes como as que experimentam os mesmos paizes.

## OROGRAPHIA

**Cordilheiras e serras.**—Duas grandes cordilheiras existem no estado: a *Serra do Mar* e a da *Mantiqueira*.

A Serra do Mar, também denominada dos Orgãos, do Cubatão e de Paranapiacaba, procedente do estado do Rio de Janeiro, penetra no de S. Paulo pelo município do Bananal. Quasi beirando o oceano, caminha pelo estado, em rumo de nordeste para sudoeste, até ao município do Apiahy, de onde passa para o estado do Paraná, no qual é conhecida pelo nome de Serra Geral. A elevação média desta serra sobre o nível do mar é de cerca de 700 metros; a altura maxima attinge 937 metros.

A *serra da Mantiqueira*, antigamente denominada *Jaguamimbaba*, penetra no estado pelo município de Pinheiros, traçando as divisas com o estado de Minas-Geraes.

Sua primeira direcção é de nordeste para sudoeste, até ao logar em que é conhecida pela denominação de serra do Lopo; d'ahi toma o rumo de norte, ligeiramente inclinada, extendendo-se até ao ponto em que é denominada Serra de Caldas.

Conta ainda o estado muitas outras serras, umas que são ramificações mais ou menos importantes das cordilheiras citadas, e outras que são serras isoladas, sem dependencia d'aquellas.

Citaremos d'entre as primeiras a serra que, ao principio em direcção de oeste, depois inclinando-se para o sul e por fim retomando a direcção primitiva, parte da serra do Mar, indo terminar á margem direita do rio Parahyba.

Esta ramificação tem nomes diversos. No seu começo, junto á cordilheira principal, denomina-se — *Serra da Bocaina*, na sua parte média — *Serra do Quebra Cangalhas* e no extremo — *Serra do Itapêra*.

Dessa ramificação deriva-se outra que se estende para o norte, até á margem direita do Parahyba, com as denomina-

ções de *Morro do Frade*, *Serra Formosa* e *Serra de Sant'Anna*.

Da serra do Mar outra ramificação se desprende, que vai terminar á beira mar, junto á ponta de Itaipú, na barra de Santos, após haver passado entre os municipios de Itanhaen e S. Vicente: é a serra do Mongaguá. Ramificam-se ainda da serra do Mar as serras denominadas dos *Itatins*, em direcção ao sul, de *S. Francisco*, em direcção ao norte e as que a oeste vão traçar limites com o estado do Paraná.

Pertencem tambem a este systema as serras denominadas: *Mãe Captiva*, cujos braços formam a bacia dos affluentes meridionaes do Ribeira de Iguape; da *Cavoca*, prolongamento da primeira; a *Serra Negra*, que vai abeirar o Ribeira de Iguape; a das *Cadêas* ou do *Cadeado*, que se dirige para o littoral, em duas ramificações, com os nomes de *Tapinhoacaba*, de *Araçatuba*, do *Taquary* e das *Minas*; e a de *Arariraia* que se altea entre o Ribeira e o Mar Pequeno.

Da Mantiqueira, assim como da serra do Mar, ramificam-se muitas outras elevações, em geral na direcção do oeste, taes como: a serra da *Cantareira* que se approxima da margem direita do Tieté e passa cerca de 12 kilometros ao norte da capital, apresentando como ponto culminante o morro de Jaraçuá, notavel como ponto de vista e pelas minas de ouro antigamente exploradas; a serra *Juquery* e diversas outras.

Dentre as serras e morros independentes dos dous systemas, destacaremos:

A *serra de Araraquara* que abrange uma vasta superficie, correndo de sueste para noroeste e lançando ramificações para léste e sudoeste.

A cadêa principal desta serra approxima-se da margem direita do Tieté e a sua mais importante ramificação denomina-se *Morros de Araraquara* e avisinha-se da margem esquerda do Mogy-guassú.

A *serra de Jaboticabal*, a noroeste dos Morros de Araraquara, que lança um rumo para sudoeste, chamado *serra do Itaquery*.

A *serra de Botucatu*, que parte da margem esquerda do Tieté e vae á direita do Paranapanema, penetrando depois pelo sertão.

A *serra dos Agudos* que se entranha nos sertões de Botucatu.

**Montes ou morros.**—Entre os montes ou morros notaveis do estado, citaremos os seguintes :

O *Araçoiaba*, situado cerca de 16,5 kilometros da cidade de Sorocaba, no qual existem preciosas jazidas de magnetito e outros mineraes ;

O *Escalvado*, na estrada de Casa-Branca á Franca, notavel não só por sua elevação como por semelhar-se a um castello gothico em ruinas ;

O *morro das Pedras*, na estrada que vae de Campinas a Mogy-Mirim.

O *morro do Japy*, que vae tær á margem direita do Tieté, defrontando com o Potribú ;

O *Potribú*, na extremidade boreal da Serra de S. Francisco ;

O *Jaraguá*, o de maior altura no grupo deste nome ;

*Saboó e Vuturuna*, situados no municipio de S. Roque ;

O *Morro do Ouro*, no municipio de Apiahy ;

O *Morro Agudo*, nas adjacencias de Yporanga ;

O *Botucarurú*, morro de grande altura na serra dos Itatins ;

E mais : o *Caioba*, do *Frade*, da *Fortaleza*, etc.

Esses morros citados são os do continente ; os do littoral são, entre outros, os seguintes :

O *Morro da Enseada*, o mais alto e de maior projecção

para o mar, guarneecendo a extremidade boreal da enseada da Bertioega;

A *ponta das Toninhas*, que assignala o cabeço meridional da enseada de Ubatuba;

O *Monte Serrat*, na ilha de S. Vicente, em cujas encostas tem assento a cidade de Santos.

E mais os seguintes: morros da *Paciencia*, do *Taipú*, do *Jurêa*, do *Jaguary*, de *S. João*, da *Vigia*, do *Cardoso*, do *Arapira* e do *Votupóca*. (1)

---

### HYDROGRAPHIA

O estado é banhado pelo Oceano Atlantico, de cujo desenvolvimento, alem dos cabos e pontas, etc., se formam as seguintes enseadas e portos:

O *porto de Ubatuba*, formado por uma bahia pouco espacosa e de bôa tença.

O *de Caraguatatuba*, no fundo da enseada do mesmo nome, e exposto aos ventos do quadrante de sueste a sudoeste.

O *de Villa-Bella*, no lado occidental da ilha de S. Sebastião.

O *de S. Sebastião*, no littoral do continente, fronteiro á ilha do mesmo nome.

O *da Bertioega*, na extremidade nordeste da ilha de S. Amaro, e com o fundo de 50 palmos na baixa mar, e 55 na preamar.

O *de Santos*, no lado oriental da ilha de S. Vicente, braço de mar, que pela barra grande de Santos penetra o interior.

---

(1) Este morro, que se acha á margem direita do Ribeira, no municipio de Xiririca, é importante porque possui ao lado de sua base uma lagôa, com vestigios de têr sido elle um volcão extincto.

É o porto principal do estado e por onde este faz quasi todo o seu commercio. A sua entrada pela Barra-grande é de 70 palmos de fundo na baixa mar e 75 no preamar, e no seu surgidouro, que é de toda a segurança, regula o fundo de 60 a 70 palmos.

O de *S. Vicente*, de difficil passagem pela sua estreiteza e baixios na entrada.

O de *Intanhaen*, cujo ancoradouro é de 4 a 5 braças de fundo, por ficarem as aguas do rio do mesmo nome quasi represadas pelos bancos da barra, o que dá a esta apenas o fundo de 8 a 12 palmos.

O de *Cananéa*, com bom e seguro ancoradouro na extremidade sudoeste do Mar-pequeno, e fronteiro á villa do mesmo nome, tem o fundo de 16 braças; comtudo a sua entrada ou barra estreitada por um banco de areá, o tem de 24 palmos na baixa-mar, e 29 no preamar.

Do desenvolvimento do oceano na costa do estado tambem se formam :

As *enseadas das Toninhas* e do *Flamengo*, uma contigua á outra, ambas de pequeno ambito, limitadas por cabeços que têm os mesmos nomes, e ficam ao sul do porto de Ubatuba.

A de *Caraguatatuba*, que occupa o espaço entre a ponta do Flamengo e a de Arpoar. A sua parte meridional é abrigada dos ventos do mar.

E mais: as de *S. Amaro*, *Bertioga*, do *Monduba*, de *Trapandé*, de *S. Vicente* e da *Juréa*.

**Potamographia.**—O systema fluvial do estado é, pela conformação do seu territorio, dividido em duas partes, que vêm a sêr: *rios do littoral* e *rios de serra acima*.

Do systema fluvial do littoral sobresae já pelo volume d'agua, já pela extensão do seu curso, o Ribeira de Iguape.

O *Ribeira*, que tem suas cabeceiras nas varias ramificações que se desprendem da Serra do Mar, em sua declinação para o sul, corre a principio na direcção de sudoeste para noroeste, inclina-se para sueste após a confluencia com o rio Juqui, indo desembocar no oceano, uns 30 kilometros a léste da cidade de Iguape, com um percurso de cerca de 500 kilometros, dos quaes perto de 400 navegaveis.

Banha o *Ribeira* os municipios de *Apiahy*, *Yporanga*, *Xiririca*, *Cananéa* e *Iguape*.

O *Ribeira* tem como principaes afluentes, margem direita: o *Assunguy*, o *Pedras*, o *S. Sebastião*, o *Jaguary*, o *Pardo*, o *Jacupiranga*, o *Batatal*, o *Momuna*, o *Paricoerassú*, o *Paricoera-mirim* e os ribeirões: *Umbahú*, *Caraca*, *Cachoeira*, *Grande*, *Anhangoara*, *André Lopes*, *Pinduassú*, etc.

Na margem esquerda: o *Chapéo*, *Palmital*, *Tijuco*, *Catas-Altas*, *Pilões*, *Tuquaravira*, *Etá*, *Pedro Cubás*, *Tuquary*, *Piroupara*, *Una da aldêa* e *Guapurundura*, e os ribeirões—*Laranjeiras*, *Betary*, *Onças*, *Xiririca*, *Sete Barras*, *Jurumirim*, *Carapiranga*, *Yporanga* e outros.

O *Piroupara* a seu turno tem por afluentes: o *Rio-preto*, o *Rio-branco*, o *Tucum*, o *Vermelho*, etc.

O *Una da Aldêa* tem, entre outros, os seguintes afluentes: *Guapiú*, *Tingossú*, *Cambixe*, *Jaboticaba*, *Furnas*, *Onça*, *Caveirinha*, *Itajubá*, *Umbéva*, *Pequeno*, *Saputá-mirim* e outros:

Dos afluentes da margem direita do *Ribeira* salientaremos como mais importantes pela sua extensão e volume d'agoa, o *Rio-Pardo* e o *Jacupiranga*.

O *Rio-Pardo* tem por afluentes: o *Rio-Turvo* e o *Rio-Pardo Pequeno*.

O *Jacupiranga* os seguintes, no seu curso de mais de 40 leguas: o *Guarahy*, o *Salgado*, o *Turvo*, o *Quilombo*, o *Carpinzal*, o *Azeite*, o *Padre André*, o *Cunha*, o *Graculy*, etc.

Servem de bacia fluvial ao Ribeira:

1.<sup>a</sup>—As vertentes austraes da cordilheira maritima em seu ultimo lançamento de nordeste para sudoeste, e da declinação que ahi faz para o sul.

2.<sup>a</sup>—A face boreal da serrania intermediaria ao Ribeira, e Mar-pequeno.

3.<sup>a</sup>—A ramificação da serra dos Itatins, que se estende para sudoeste.

Cumpre-nos fazer menção aqui do rio *Juquid* que muitos auctores classificam entre os affluentes do Ribeira. Ha entretanto razão para negar-se tal classificação.

O *Juquid* ao ajuntar-se ao Ribeira obriga-o, seja pelo volume das suas aguas, seja pelo impulso da sua corrente, a seguir-o para o mesmo ponto, amoldando-o ao seu curso, e levando-o ao Oceano no proprio curso que traz o Juquiá de suas origens.

Nasce o *Juquid* dos declives meridionaes da serra Parana-piacaba e dos occidentaes da serra dos Itatins, e em contravertente dos affluentes austraes do *Sorocaba*.

Tem em sua margem direita por principaes affluentes os rios: *Assunguy*, *Ypiranga*, *Quilombo*, *Travessão* e *Cubatão* e na esquerda como principal o *S. Lourenço*, procedente da face occidental da Serra dos Itatins.

Tem o *S. Lourenço* por principaes affluentes: o rio *Itari-ry*, o do *Peixe*, o do *Azeite*, o *Guananan*, o *Limeira*, o *Braço dos Bugres*, etc.

Já demos a conhecer o mais extenso e volumoso rio do systema fluvial maritimo na parte mais occidental do estado, proseguiremos agora dando os rios mais importantes dos municipios do littoral.

No municipio de Cananéa ha os seguintes rios: *Araçatuba*, *Jurihú*, *Taquary*, *Cordeiro*, *Subauma*, das *Minas*, etc.

No municipio de Iguape, além do Ribeira, já descripto, ha no littoral os rios *Sorocaba*, *Verde* e *Una*.

Atravessam o municipio de Itanhaen na direcção de no-roeste e vão lançar-se no oceano os rios: *Guarahú*, *S. João*, *Peruibe*, *Mongaguá* e *Itanhaen*. Todos derivam-se da face oriental e austral da serra dos Itatins, excepto o *Mongaguá*.

O Itanhaen é o mais notavel pela sua extensão e tem diversos tributarios, sendo mais importantes: o *Agua-pura*, o *Preto*, o *Varadouro*, o *Mambuca-mirim* e o *Mambucassú*.

No municipio de S. Vicente e procedentes da serra do Mongaguá, dirigindo-se para diversos rumos desembocam os rios: *Branco*, *Assacoera*, *Acarahú*, *Botoróca* e *Piassaboçú*. O Rio-Branco, que faz barra defronte da villa de S. Vicente, tem por affluente o Ytú que nasce nos morros do Taipú. Este municipio é separado do de Santos pelo ribeirão *Cachoeira-branca*, que na ilha do seu nome nasce do grupo Monte-Serrate e lança-se na enseada de S. Vicente.

No municipio de Santos ha os seguintes rios: *Cubatão*, *Quilombo*, *Jurubatuba*, *S. João*, *Pilões*, *Taquary*, *Buracéa*, *Una*, *Sahy*, *Piassacoera* e *Guaratuba*.

O *Cubatão* tem por affluentes: o rio das *Pedras de Cima*, o *Pirayqué* e o *Areão*.

O littoral do municipio de Ubatuba é atravessado pelos seguintes rios: *Ubatuba*, das *Ostras*, *Aracahú*, *Alagoa*, da *Barra*, *Pomba*, *Quiriry*, *Pissinguaba*, *Ipiranguinha*, *Comprido*, *Cachoeira da Escada*, *Pirumirim*, *Piriqueassú*, *Ubatuba-mirim* e *Itamumbuca*.

No municipio de *Villa Bella* entre as correntes d'agua conhecidas salientaremos os ribeirões *Barra da Villa*, *Piraiqué* e *Barrinha*.

Entre os rios de *serra acima* citaremos como mais importantes: o *Parahyba*, o *Tieté*, o *Mogy Guassú*, o *rio-Grande*, o *Paraná* e o *Parapanema*.

O *Parahyba* começa a ser conhecido com este nome desde a cidade de Parahybuna, onde se juntam os rios *Parahytínga* e *Parahybuna*, que vertendo ambos da serra da Bocaina formam as principaes origens do Parahyba.

Este rio é bastante sinuoso, fazendo curvas muito caprichosas.

Desde os seus afluentes originarios, até á sua entrada no estado do Rio de Janeiro, banha 17 municipios, a saber: o de *Cunha*, *Parahybuna*, *S. Luiz*, *Santa-Branca*, *Jacarehy*, *S. José*, *Caçapara*, *Taubaté*, *Sapucahy-mirim*, *Pindamonhangaba*, *Guaratínguetá*, *Lorena*, *Silveiras*, *Queluz*, *Aréas*, *Barreiro* e *Bananal*.

Tem na margem direita, entre outros, os seguintes afluentes: *Pirapitanquy*, *Aytínga*, *Lambary*, *Rio-doce*, *Turvo*, *Bananal*, *Barreiro*, *Lambary*, *Affonso*, *Itagaçaba*, etc., e, na esquerda: *Jaguary*, *Boqueira*, *Picãhy*, *Tabuquara* e *Pilões*, além de grande numero de ribeirões.

Os rios *Parahytínga* e *Parahybuna* que formam as origens do Parahyba têm por afluentes os rios *Jacuchy* e *Pirahytínga*, e o ribeirão *Entrecosto* que se lançam n'elle pelo lado direito e o rio *Lourenço-velho*, que n'elle desemboca pela margem esquerda, tendo este por tributario os rios *Negro* e dos *Pinheiros*.

Servem de bacia fluvial do Parahyba em seu curso no territorio do estado: a parte da Cordilheira maritima que corre da sua entrada no estado, até a declinação que faz para sudoeste no municipio de S. Sebastião; a ramificação da mesma cordilheira que tem o nome de Morro da Barra e serra de Parahybuna; a serra da Cantareira desde a sua ramificação *Pão-*

cerne até ao seu entroncamento no morro do Lopo; a serra da Bocaina com as suas secções Quebra-Cangalhas e Morros de Itapeva, e, finalmente, todo o lado meridional da Cordilheira occidental desde o núcleo do Lopo, até sua entrada no estado.

O *Tieté*, que tem o predicado de ser legitimamente oriundo do estado, era conhecido com o nome de *Anhemby*. Nasce nas raias orientaes do estado, percorrendo-o em toda a sua extensão do oriente para noroeste, e dividindo-se em duas partes approximadamente iguaes; desemboca no *Paraná*, que marca os confins occidentaes do estado, depois de um curso de mais de duzentas leguas.

As fontes do *Tieté* escoam da ramificação da Cordilheira marítima que tem o nome de *Morro da Barra* e da secção da mesma Cordilheira que, a rumo de léste para oeste, vae desde essa ramificação á parte austral do municipio de S. Amaro.

O *Tieté*, de Porto-Feliz á foz do *Piracicaba*, o maior de seus affluentes, e que lhe vem do oriente, na direcção mais geral de sueste para sudoeste tem um estirão de 48 leguas, formando curvas desencontradas e sinuosidades que seria longo mencionar.

Da foz do *Piracicaba* até a embocadura do rio Lenções, seu affluente austral, vae o rio a rumo de lessueste para oesno-  
roeste, formando no fim uma pequena curvatura para o sul; d'ahi inclina-se para nornoroeste até á cachoeira de Itapuan, onde affrontado por uma das ramificações da serra de Araquara, recurva-se para sudoeste até á cachoeira do Baurú, e d'esse logar retrocede de repente, retomando a sua anterior direcção, e proseguindo n'ella até á foz do *Jacarepipiraguassú* que se lança n'elles pela sua margem direita.

No estirão de 40 leguas, que ha da foz do *Jacarepipira* á cachoeira da Escaramuça, corre o *Tieté* a rumo mais geral de

suoeste para noroeste, fazendo em diferentes pontos curvas caprichosas. No fim do referido estirão, percorre o rio a distancia de 44 leguas, na direcção de lessueste para noroeste, rumo *presumível*, porque ainda não é bem conhecida a região.

O *Tieté* por si e seus affluentes percorre no estado diferentes municipios, entre elles: o de *Parahytinga*, *Mogy das Cruzes*, *S. Isabel*, *Bragança*, *Atibaia*, *Nazareth*, *Cachoeira*, *Capital*, *S. Amaro*, *Belém*, *Amparo*, *Indaiatuba*, *Cabreuva*, *Jundiáhy*, *Ytú*, *Campinas*, *Cotia*, *Parnahyba*, *Piedade*, *Campo-Largo*, *Sorocaba*, *Porto-Feliz*, *S. Roque*, *Una*, *Brotas*, *Limreira*, *Rio Claro*, *Capivary*, *Pirapora*, *Tatuhy*, *Araraquara*, *Botucatu* e *Piracicaba*.

O *Tieté* recolhe em sua margem direita, como principaes affluentes os rios; *Jundiáhy de Mogy*, *Paratihú*, *Juquery*, *Capivary*, *Quilombo*, *Jundiáhy*, *Sucury*, *Piracicaba*, *Pirahytinga*, *Jacarépipira*, *S. José*, etc. e, na margem esquerda: *Cabuçu*, *Pinheiros*, *Tamanduatehy*, *Sorocaba*, do *Peixe*, *Pirapora*, da *Onça*, *Lençóes*, *Claro*, *Lambary*, *Capivara*, *Araquan* etc., isso sem contar um grande numero de outros de menos importancia e dezenas de ribeirões.

O *Juquery* tem por affluentes: o *Juquery-mirim*, o *Guarirotuba*, o da *Cachoeira* e o do *Cavalheiro*.

O *Jundiáhy* recebe: o *Guapeba*, e *Mangabahú*, o *Pirahy* e o *Jundiáhi-mirim*.

O *Capivary* tem por affluentes: o *Jeribatuba*, o *Ponte-Alta* e o *Capivary de Cima*.

O *Piracicaba* recebe os seguintes tributarios: o *Pinhal*; o *Jaguary*, que tem por tributario o *Camandocáia*, o *Coiros* e o *Pirapetinguy*; o *Atibaia*, que recebe a seu turno o *Quilombo*, o da *Cachoeira*, o do *Peixe*, etc.

O *Tamanduatehy* tem por affluentes: o *Anhangabahú*, o

*Ypiranga*, em cujas adjacências foi proclamada a independência do Brazil, e o dos *Meninos*.

O rio dos *Pinheiros* recebe em seu curso: o *Rio-Grande*, o *Coiros*, o *Traição*, o da *Ponte* e o *Rio-pequeno*.

O *Sorocaba* tem por afluentes: o *Sorocabuçú*, e *Sorocamirim*, o *Una*, o *Sarapuhy*, o *Lambary*, o *Quilombo*, o *Turro*, o *Iperó* e o ribeirão *Ypanema*.

Servem de bacia fluvial do Tieté: a face boreal da Cordilheira marítima, desde a sua ramificação que tem o nome de «Morros da Barra», até á outra denominada «Serra de S. Francisco»; a serra «*Morros da Barra*» tanto em sua face austral como na occidental; as ramificações da Cordilheira occidental que do seu núcleo «Morro do Lopo» divergem para o hemicyclo meridional dos ventos; a face occidental da secção da Cordilheira occidental que tem o nome de «Serra de Lopo»; a serra de Araraquara; a secção da serra de Botucatu, que fica mais proxima ao rio Tieté, e se estende do oriente para o poente, e, finalmente, a face boreal da serra dos Agudos.

O *Rio-Grande*, marca os limites septentrionaes do estado de S. Paulo com os de Minas e Goyaz.

Entrando no estado aos 20° e 25' de latitude sul e 4° e 30' ao occidente do meridiano do Rio de Janeiro, corre de leste para oeste até a foz do rio do *Inferno*, seu affluente meridional. Curva-se depois para o sul, recolhe o *Sapucaim-mirim*, tambem seu affluente meridional, retomando a sua precedente direcção e vai em linha recta até á cachoeira S. Estevam, que fica duas leguas abaixo da foz do *Mogy-Guassú*, tributario do *Rio-Grande* e que desemboca em sua margem esquerda.

Da alludida cachoeira até 7° e 50' ao occidente do Rio de Janeiro o curso do rio é em geral do nascente para o poente, inclinando-se depois para sudueste até desembocar no lado esquerdo do *Paraná*.

O *Rio-Grande* por si e seus afluentes percorre no estado entre outros municipios: o da *Franca*, *Casa-Branca*, *Batataes*, *Mogy-mirim*, *S. João da Bóá-Vista*, *Penha* e *Serra-Negra*.

O *Rio-Grande* tem em sua margem esquerda os seguintes afluentes: *Canoa*, *Inferno*, *Sapucahy*, *Pardo* e *Turvo*.

O *Inferno*, tem por afluentes: o rio das *Pedras*, o *Carmo*, o *Catocas*, o *Corregos*, o *S. Barbara*, etc.

O *Sapucahy* tem por afluentes: o *Posse*, o *Bagres*, o *Cachoeira*, o *Patrocínio* e o *Paciencia*.

O *Pardo* tem por principal afluente o *Mogy-Guassú*, o qual recebe a seu turno: o *Itaquí*, o *Tucura*, o *Itupera*, o *S. Paulo*, o *Mogy-mirim* e muitos outros; o *Cubatão*, o *Cajuru*, o *Batataes*, o *S. Simão*, o *Araraquara*, o *Upitanga*, o *Canoas*, o da *Boiada*, etc.

Servem de bacia fluvial aos afluentes do *Rio-Grande* que pertencem a este estado: a extremidade boreal da Cordilheira-occidental que abeira o Rio-Grande; a ramificação da Cordilheira-occidental, conhecida com o nome de *Serra de Araraquara*; as vertentes occidentaes e austraes das secções da Cordilheira-occidental denominadas *Serra de Mogy-Guassú*, e serra das *Caldas*; a *Serra das Pederneiras*; e a face boreal da *Serra do Araraquara*.

O rio *Paraná* forma-se da confluencia do Rio-Grande com o Parnahyba, que tem seu curso superior entre Minas e Goyaz. A alludida confluencia, ponto limitrophe dos estados de S. Paulo, Minas e Goyaz, assignala tambem o extremo noroeste do estado de S. Paulo, quasi ao 20° de latitude meridional e 8° a oeste do meridiano do Rio de Janeiro. D'esse ponto até á foz do Paranapanema, banha o Paraná o estado de S. Paulo, ao mesmo tempo que lhe traça as divisas com os estados de Goyaz e Matto-Grosso, seguindo o rumo geral de noroeste para sudoeste.

Sua margem occidental é em geral baixa; a margem oriental ou esquerda, em territorio do estado de S. Paulo, é ordinariamente elevada; tanto n'uma como n'outra ha grandes e frondosas mattas.

O leito do Paraná é largo, sem tortuosidades consideraveis e permanentes. Sua corrente é vagarosa e serena, salvo quando é forte o vento, levantando então grandes ondas.

Em seu trajecto pelo estado de S. Paulo recebe o Paraná, pela margem esquerda, o *Tieté*; o *S. Anastacio* e o *Paranapanema*; engrossado por estas aguas, pelas que recebe pela margem direita, cujo principal affluente é o Pardo, e mais abaixo pelo Ivahy e outros, vae enfim o Paraná confluir com o rio Paraguay e depois ainda com o Uruguay, tomando enfim o nome de Rio da Prata.

O rio *Paranapanema* nasce na serra de Paranapiacaba, continuação da do Mar, a menos de 1 grão a noroeste do porto de Iguape, em altitude superior a 800 metros, e corre no rumo geral de oeste para noroeste, até desembocar no rio Paraná, de que é um dos maiores affluentes pela margem esquerda.

Este rio possui esplendidas cascatas, sendo em alguns lugares ladeado de morros e correndo entre penedias, formando corredeiras de violenta impetuosidade.

A secção em que elle offerece, em qualquer época do anno, navegação continua, é a comprehendida entre os rios Tibagy e Paraná, de que o commercio já se vae utilizando.

O *Paranapanema*, depois de incorporadas as suas nascentes que surgem da face noroeste da serra do Paranapiacaba, e em seguida á confluencia do *Itapetininga*, faz caminho para oeste até á foz do *Taquary* seu affluente meridional, e deste ponto até á foz do *Itararé* a sua direcção quasi em linha recta é para nornoroeste.

O commercio que agora se encaminha para Matto-Grosso,

por via do Paranapanema, Paraná, Samambaia, Ivinheima e Vaccaria, é obrigado a fazer a descarga das embarcações em tres ou quatro pontos apenas.

Banha o Paranapanema os seguintes municipios do estado: *Paranapanema, Faxina, Itapetininga, Guarehy, Bom-Successo, Rio Novo, Tijuco Preto, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Campos Novos e S. João Baptista do Rio Verde.*

Os principaes affluentes do *Paranapanema*, na margem direita, são os rios: *Itapetininga, Santo Ignacio, S. João, Bonito, Pirajú, Almas, Pardo, S. Bartholomeu, Pedra-Preta*, etc., e na esquerda os: *Apiahy, Taquary, Rio Verde, Itararé e Paranapitanga.*

O *S. Ignacio* tem por affluentes: o *Jaci* e o dos *Veados*.

O *Pardo* recebe: o *Rio Novo*, o *Rio Claro*, o *Turvo*, o *S. Pedro* e o *S. Domingos*.

O rio *Taquary* tem por affluentes: o ribeirão *Pirituba* e o *Riacho-Fundo*.

Servem de bacia fluvial aos affluentes do *Paranapanema*: a face noroeste da Cordilheira maritima, desde a sua secção denominada *Serra de Paranapiacaba*, até á sua extremidade sudoeste no municipio do *Apiahy*; a serra de *Botucatu* e as vertentes meridionaes da serra dos *Agudos*.

---

### SALTOS E CACHOEIRAS

O estado de S. Paulo, nos differentes rios que o banham, possui grande numero de saltos e cachoeiras magestosas. Citaremos as mais conhecidas e importantes:

A corredeira do *Escaramuça*, formada pelo Mogy-Guassú, cerca de 35 kilometros abaixo de Porto-Ferreira. Tem 800 me-

tros de extensão, com desnivelamento de 1<sup>m</sup>,89, sendo a velocidade maxima de 2 m. por segundo.

Possue ainda o Mogy-Guassú, abaixo da barra do rio Pardo<sup>1</sup>, a cachoeira de *S. Bartholomeu* e as corredeiras de *Matta-Tres*, do *Agudo*, do *Indaiá*, do *Mombuca*, do *Bromado*, do *Onça* e do *Tira-Catinga*.

O grande salto do *Urubupunguá*, no Rio Grande, abaixo da desembocadura do Mogy-Guassú.

O salto *Grande do Parapanema*, formado pelo rio do mesmo nome.

O salto de *Ytú*, no Salto, formado pelo Tieté.

O salto de *Piracicaba*, formado pelo Piracicaba.

O salto do *Itapura*, formado pelo Tieté.

Este rio (Tieté) tem 41 corredeiras, 2 saltos grandes e um pequeno, fóra o do Ytú, isto desde Porto Feliz até o Paraná.

Outro salto importante do Tieté é o do *Avanhandava*.

---

## NESOGRAPHIA

As ilhas do estado que mais importa conhecer, são as seguintes:

*Ilha dos Porcos*, ao sul da ponta das Toninhas, e leste-oeste com a extremidade boreal da ilha de S. Sebastião, com surgidouro de boa tença.

*Ilha de S. Sebastião*, fronteira com o littoral do municipio do mesmo nome e d'elle separada pelo profundo canal do

---

<sup>1</sup> O rio Pardo possui um salto importantissimo em plena floresta, entre Caconde e Espirito Santo do Rio do Peixe e outra queda de menos valor entre Casa Branca e Caconde.

*Toque-Toque*; com quatro leguas de comprimento e duas de largura.

Em seu termo boreal conhece-se a ponta das Canas como a mais notável saliência que se projecta sobre o mar, e no austral, a da *Sella*, a *Vista* e a *Talhada*, formando estas duas a enseada de Diogo Pires, que é exposta aos ventos do quadrante meridional. No lado oriental da ilha nota-se a *Ponta-Grossa*, a norte, e a do *Sombrio*, a sul, formando ambas a enseada *Calheta*, e a bahia dos Castelhanos muito desabrigadas; e a sul da primeira este o sacco de *Pirabara*.

*Ilha do Toque-Toque* que dá o nome ao canal entre o continente e a de *S. Sebastião*, baixa e de pequena extensão.

*Ilha do Monte de Trigo*, alta, arborizada e de perspectiva pittoresca; fica a meia distancia do porto de *S. Sebastião* e da barra-grande de Santos.

*Ilha da Moela*, um rochedo que se prolonga de norte a sul, conhecida pelo pequeno pharol que ali existe e que assignala a barra de Santos.

*Ilha de S. Amaro* ou *Guahibe*.—As suas praias são muito recortadas pelo Oceano, desde a *Ponta-Grossa* da Bertioga, ou morro da Paciencia até á extrema occidental da enseada do Monduba. Tem quatro leguas de comprimento e tres de largura.

Esta ilha tornou-se litigiosa durante dois seculos entre os verdadeiros e os presumidos herdeiros de Pero Lopes, que a obteve por apanagio.

*Ilha de S. Vicente* ou *Engoa-Guassú*.—Está ao oeste da precedente, sendo della separada pelo braço de mar que pelo lado direito, communica-se com o lagamar de Santos.

Desenham-lhe as formas exteriores ao poente, o rio de *S. Vicente* ou do Casqueiro, ao norte, o mencionado lagamar, ao oriente, o braço de mar que a separa da ilha de *S. Amaro*, e ao sul, o mar da Barra-Grande.

Sua configuração é menos irregular que a dessa ilha; sua extensão de léste a oeste é de duas leguas, e a de norte a sul varia entre uma legua e meia legua.

Serve de assento á villa do mesmo nome, que por longo tempo foi capital do sul do Brazil.

*Ilha Comprida* ou do *Mar-pequeno*.—Está situada ao correr da costa, occupando o littoral desde a barra de Icapara até á de Cananéa. Tem esta ilha 12 leguas de comprimento e 1.700 braças em sua maior largura.

Sulca o seu solo o rio *Condapuy*, estreito mas profundo, que, derivando-se do morro que se ergue á direita da barra de Cananéa, desemboca no Mar-pequeno proximo á barra de Icapara.

*Ilha de Cananéa*.—É formada no interior do littoral pelos dous braços ou escoantes em que se divide o Mar-pequeno e vão têr ao mar de Trapandé, e pela bahia que tem este nome. É rasa e alagadiça, excepto em sua extrema meridional, onde se eleva o morro de S. João, em cujas encostas tem assento a villa de Cananéa.

*Ilha do Bom-Abrigo*.—Demora a uma legua da costa e defronte da barra de Cananéa, servindo-lhe de balisa. É pequena e de formação granítica, mas rodeada de surgidouro profundo, e de bôa segurança, como bem indica o seu nome.

*Ilha do Cardozo*.—Fica 5 leguas a oesnoroste da *ilha do Abrigo*, e é de 3 leguas a sua extensão desde a barra de Cananéa, até á abra de Ararapira; e em sua largura que excede a uma legua, ergue-se o morro do mesmo nome e os que d'elle procedem.

Estreita-se tanto para o sul que nesse lado se divisa um simples cordão de terra.

*Ilha de Trapandé*.—Jaz no interior a oeste da precedente, e formada pelos dous braços do mar do mesmo nome, que

partindo d'este mar escoam-se no Oceano pela abra de Ararapira.

É baixa, arenosa e alagadiça, e por isso deshabitada.

---

### PONTAS E PRAIAS

Damos algumas das pontas e praias mais importantes do estado com as suas latitudes e longitudes referidas ao meridiano do Rio de Janeiro:

NOMES DOS LOGARES	LATITUDES	LONGITUDES
Praia de Ubatuba-mirim, ponta O.	23° 20' 0" S.	1° 43' 18" O.
Ponta-Grossa.....	23° 27' 37" »	1° 50' 33" »
Praia do Flamengo.....	23° 30' 45" »	1° 56' 23" »
Ponta da Fortaleza.....	23° 51' 47" »	1° 59' 13" »
Ponta dos Cações.....	23° 25' 10" »	2° 2' 43" »
Ponta do Taipú.....	24° 2' 0" »	3° 13' 58" »
Ponta de Guarabú.....	24° 24' 25" »	3° 50' 40" »

---

### MUNICIPIOS PAULISTAS

**Capital**—*S. Paulo* é a capital do estado, com 120:000 habitantes, situada a 80 kilometros do seu porto principal, Santos, e a 759 metros acima do nivel do mar.

É uma bella cidade, a segunda do Brazil em commercio e industria. Possui esplendidos edificios publicos e os seus lindissimos arrabakles são ornados de magnificos palacetes, bem assim o centro da cidade.

Entre os edificios mais notaveis salientaremos: o palacio do governo. a thesouraria de fazenda, o thesouro do estado,

a Academia de direito, o quartel de policia, o monumento do Ypiranga, a hospedaria de immigrants, o Congresso e a S. Caza de Misericordia, a Escola Normal, quasi concluida, etc. Possui tambem tres theatros, o de S. José, o Minerva, o Polytheama Nacional e o Frontão Paulista.

Os seus principaes arrabaldes são: S. Cecilia, Palmeiras, Avenida Paulista, Villa-Mariana, Gloria, Cambucy e Ypiranga.

Entre as suas obras de arte citaremos o Viaducto do Chá que liga o centro da cidade com o arrabalde d'esse nome.

Como meios de locomoção possui as companhias de bondes Carris de Ferro, Viação Paulista e S. Paulo a S. Amaro, as duas primeiras a tracção animal e a ultima a vapor.

Conta ainda grande numero de companhias que exploram o seu commercio e industria.

D'entre os estabelecimentos industriaes mais notaveis convém mencionar fabricas de tecidos, de algodão, de phosphoros, de aguas mineraes, de chocolate, de confecção de fumos, de chitas, cortumes, serrarias, fundições de ferro, fabrica de turfa, de conservação de carne e peixe, etc.

A cidade é illuminada a gaz desde o anno de 1872, abastecida de excellente agua potavel, derivada da serra da *Cantareira* e com um systema de exgottos que nenhuma cidade do Brazil e muito poucas da Europa possuem.

Grande numero de casas de commercio são illuminadas a luz electrica, estabelecida por uma Companhia.

Conta ainda a cápital estabelecimentos importantes como: o Seminario episcopal, o Lyceu do Coração de Jesus, o hospital da S. Portugueza de Beneficencia, o palacio episcopal, o Asylo de Mendicidade, tres mercados, matadouro, os edificios pertencentes ás companhias de estrada de ferro Paulista, Central do Brazil, Sorocabana e S. Paulo Railway, o mosteiro e igreja de S. Bento, o convento e igreja do Carmo, as igrejas

de S. Francisco, Rosario, S. Antonio, Sé, S. Pedro, S. Gonçalo, S. Thereza, S. Ephygenia, N. S. da Luz, N. S. da Bôa-Morte, N. S. da Consolação, Coração de Jesus, etc., um magnifico e grande jardim publico e duas praças ajardinadas, a de S. Bento e a Municipal.

**Instrucção.**—A instrucção primaria é dada no municipio da capital em grande numero de escolas publicas e particulares e escolas municipaes.

A secundaria é ministrada em um curso publico gratuito mantido pelo governo e em varios outros estabelecimentos, dos quaes são mais importantes o Seminario Episcopal, o collegio dos salesianos e o Lyceu de Artes e Officios.

Quanto ao ensino superior é dado pela Academia de Direito, que possui uma importante bibliotheca.

Conta a capital ainda uma Escola Normal, devendo pela nova reforma da instrucção possuir breve um curso superior a ella annexo e um gymnasio; um seminario de educandas, instituto D. Anna Rosa, etc.

**Divisão ecclesiastica.**—A principio, a parochia da Sé, unica da cidade, comprehendia todo o territorio occupado pelas 7 freguezias actualmente existentes, até que, por alvará de 26 de Março de 1796 foi auctorizado o bispo D. Matheus de Abreu Pereira a dividir a parochia, creando as de N. S. do Ó e Penha de França, sendo mais tarde instituidas as outras, a saber: a de S. Ephygenia, por Alvará de 21 de Abril de 1809; a de S. Bernardo, por alvará de 21 de Outubro de 1812; a do Braz, por provisão de 8 de junho de 1818; e, finalmente, a de Consolação, por lei provincial de 23 de Março de 1870.

**Divisão judiciaria.**—Alem do Tribunal de Justiça composto

de 9 ministros, existem no municipio da capital 5 juizados de direito, duas promotorias publicas e 18 juizados de paz.

**Divisão policial.**—A policia conta um chefe, 5 delegados e 18 sub-delegados, havendo uma sub-delegacia para cada parochia, com excepção da da Sé que conta dous districtos, o do norte e o do sul, e da de S. Bernardo, que tambem comprehende dous districtos, o de S. Bernardo e o de Ribeirão Pires e Rio-Grande.

**Distancias.**—A capital do estado dista:

Da capital da Republica.....	496 kilometros
De Santos .....	80 »
Da cidade de Mogy das Cruzes.....	49 »
Da » » Jundiahy .....	60 »
Da » » Atibaia.....	60 »
Da » » S. Roque.....	67 »
Da villa de S. Amaro.....	13 »
Da » da Conceição dos Guarulhos.....	20 »

**Viação.**—A capital acha-se ligada aos municipios confiantes, com excepção do de Guarulhos, por estradas de ferro, que se prolongam, pondo-a em communicação com os principaes pontos do estado e com a capital da Republica.

**Municipios principaes.**—Dentre os cento e quarenta e sete municipios em que se divide o estado, estudaremos mais minuciosamente os seguintes: *Santos, Campinas, Jundiahy, Rio-Claro, Ytú, Piracicaba, Mogy-mirim, Taubaté, Jacarehy, Pindamonhangaba, Sorocaba, Amparo, Bragança e Casa-Branca*, que têm importancia pelo seu commercio, pela sua belleza e pela sua industria agricola.

**Santos.**—Porto commercial do estado, a 80 kilometros da capital e ligada a esta pela estrada de ferro *S. Paulo Railway Company* que atravessa a Serra do Mar por meio de uma obra de arte notavel no Brazil.

É uma bella cidade, um dos principaes emporios commerciaes da Republica, com uma alfandega que rende cerca de oitenta mil contos annuaes.

A sua população é de 20.000 habitantes, mais ou menos.

A cidade de Santos está situada a  $23^{\circ} 54'$  de latitude austral e  $3^{\circ} 10'$  de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro, na parte esnordeste da ilha de S. Vicente, em uma vasta planicie. As suas ruas são largas, calçadas e bem alinhadas, excepção de algumas antigas.

Possue dous arrabaldes esplendidos, *Barra* e *S. Vicente*, tres praças ajardinadas, um bello theatro, lindos templos, etc.

É provida de agua potavel, illuminada a gaz e cortada por linhas de bondes.

O seu ancoradouro é excellente e frequentado, diaria e regularmente, por vapores transatlanticos estrangeiros e vapores nacionaes, que elevam o movimento do porto a mais de 730 navios annualmente.

É servida por linhas telegraphicas, que põem a praça em communicação com outras da Europa e da America, da Republica e do interior do estado, e por linhas telephonicas, com ramificações para *S. Vicente* e praia do *Embaré*.

Para a defesa do porto conta duas fortalezas—a da *Barra Grande* e a da *Bertioga*, uma trincheira e um forte, actualmente em ruinas.

A instrucção é dada por grande numero de escolas publicas e alguns collegios particulares.

A cidade de Santos é a patria de muitos vultos notaveis, d'entre os quaes mencionaremos o padre Bartholomeu Lourenço

de Gusmão, inventor do aerostato; fr. Gaspar da Madre de Deus, autor das *Memórias para a historia da capitania de S. Vicente*; os tres irmãos Andrades, entre os quaes o vulto venerando do patriarcha da nossa independencia — José Bonifacio de Andrade e Silva, o velho, que tão celebre se tornou por sua vasta erudição e por seu amor á patria; o visconde de S. Leopoldo, fundador do *Instituto Historico e Geographico do Brazil*; e, ainda em nossos dias, o conselheiro Joaquim Octavio Nebias e o mallogrado poeta Joaquim Xavier da Silveira.

As rendas municipaes são orçadas annualmente em mais de 200.000\$000, a importação directa e por cabotagem é superior a 20.000:000\$000 de reis e a exportação sóbe a mais de 80.000:000\$000 de reis, destinando-se a importação directa a Hamburgo, Havre, Bremen, Liverpool, Anvers, Genova, Trieste, Marselha, Amsterdam e Estados-Unidos. O café é o principal producto da exportação. O clima é quente e amenizado pelas virações marinhas.

**Campinas.**— Segundo municipio e segunda cidade do estado, em população, commercio e riqueza. A povoação foi fundada em 17 de Julho de 1773 em territorio pertencente então ao municipio de Jundiahy, por lavradores attrahidos pela uberidade das terras, com a denominação de N. S. da Conceição de Campinas.

A cidade acha-se situada a noroeste da capital, em meio de uma vasta campina, de que lhe vem o nome.

-Suas ruas já em grande numero, cortam-se em angulos rectos, e as edificações, comquanto terreas pela maior parte, são de aspecto agradável. Possui grande numero de edificios particulares, construidos á moderna, com apurado gosto e elegancia.

Seus principaes edificios são: a igreja matriz, sob a invo-

ção de N. S. da Conceição, um dos mais vastos, ricos e bellos templos do Brazil; a de S. Cruz; a do Rosario; a de S. Benedicto; o edificio da municipalidade, que tambem serve de cadeia; a S. Casa de Misericordia; um bom theatro, o de S. Carlos; o predio de escola *Corrêa de Mello*; o mercado de generos e verduras; o novo matadouro, o jardim publico e varios cemiterios. Ha ainda um *Skating-Rink* e um hyppodromo.

A cidade é servida por uma linha de bondes e illuminada a gaz.

Está agora concluindo magnifico serviço de abastecimento d'agua e de exgottos.

A cidade possui varios arrabaldes pittorescos e tem bastante vida e animação.

Nos ultimos annos tem sido assolada por epidemias de febres de máo character.

A população do municipio é de perto de 50.000 habitantes.

O principal ou quasi exclusivo producto da lavoura é o café.

As rendas municipaes sobem a mais de 100:000\$000 de reis annuaes.

A instrucção primaria é dada por grande numero de escolas publicas e a secundaria por collegios particulares, entre elles o *Culto á sciencia*, *Florence*, *Josephina Sarmiento*, *Sociedade allemã de Instrucção*, etc.

Ha tres bibliothecas, entre ellas uma publica.

A cidade possui grande numero de associações e 3 orgãos da imprensa diaria.

Cruzam-se pelo municipio muitas estradas com direcção ás localidades limitrophes. Além disso é elle servido pelas linhas-ferreas *Paulista* e *Mogyana*.

O clima do municipio é em geral ameno e agradavel; mas o da cidade é irregular e menos salubre.

Campinas é patria do chorado poeta Quirino dos Santos e do notavel maestro brasileiro Carlos Gomes, o auctor do *Guaranhy*.

**Jundiahhy.**—A palavra Jundiahhy significa *rio dos bagres* e teve applicação ao sitio em razão da abundancia de tal peixe, a que chamavam *Jundiões*, no rio que banha o logar. Teve origem no anno de 1615 e foi elevada á cidade por lei provincial de 28 de Março de 1865.

O clima do municipio é um dos melhores do estado e muito procurado pelos convalescentes.

A cidade assenta sobre uma bella collina, a noroeste da capital do estado, de onde se descortina lindissimo panorama, no qual salienta-se a verdejante serra do *Japy* e os morros da *Mursa*.

As ruas são largas e direitas e seus edificios bem construidos; entre estes ha alguns de gosto.

Devemos salientar a igreja matriz, obra do architecto Ramos de Azevedo, as do Rosario e S. Cruz, o edificio que foi convento dos Benedictinos, a casa da camara e cadeia, a S. Casa de Misericordia, etc.

Ultimamente têm-se multiplicado as edificações particulares, algumas de apurado gosto moderno.

A população do municipio é de 15 mil habitantes, approximadamente.

A principal lavoura do municipio é o café; os generos alimenticios são cultivados em pequena escala.

O municipio possui commercio animado, uma fabrica de tecidos de algodão, onde trabalham 200 operarios, e um engenho central para beneficiar café e arroz.

Ultimamente tem progredido muito pelo augmento de população, originado pelas epidemias em Campinas e outros municipios do estado.

Possue estabelecimentos de fundição de ferro e bronze e fabricação de machinas para lavoura que occupam centenas de operarios.

As rendas municipaes elevam-se a mais de 20.000\$000 de reis.

A instrucção primaria é distribuida por mais de uma dezena de escolas publicas e a secundaria pelos collegios—*Gymnasio Infantil* e *Instituto Feitosa*.

O municipio é servido pelas estradas de ferro das companhias *Paulista* e *Ytuana* que o põem em communicação com os pontos mais importantes do estado e liga-se á capital pela ferro-via *S. Paulo Railway*.

Alem d'isso possui uma linha de bondes que faz o serviço da cidade para a estação, onde o movimento só é comparado ao da estação da Luz de S. Paulo.

**Rio-Claro.**—A povoação de S. João do Rio-Claro foi fundada no começo do presente seculo por lavradores attrahidos pela fertilidade das terras. Pertenceu primitivamente ao municipio de Mogy-mirim e mais tarde ao da Limeira.

Foi creada capella curada a 10 de julho de 1827, elevada á freguezia por decreto de 9 de Dezembro de 1830, á villa pela lei provincial n.º 13 de 7 de Março de 1845 e á cidade-pela de n. 44 de 30 de abril de 1857.

O clima do municipio é geralmente saudavel.

A cidade acha-se situada á margem do ribeirão denominado Rio-Claro, a noroeste da capital do estado. Occupa uma planura de grande extensão, com pequeno declive, que dá prompto escoamento ás aguas pluviaes. Suas ruas, em numero de 26, são rectas, verdadeiras avenidas, bem alinhadas, largas e abahuladas; os quarteirões perfeitamente eguaes.

É n'esse ponto uma das mais bellas cidades do estado.

Conta diversas praças arborisadas, uma das quaes com ajardinamento. Seus principaes edificios são: a casa da camara, uma das melhores do estado; a igreja matriz, a de S. Cruz e a capella da Bôa-Morte; a S. Casa da Misericordia, edificio bem construido; o palacete da *Philarmonica*; um optimo theatro e duas casas convenientemente mobiladas para escolas publicas.

Possue a cidade grande numero de predios assobradados e elegantes e alguns sobrados modernos construidos com apurado gosto. E' illuminada á luz electrica e servida de agua potavel. Possue grande numero de olarias e fabricas de cal.

A população do municipio é de 25.000 habitantes.

O commercio e a industria são bastante importantes. Ha cerca de 300 casas de negocio na cidade, varias officinas de carpintaria, marcenaria, funilaria e mecanicas. Entre estas ultimas distingue-se a da companhia da estrada de ferro *Rio-Clarense*.

As terras do municipio são roxas e de extraordinaria fertilidade, prestando-se á cultura do café, canna de assucar, tabaco e cereaes.

As rendas municipaes produzem annualmente mais de 40.000\$000 de reis.

A instrucção primaria é espalhada por uma duzia de escolas publicas e a secundaria por diversos collegios, dentre os quaes salienta-se a *Philarmonica Rio-Clarense*.

Na localidade imprimem-se dous jornaes, existindo tambem uma bibliotheca regular, mantida pelo *Gabinete de Leitura Rio-Clarense*.

A cidade liga-se á capital do estado pelas estradas de ferro das companhias *Paulista* e *S. Paulo*. Pela estrada de ferro da companhia *Rio-Claro* e ramaes da *Paulista* communica-se com *Brotas*, *Dous-Corregos*, *Jahú*, *S. Carlos do Pinhal*, *Araquara*, *Pirassununga*, *Belem do Descalvado*, *Araras*, etc.

**Ytú.**— A povoação foi fundada em territorio pertencente ao municipio de Parnahyba pelo capitão Domingos Fernandes e seu genro Christovam Diniz, que, pelo anno de 1610, ahi erigiram uma capella sob a invocação de N. S. da Candelaria. A povoação foi creada capella curada em 1644; elevada á freguezia em 1653; á villa a 18 de abril de 1857, pelo capitão-mór Gonçalo Couraça de Mesquita; á cidade pela lei provincial n.º 5, de 5 de fevereiro de 1842. Da então villa de Ytú partiu a ideia da independencia do Brazil. É cabeça de comarca do seu nome, terceira creada na capitania por alvará de 2 de dezembro de 1811.

É geralmente salubre mas um tanto sujeita a febres, entre as quaes a intermittente, principalmente nas immedições dos pantanos.

A cidade acha-se collocada a ONO da capital do estado, na planicie chamada *Pirapetinguy*, que é fechada ao longe, do lado oriental, por grupos de morros, appendices da serra de *S. Francisco* entre dous corregos sem importancia. Deriva seu nome da palavra *Ytuguassú*, que quer dizer *grande catadupa*, com referencia á bellissima quéda formada pelo *Tieté* a 6. 6 kilometros da cidade, no logar em que hoje está edificada a freguezia do *Salto d'Ytú*.

Conta a cidade varios largos arborisados; as ruas são parallelas e largas. As tres principaes são direitas e bem calçadas.

A cidade é abastecida de excellente agua potavel por numerosos marcos fontenarios e illuminada por combustores de kerosene. D'entre os seus mais notaveis edificios salientam-se os dous em que funcionam os collegios de *S. Luiz* e de *N. S. do Patrocinio*, o primeiro dirigido por padres da *Companhia de Jesus* e o segundo por *Irmãs de S. José*.

No recinto da cidade e seus arrabaldes ha os seguintes

edifícios religiosos: a igreja matriz, <sup>(1)</sup> templo magestoso, reconstruído quasi que a expensas do padre Miguel Corrêa Pacheco, de saudosa memoria, um dos sacerdotes mais virtuosos do Brazil; a igreja e convento do Carmo; a do Bom Jesus; a de S. Rita, edificada em 1728; a capella do Senhor do Horto; o convento de S. Francisco; a igreja de S. Francisco, pertencente à Ordem Terceira; a capella da Boa-Morte; a de S. João de Deus, edificada no centro do nobre hospital da Misericordia, um dos melhores do estado; a igreja de N. S. do Patrocinio; a capella e convento das mercês e a capella do Santo Sepulchro. Merece tambem menção o edificio da Camara Municipal, que tambem serve de cadeia.

A cidade ainda possui, junto ao reservatorio d'agua, uma lavanderia publica com cincoenta tanques de cimento e as respectivas torneiras, um hospital de lazarus, um de variolosos, com bom edificio, matadouro, um theatro regular, o de *S. Domingos* e dous clubs.

A população do municipio é de 16.000 habitantes.

Os principaes productos da sua lavoura são: café, assucar e algodão. Faz-se tambem em menor escala a cultura do fumo, chá e vinha.

A cidade possui grande numero de estabelecimentos commerciaes, uma fabrica de tecidos, uma de sabão e vellas, uma de fundição de ferro e bronze, um cortume, fabricas de fogos, de cerveja, grande numero de olarias, etc.

As rendas municipaes representam o valor de mais de 20.000\$000 de reis.

A instrucção primaria é distribuida por 10 escolas publi-

---

(1) Trabalho devido aos engenheiros A. P. de Paula Souza e Ramos de Azevedo.

cas e pelo *Instituto do Novo-Mundo*, externato fundado em 1875 por José Carlos Rodrigues, possuindo uma bibliotheca de mais de mil volumes, doada pelo fundador.

O *Collegio de S. Luiz*, o primeiro estabelecimento de ensino do Brazil, possui actualmente mais de 500 alumnos e um bom corpo docente. Foi fundado em 1867 e tem como reitor o illustrado padre M. Montéro.

O predio é espaçossissimo, contando o collegio vastos recreios, um pequeno theatro, laboratorio de physica e chimica, salão de esgrima, pharmacia, etc.

O numero de approvações obtidas annualmente por seus alumnos nos exames geraes de preparatorios é um attestado eloquente dos reaes serviços que elle presta ao paiz e á causa da instrucção popular.

É tambem estabelecimento de primeira ordem o internato de *N. S. do Patrocinio*, com mais de 200 alumnas, entre as quaes quarenta orphãs que são educadas gratuitamente.

Este internato foi fundado em 1859 por *Irmãs de S. José*, sob cuja direcção permanece.

Annexo ao internato ha um externato frequentado por cerca de 200 alumnas que ali recebem a instrucção primaria.

Conta a cidade ainda diversas aulas particulares e o *Collegio Tristão Mariano*, internato e externato para ambos os sexos.

Esses differentes estabelecimentos de ensino, inclusive as escolas publicas, são frequentados por cerca de 1.500 alumnos, o que bem pode servir de thermometro em relação á diffusão do ensino no municipio de que tratamos.

O municipio conta uma parochia, com a séde na cidade. A lei n.º 123 de 22 de Abril de 1885 elevou a povoação do *Salto de Itú* a freguezia e, tres annos mais tarde, passou ella a villa.

Esta localidade acha-se a 6.6 kilometros da cidade de Ytú e é bastante florescente, possuindo, além de uma boa igreja, sob a invocação de N. S. de Monte Serrate, muitas casas commerciaes, tres fabricas de tecidos e uma de papel e um jornal, o *Correio do Salto*.

No sul e sudoeste de Ytú, em extensa zona, encontra-se uma interminavel pedreira de schistos lamellosos, azulados e frageis, mas de consistencia sufficiente para certas obras, como calçadas, caixas d'agua, etc. Experiencias ultimamente feitas demonstraram que tal pedra pode sêr com vantagem empregada na lithographia.

É uma das curiosidades naturaes importantes do municipio.

A cidade de Ytú dista da capital do estado 130 kilometros e é servida por diversas estradas que a ligam ás povoações visinhas.

Além d'isso constitue o ponto terminal d'um dos ramos (o tronco) da ferro-via Ytuana, com uma bôa estação, officinas e vastos armazens, hoje pertencentes á *Companhia União Sorocabana e Ytuana*.

**Piracicaba.**—A data da fundação de Piracicaba offerece duvidas até hoje. O que se sabe é que foi creada freguezia em 1770; elevada á villa, com o titulo de *Constituição*, em 31 de Outubro de 1821, sendo a erecção realisada em 10 de Agosto de 1822, pelo ouvidor de Ytú, João de Medeiros Gomes, que levantou o respectivo pelourinho, e á cidade pela lei provincial de 24 de Abril de 1856. A lei provincial n.º 21 de 13 de Abril de 1877 restituiu á povoação o seu primitivo nome de —*Piracicaba*, que significa: *logar onde se junta o peixe*.

A povoação acha-se situada entre NO e SNO da capital, á margem esquerda do rio *Piracicaba*, formando bellissimo

panorama. Tem cerca de 1.300 casas distribuidas por mais de 30 ruas. É uma das cidades melhor aruadas de estado e uma das mais bellas. Possui 3 egrejas — matriz, S. Benedicto e Bôa-Morte; um vasto cemiterio *extra-muros*, com parte reservada para os catholicos; um theatro; nova casa da camara e cadeia; mercado; o edificio em que funciona o *Collegio Piracicabano*; o edificio do *Collegio de S. José*, filial do de Ytú; o importante predio da fabrica de tecidos de *S. Francisco*; o do engenho central de assucar; as importantes obras para abastecimento d'agua; duas grandes pontes sobre o *Piracicaba* e um jardim no largo da matriz.

A população do municipio é de 25:000 habitantes.

As terras são ferteis e a sua lavoura de café importante. Além d'esse genero, que é o principal, produz o municipio grande quantidade de assucar e generos alimenticios que exporta para a capital, Campinas, Ytú, Rio-Claro, etc.

O movimento commercial e industrial do municipio é bastante activo.

As rendas municipaes sobem a mais de 40:000\$000 de reis annuaes.

A instrucção é dada por mais de uma duzia de escolas publicas, pelo *Collegio Piracicabano*, estabelecimento de primeira ordem, com *kinder garten* (jardim da infancia) para a instrucção primaria e secundaria do sexo feminino, *Collegio Azurara*, para o sexo masculino e *Collegio de S. José*.

Conta a cidade diversas sociedades litterarias, beneficentes e recreativas, e uma bibliotheca com cerca de 2:000 volumes, mantida pelo *Club Piracicabano*. Publicam-se no logar dous jornaes.

O municipio constitue uma parochia e uma comarca ecclesiastica.

Além de algumas cachoeiras, mais ou menos importantes,

ha, proximo da cidade, o formoso *Salto*, formado pelo rio *Piracicaba*.

A povoação dista da capital do estado 198 kilometros.

A cidade é servida pela ferro-via *Ytuana*. Pela navegação fluvial communica-se com os municipios de S. Pedro. Dous Corregos e Jahú, na margem direita; e com os municipios de Botucatu, S. Manoel e Lençoes, na margem esquerda. Por estradas de rodagem mal conservadas, communica-se com Rio-Claro, para onde existe uma linha de trollys, com Limeira e com Tieté.

**Mogy-Mirim.**—Remonta ao periodo de 1650 a 1722 a época da fundação de Mogy-Mirim. A povoação foi, primitivamente filial da parochia de Mogy-Guassú, sendo d'ella desmembrada e erecta freguezia, sob a invocação de S. José, por provisão de 1.º de novembro de 1751; elevada á villa por ordem do governador e capitão-general D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, datada de 22 de outubro de 1769, o qual deu commissão ao ouvidor-geral para installar a villa, e elevada á cidade por lei provincial de 3 de abril de 1849.

O municipio é salubre, mas sujeito a febres intermitentes, que se manifestam depois da estação pluvial, principalmente ás margens dos rios *Mogy-Guassú* e *Jaguary* que o banham.

A cidade está situada entre NNO. e N. da capital do estado, collocada em terreno de forte declive, perto da confluencia do ribeirão de *S. Antonio* e rio *Mogy-Mirim*, que a separam de dous arrabaldes.

Suas ruas não são parallelas, mas o alinhamento é bom, em geral. São arborisados os largos da matriz, do Carmo e do Rosario e a rua do Barão do Parnahyba, que conduz á estação da ferro-via *Mogyana*.

As casas são terreas em geral, mas muitas são altas e algumas de sobrado. Os principaes edificios são: as egrejas Ma-

triz, do Carmo, do Rosario e de S. Benedicto; o hospital de Misericordia; o theatro, a casa da Camara, a cadeia, um pequeno mercado, o cemiterio e o matadouro.

É bem illuminada e possui encanamento d'agua.

A população do municipio é de 16.000 habitantes.

Possue grande numero de estabelecimentos commerciaes e industriaes.

As rendas municipaes elevam-se a perto de 40.000\$000 de reis, annualmente.

A instrucção é distribuida por mais de uma dezena de escolas publicas para ambos os sexos, duas escolas particulares e um collegio.

Tem a cidade um gabinete de leitura, cuja bibliotheca actualmente conta cerca de 3.000 volumes. Existem diversas sociedades recreativas e publicam-se dous periodicos.

O municipio tem só uma parochia que é a da cidade.

Entre as curiosidades naturaes mencionaremos duas bonitas cachoeiras no rio *Mogy-Guassú*.

Dista a cidade da capital do estado 181 kilometros e é servida pela via-ferrea *Mogyana*. Conta além d'isso differentes estradas para Mogy-Guassú, Amparo, Campinas, Limeira, Araras e Itapira, antiga Penha do Rio do Peixe.

**Taubaté.**—A povoação foi primitivamente uma aldeia de indios *guayanazes*, conhecida com a denominação de *Itaboaté*. É celebre nos annaes da historia paulista, pois foi ali que se deu a ultima reunião dos paulistas congregados para o ataque aos forasteiros na lucta conhecida com o nome de *guerra dos emboabas*, em 1708

Em 1639, Jacques Felix, morador abastado de S. Paulo, deu principio á fundação da cidade, como procurador da condessa de Vimieiro, donataria da capitania da Itanhaen.

Jacques Felix, auxiliado por frades franciscanos que levára de S. Paulo, construiu uma pequena capella e um tosco edificio para servir de cadeia. Concluidas estas obras, foi feita em 1635, por provisão de Antonio Barbosa de Aguiar, capitão-mór, governador, alcaide-mór e ouvidor da capitania de Itanhaen, em nome da condessa donataria, a aclamação da villa, com a denominação de S. Francisco das Chagas de Taubaté. O primitivo nome da povoação foi *Itaboaté*, transformando-se em *Taboaté*, *Tabaté*, *Tahubaté*, e por fim em *Taubaté*, sua denominação actual.

Em pouco tempo a villa de Taubaté, pela sua salubridade, uberdade e riquezas, tornou-se a mais importante povoação do valle do *Parahyba*. Foi elevada a cidade pela lei provincial, n.º 5, de 5 de fevereiro de 1842.

A cidade de Taubaté está situada em uma planicie, á margem esquerda do riacho denominado *Corréa*, a nordeste da capital do estado. Acha-se a 6.6 kilometros da margem direita do rio *Parahyba*, na latitude austral de 22°, 54' e 12'' e na longitude de 33°, 2' e 35'' da ilha do Ferro. É uma das mais antigas povoações do estado, o que se revela em suas construções, pela maior parte terreas e baixas.

Conta, não obstante, grande numero de predios edificados á moderna, com gosto e solidez. Possui bom numero de ruas, na generalidade rectas, largas e extensas, e quasi uma dezena de igrejas e conventos, alguns com quasi seculo e meio de existencia.

Entre outras, citaremos: a matriz, a de S. Francisco do Pilar, a do Rosario, a de S. Clara, etc. Annexo a esta ultima, existe o convento do mesmo nome, pertencente á ordem franciscana, fundado em 1674 por fr. Jeronymo de S. Braz e, em parte, incendiado em 1843.

Possue a cidade paço municipal, hospital de Misericórdia,

cadeia, mercado e tres cemiterios. É illuminada a gaz e servida por bondes.

Communica-se com a freguezia do *Tremembé* por uma linha de bondes a vapor.

É extremamente salubre, não contando enfermidade alguma endemica.

A população do municipio é de 23:000 habitantes, mais ou menos.

Os principaes productos da sua lavoura são : café e canna de assucar.

O seu commercio é animado e entre os seus estabelecimentos industriaes convém salientar o mais importante, que é a fabrica de gaz e oleos mineraes.

As suas rendas municipaes são estimadas em perto de 45:000\$000 de réis, annuaes.

A instrucção é fornecida por mais de 20 escolas publicas primarias para ambos os sexos, e por alguns estabelecimentos particulares, entre elles o collegio do *Bom Conselho*, dirigido por irmãs de *S. José*, contando mais de 400 alumnas matriculadas.

Ha bibliothecas de sociedades litterarias e publicam-se 3 jornaes.

Contém o municipio apenas uma parochia, sob a invocação de *S. Francisco das Chagas*.

O municipio é rico e abundante em mineraes.

A cidade de Taubaté dista da capital 154 kilometros; é servida pela via ferrea da companhia *São Paulo e Rio de Janeiro*, hoje *Central do Brazil*, e por grande numero de estradas de rodagem que ligam o municipio aos outros visinhos.

**Jacarehy.**—A povoação foi fundada em 1652, por Antonio Affonso e seus filhos Francisco Affonso, Estevam Affonso,

Bartholomeu Affonso e Antonio Affonso, com a denominação de *Jacaré-ig*, que quer dizer, segundo Von Martins (*Glossar. da Língua Brazil.*), rio de *Jacarés*, nome que mais tarde o uso popular transformou em o de *Jacarehy*.

Em 1655 foi elevada a villa pelo donatario D. Diogo de Faro e Souza, e a cidade, por lei n. 17, de 3 de abril de 1849, época em que começou a accentuar-se o seu progresso. Ultimamente tem a cidade e o municipio soffrido a acção de alguns factores de decadencia, sendo um dos principaes a emigração para terras do chamado oeste do estado. Não obstante, é ainda bem importante o municipio.

O clima é salubre, não existindo sequer febres intermitentes, devido talvez á influencia salutar de todos os ventos livres.

Ha apenas uma enfermidade de natureza chronica, que é muito frequente na gente do campo—a *hypoemia intertropical ou opilação*.

A cidade está situada entre ENE. e NE. da capital, á margem direita do rio *Parahyba*, na estrada geral de S. Paulo ao Rio de Janeiro, sobre um planalto de pouca elevação. As ruas são em geral rectas, curtas e de largura regular. As casas são na maior parte terreas e de construcção antiga; ha, porém, algumas assobradadas e diversos sobrados, entre os quaes notam-se construcções de gosto.

Os principaes edificios são: a igreja matriz, edificio magestoso, cujo frontispicio é todo de pedra; as capellas de N. S. do Rosario e do Bom-Successo e o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Entre os objectos do culto existe na matriz uma custodia de velha prata massiça, primor artistico e curiosidade historica, que ali se acha desde 1747.

Sobre o rio *Parahyba* ha uma excellente ponte de ferro.

A população do municipio é de 12:000 habitantes.

As terras do municipio são uberrimas e prestam-se a qualquer especie de cultura; a principal lavoura é, porém, a do café e cereaes.

O commercio é animado e a industria ali conta uma fabrica de meias. com um pessoal de 40 pessoas, e uma destillação montada com apparatus aperfeiçoados.

As rendas municipaes elevam-se a mais de 10:000\$000 de reis, annuaes.

A instrucção é dada por uma duzia de escolas publicas para ambos os sexos, algumas particulares e outras nocturnas, mantidas por dous clubs locais.

A poucos kilometros da cidade, existe um collegio orphanologico, que conta uma aula primaria e officinas de alfaiataria, carpintaria e sapataria.

Foi creado e é dirigido pelo rev. conego José Bento de Andrade.

Conta ainda a cidade diversas sociedades recreativas.

O municipio constitue uma só parochia sob a invocação de N. S. da Conceição de Jacarehy.

A cidade é servida pela ferro-via *Central do Brazil* e dista da capital do estado 92 kilometros.

O municipio conta 6 estradas de rodagem, que são: a de S. Branca, a de Parahybuna, a de S. José dos Campos, a do Patrocinio, Bragança e Amparo, a de S. Isabel, e a chamada *do meio*, que passa pela Capella dos Remedios com direcção á capital, por Itaquaquecetuba.

**Pindamonhangava.**—A povoação foi fundada em fins do seculo XVII pelo padre João de Faria Fialho, que n'ella edificou egreja, dotando-a de patrimonio.

Foi elevada á villa por carta régia de 10 de julho de

1705 e á cidade por lei provincial de 3 de abril de 1849, sendo hoje cabeça da comarca de seu nome.

Acha-se a cidade de Pindamonhangaba situada a nordeste da capital do estado, á margem direita do rio *Parahyba*, reclinada sobre uma collina verdejante, de onde a vista espraia-se por vastissimo horisonte.

Por sua opulencia e renome é uma das mais importantes cidades do estado.

O aspecto dos edificios, tanto publicos como particulares, revela pela sua nobreza a abastança do logar.

Possue os seguintes edificios: a igreja matriz de vasta e imponente construcção; a do Rosario; a de S. José, construida em 1848 e as capellas de N. S. da Conceição; de N. S. do Socorro, de N. S. da Piedade e de S. Rita; a camara municipal, em cujo pavimento terreo acha-se a cadeira; um magnifico theatro e dous bons cemiterios extra-muros. Tem um hospital de caridade funcionando regularmente.

A população do municipio é de 19.574 habitantes.

E' geralmente salubre e gosa de clima puro e agradável, motivo que o torna procurado por enfermos e convalescentes. Parte dos afamados *Campos do Jordão*, situados no cimo da serra da *Mantiqueira*, ainda pertence ao municipio.

O café é o principal producto da lavoura do municipio.

Possue mais de 200 estabelecimentos commerciaes e industriaes.

A renda annual do municipio é de perto de 30:000\$000 de reis.

A instrucção primaria é dada por 11 escolas publicas para ambos os sexos, 3 collegios particulares para o sexo masculino e 3 para o feminino.

Os programmas do ensino abrangem tambem o curso secundario.

Ha diversas associações, entre as quaes um club litterario que mantem uma bibliotheca com cerca de 2.000 volumes.

Publicam-se na localidade 2 jornaes hebdomadarios.

O municipio conta apenas uma parochia sob a invocação de N. S. do Bom-Successo de Pindamonhangaba.

A cidade dista da capital do estado 171 kilometros e o municipio é servido pela *E. F. Central do Brazil*, e por diversas estradas de rodagens, entre as quaes duas importantes— a de S. Paulo ao Rio de Janeiro e a que do sul de Minas se dirige á cidade de Pindamonhangaba.

**Sorocaba.**—A povoação foi fundada pelos annos de 1600 a 1610, no bairro denominado *Itapebussú*, hoje Itavúru, com o nome da villa de S. Philippe. Essa povoação decahiu rapidamente, extinguindo-se de todo.

Em 1654 o paulista Balthazar Fernandes Mourão e seus genros André de Zunega e Bartholomeu de Zunega, hespanhoes, emigrando de Parnahyba, onde residiam, estabeleceram-se com suas familias a 3 legoas do morro chamado *Biraçoyaba*, hoje *Araçoyaba*, elevando uma capella dedicada á Senhora da Ponte, com o que deram começo á nova povoação denominada Sorocaba.

Foi elevada a villa por provisão do governador geral Salvador Corrêa de Sá e Benevides, datada de 3 de março de 1661 e a cidade por lei provincial de 5 de fevereiro de 1842.

A cidade de Sorocaba foi onde primeiro se manifestaram os actos da rebelião de 1842.

A cidade acha-se situada a oeste da capital do estado. É construida em amphitheatro sobre uma collina de 30 para 40 metros de elevação sobre o nivel do rio *Sorocaba*, que junto á cidade tem 530 metros de altitude.

As ruas, em virtude da collocação da cidade são um tanto tortuosas, comquanto largas e bem conservadas.

As casas são de boa construcção, notando-se entre ellas grande numero de predios novos.

Os edificios principaes da cidade são: a igreja matriz, grande e bem construida; a camara municipal, um dos melhores predios da cidade, com boa e solida cadêa no primeiro pavimento; o convento de S. Bento, no alto da collina, em situação aprazivel; o recolhimento de S. Clara e as igrejas de S. Antonio, Rosario e S. Cruz; a santa casa de misericordia; a estação da estrada de ferro, a fabrica de tecidos e o theatro S. Raphael.

Existe nos suburbios da cidade uma excellente casa de saúde.

A população do municipio é de 21.166 habitantes.

O clima é saudavel e considerado como um dos melhores do Estado.

Os principaes productos da sua lavoura, são: algodão, café, canna de assucar e cereaes.

Sorocaba cresceu e desenvolveu-se sempre com a industria pastoril. Foi o grande emporio d'esse ramo de actividade; a sua influencia abrangia o Brazil inteiro e passava mesmo as fronteiras do paiz. Mais tarde com o desenvolvimento das vias ferreas por todo o Estado e o deslocamento do centro de gravidade do commercio de S. Paulo, Sorocaba viu decahir dia por dia a importancia das suas feiras afamadas.

Agora ella vai-se transformando sob a influencia de outros ramos de industria. Assim é que possui uma fabrica de tecidos bastante prospera, cortumes, varias olarias, fabricas de chapéos e de cal, ensaiando-se com vantagem a cultura da vinha e o fabrico do vinho, que já tem muita acceitação no mercado.

No municipio funccionam grande numero de escolas publicas para ambos os sexos. Conta a cidade um *Gabinete de Leitura*, que possui uma bibliotheca com cerca de 5.000 volumes e funciona em casa propria. Ha diversas sociedades recreativas e beneficentes.

Imprimem-se na localidade tres jornaes, dos quaes um diario.

Consta o municipio de uma parochia sob a invocação de N. S. da Ponte de Sorocaba.

Entre as curiosidades naturaes mencionaremos dous saltos notaveis: o *Tuparananga* e o *Voturantim*, ambos formados pelo rio Sorocaba. O primeiro acha-se perdido no meio das mattas entre medonhos despenhadeiros; o segundo, é mais pitoresco e accessivel, mas sem a grandeza selvagem que caracteriza o primeiro. O *Voturantim* tem uns 10 a 15 metros de queda total e dista da cidade cerca de 4 kilometros.

A cidade de Sorocaba dista da capital do estado 111 kilometros e é servida pela via-ferrea da *Companhia União Sorocabana e Ytuana* que a põe em communicação diaria com a capital, e, por differentes estradas de rodagem para os municipios confinantes.

**Amparo.**—O territorio que constitue este municipio dependeu, até 1815, mais ou menos, do municipio de Bragança, sendo até então conhecido pela denominação generica de *sertão*.

Attrahidas pela espantosa fertilidade do solo muitas pessoas foram n'elle a pouco e pouco fixando residencia.

Em 1828, quando já se havia constituido um nucleo regular de habitantes, foi construida a primeira capella, no mesmo lugar em que se acha hoje a igreja matriz.

Em 1829 foi o povoado creado capella curada, por provisão do bispo D. Manoel. A lei provincial de 4 de maio de 1839

elevou-a a freguezia; a de 14 de março de 1857, a villa, desmembrada de Bragança; a de 28 de março de 1865, a cidade.

A cidade está situada á margem do rio *Camandocáia*; suas ruas são direitas, calçadas na frente dos prédios; a iluminação é feita por combustores de kerosene.

Seus principaes edificios são: a igreja matriz, a do Rosario, e, em construcção a de S. Benedicto, um mercado, casa de Camara e cadeia, um hospital para variolosos, o hospital Anna Cintra, bello e espaçoso edificio de architectura moderna, e o theatro de João Caetano, grande e elegante, um dos melhores do interior.

E' geralmente salubre, não existindo propriamente molestias endemicas.

A população é de 19.000 habitantes.

A lavoura do municipio consiste no cultivo de café e cereaes.

Por sua producção e riqueza pode-se affirmar ser este um dos mais importantes municipios do estado.

A cidade conta grande numero de estabelecimentos commerciaes, uma casa bancaria e varias officinas de pequena industria.

As rendas municipaes em 1886 elevaram-se a 25:815,330 reis.

A instrucção é largamente distribuida por varias escolas publicas, para ambos os sexos, escolas particulares e um collegio.

O *Club Oito de Setembro* mantem uma boa bibliotheca.

O municipio constitue uma parochia que é a de N. S. do Amparo.

A povoação dista da capital do estado 170 kilometros.

A cidade é servida por um ramal da ferro-via *Mogyana*, e conta 6 estradas ordinarias, que a ligam ás cidades visinhas.

**Bragança.**—A povoação teve começo por uma capella edificada sob a invocação de N. S. da Conceição. Pertenceu primeiramente a Atibaia, e era conhecida com a denominação de *Jaguary*. Seus fundadores foram Antonio Pires Pimentel e sua mulher D. Ignacia da Silva, que, por escriptura de 15 de dezembro de 1763, doaram o terreno necessario para a edificação d'aquella capella, ao redor da qual foram-se estabelecendo alguns habitantes. Foi creada freguezia a 13 de fevereiro de 1765, sendo seu primeiro vigario o padre Joaquim de Carmargo Bueno.

Foi erecta em villa com o titulo de *Nova Bragança*, em 17 de outubro de 1797, e installada a 29 de novembro do mesmo anno, pelo ouvidor Caetano Luiz de Barros Monteiro. Foi elevada a cidade pela lei provincial n. 21, de 20 de abril de 1856.

Occupa a cidade uma extensa collina com declives a leste, oeste e norte. As ruas são largas e extensas, ao longo da collina, com declives ao norte. As casas são, pela maior parte, terreas, havendo cerca de 20 sobrados, além de algumas casas assobradadas e de campo, de gosto moderno. Seus principaes edificios são: a igreja matriz, com frontispicio e torre de cantaria; a igreja do Rosario, em largo arborizado; a casa da camara municipal e a cadeia, com boas proporções e segurança; a capella de Santa Cruz; um theatro grande; a casa de Misericordia, edificio espaçoso; um hospital para morpheticos e outro para variolosos, ambos fóra das raias da cidade, e o cemiterio. Nas circumvisinhanças da cidade ha as seguintes capellas: a da Mãe dos Homens, a de N. S. da Penha e a de N. S. do Belem.

É geralmente salubre; não existem enfermidades endemicas e as epidemias extinguem-se com facilidade.

A população do municipio é de 18:000 habitantes.

Os principaes productos da lavoura do municipio, são café e algodão. Ha tambem plantações de canna de assucar, de uvas, fumo e cereaes.

Ha criação de gado vaccum, cavallar e muar, mas em diminuta escala; é consideravel a criação do gado suino, de que se faz exportação.

As rendas municipaes, em 1886, produziram 16:307\$080 reis.

A instrucção é distribuida por grande numero de escolas publicas primarias para ambos os sexos.

O municipio constitue uma parochia e é séde da vigaria da vara, que tem jurisdicção em algumas povoações do sul de Minas.

Além de outras curiosidades naturaes ha ao sul da cidade uma grande pedra, que, com altura e proporção de uma casa, toma toda a largura da rua que se lhe abre em frente.

A cidade de Bragança dista da capital do estado 101 kilometros.

Conta o municipio estradas que se dirigem para os municipios confinantes e é servido pela ferro-via da *Companhia Bragantina*.

**Casa-Branca.**—A povoação teve seu começo por um pequeno rancho á margem do espraiado, e mais tarde por edificações que fizeram José Antonio de Almeida e o padre Francisco José de Godoy, que de Ytú para ali foram em 1810, e pelo estabelecimento de diversas familias açorianas dirigidas pelo governo de D. Francisco de Assis Mascarenhas, conde da Palma, no anno de 1815.

O nome de Casa-Branca provém de uma pequena casa caiada, unida áquelle rancho, situada no caminho de Mogy-mi-

rim á Franca, e que servia de pouso e descanso aos que iam em demanda da Franca, Minas, Goyaz e Matto-Grosso.

Foi seu primeiro vigario o alludido padre Francisco José de Godoy, que celebrou a primeira missa no povoado em 1811, em casa de Bento Dias.

A povoação foi creada freguezia, desmembrada da parochia de Mogy-mirim, por alvará de 25 de outubro de 1814, sob a invocação de N. S. das Dôres, elevada a villa por lei provincial de 25 de fevereiro de 1841, e a cidade por lei de 27 de março de 1872.

Acha-se a cidade situada a NNO. da capital do estado, a 720 metros sobre o nivel do mar. Tem 26 ruas e travessas, 7 largos e cerca de 390 casas, sendo d'estas 9 de sobrado. Os edificios mais importantes são: a Santa Casa de Misericordia, o principal pelo seu aspecto e construcção e que custou mais de 40 contos; a matriz, construida em 1852 e ultimamente reconstruida; as capellas do Menino Deus, e Coração de Jesus, e as egrejas do Rosario e da Bôa-Morte; o theatro S. José; a cadeia; a casa onde funciona a camara Municipal; o mercado, a casa da loja maçonica *Trabalho e Honra*, e o lazareto. E' illuminada por 110 lampeões de kerosene.

O municipio é considerado salubre.

A sua população é de 9.426 habitantes.

O café é o principal producto da lavoura.

Ha para mais de cem casas commerciaes e de pequena industria.

As rendas publicas municipaes, no exercicio de 1885 a 1886 produziram 16.927,5024 reis.

Além de diversas escolas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, ha na cidade um bom collegio denominado *S. Vicente de Paula* e uma pequena bibliotheca pertencente ao *Club Carlos Ferreira*.

Publicam-se na localidade tres jornaes.

Compõe-se o municipio de uma parochia sob a invocação de N. S. das Dôres.

Como curiosidades naturaes são dignas de notas as cascatas do *Rio Pardo* e uma cachoeira no ribeirão *Sant' Anna*.

Dista a cidade de Casa-Branca da capital do estado 278 kilometros.

E' o municipio servido pela ferro-via *Mogyana* e pelo *Ramal Ferreo do Rio Pardo*.

Alem d'esses municipios que acabamos de estudar, conta o estado de S. Paulo dezenas de outros, dos quaes mencionaremos os dignos de nota: *Araras, Jahu, Atibaia, Bananal, Batataes, Belém do Descalvado, Brotas, Caçapara, Caconde, Capivary, Cunha, Dous Corregos, Franca, Faxina, Guaratinguetá, Itapetininga, Itatiba, Jaboticabal, Limeira, Lorena, Mogy das Cruzes, Lençoes, Mococa, Mogy-Guassú, Itapira, Parahybuna, Piedade, Porto-Feliz, Pirassununga, Ribeirão-Preto, Rio-Novo, Rio-Verde, S. Carlos do Pinhal, S. José dos Campos, S. Bento de Sapucahy, S. João da Boa-Vista, S. José do Rio-Pardo, S. Roque, S. José do Barreiro, S. Simão, Serra-Negra, Iguape, Silveiras, Tatuhy, Una, Tieté, Ubatuba S. Sebastião, Salto d'Ytú, Tijuco Preto, Yporanga, Villa Bella, Xiririca, S. José do Parahytínga, etc., etc.*

**Vias de comunicação.**— Além de grande numero de boas estradas de ródagem e de navegação, existentes nos rios Piracicaba, Tieté e outros, que ligam diversos municipios, possui o estado grande numero de estradas de ferro, em trafego e em construcção, sendo considerado o primeiro da Republica em tal ponto de vista. São as seguintes as linhas ferreas do Estado: Companhia Inglesa, de Santos a Jundiáhy; Central do

Brazil ou S. Paulo e Rio, da capital á Cachoeira; Companhia União Sorocabana e Ytuana, duas linhas ferreas que se fundiram, indo a primeira a Ytú e Piracicaba, e a segunda até Botucatu; a Bragantina, da estação de Campo Limpo, linha ingleza até á cidade de Bragança; a Mogyana da cidade de Campinas á villa do Ribeirão e Jaguará, margem do Rio Grande, divisa de Minas; a Paulista, que vae a Rio Claro; a Rio Claro, que vae a Araraquara e Jahú. Alem d'essas existem outras em construcção, como a de Taubaté a Ubatuba, de Ytú a Iguape, de Ytú a Santos, etc.

Possue o estado diversas linhas de *bonds* a vapor como de S. Paulo a S. Amaro, de Santos a S. Vicente e bondes a tracção animal em Santos, Taubaté, Campinas etc., e navegação fluvial a vapor nos rios Tieté, Piracicaba, Rio Grande e Parapanema.

**Commercio.**—O Estado de S. Paulo é um dos mais commerciantes da Republica.

O seu commercio de exportação e importação é feito pelo porto de Santos e pelo do Rio, pela E. F. Central do Brazil.

<sup>1</sup> «O movimento exterior pelo porto de Santos, que em 1825, era representado pelo valor total de 2.803:606\$975, attingiu, no anno financeiro de 1886-87, a elevada somma de 90.502:068\$871 reis, sendo de 74.199:731\$823 reis o valor da exportação e de 16.202:337\$048 o da importação.

Cumpre ainda notar que se ao algarismo ultimo da exportação se juntar o valor da producção da região chamada norte do estado, na importancia de cerca de 18.000 toneladas de café, remetidas para o mercado do Rio de Janeiro, a expor-

---

<sup>1</sup> A *Provincia de S. Paulo*, obra citada.

tação total do estado de S. Paulo no ultimo exercicio de 1886 a 1887 foi de 83.000:000\$000 de reis.

Esta importancia representa 40 % da exportação total das 20 então provincias nos exercicios de 1883-84, 1884-85 e 1885-86, cuja média foi de 213 mil contos de réis, e é por si só superior á média da exportação total da Republica Argentina nos tres annos de 1884, 1885 e 1886, a qual, segundo dados officiaes, foi de 7.391:359 pesos ou, approximadamente, pelo cambio actual, 73.914:590:000 réis.

A exportação total do estado de S. Paulo, no valor de 83 mil contos de réis, correspondente á cifra de 68\$000 réis por habitante, representa um coefferiente de producção superior a quantos registram os mais prosperos paizes da Europa e da America: é o dobro do coefferiente da França, o triplo do dos Estados Unidos, o quadruplo do da Republica Argentina!

Não se pode dizer mais da riqueza e pujança de S. Paulo».

Se isto assim era, ha cinco annos atraz, o que não diremos hoje, que a industria agricola tem tido no estado um desenvolvimento extraordinario e que a producção tem augmentado consideravelmente.

**Industria.** — A industria, propriamente dita, vae tomando, de alguns annos a esta parte, grande incremento no estado, em seus differentes ramos.

A nossa industria extractiva, pouco desenvolvida ainda, consiste na lavra do ferro, de alguns schistos, de pedras de construcção e pedras calcareas, destinadas principalmente para o fabrico da cal, e, finalmente, na extracção da argilla para o fabrico de productos ceramicos.

Em Ypanema, na montanha de Araçoiaba, existe a fabrica de ferro de S. João do Ypanema, proxima de um rio e ligada á capital por uma estrada de ferro, com todos os elementos .

para ser um dia a séde do mais importante estabelecimento metallurgico da Republica. É propriedade do Estado.

Em Jacupiranguinha existe tambem ferro em abundancia.

Em Taubaté, municipio do estado, a iniciativa particular conseguiu levar a effeito um commettimento de grande importancia, a exploração e lavra dos schistos betuminosos ali existentes.

Em 1883, depois de serios estudos, constituiu-se a *Companhia de Gaz e Oleos Mineræes de Taubaté*, com o capital realisavel em dinheiro de 225:000,5000 réis.

Na exposição de 1885, levada a effeito pela associaçã Commercial e Agricola de S. Paulo, fizeram-se representar e foram premiados alguns productos desta fabrica.

A poucos kilometros da cidade de Ytú se lavram varias pedreiras de schistos duros, lamellosos, muito semelhantes á ardosa.

São extrahidos em grandes lages que estão sobrepostas umas ás outras como as folhas de um livro e applicados nos passeios das ruas das cidades visinhas.

O estado possui um importante estabelecimento industrial, o de Cayeiras, a 27 kilometros da capital, á margem da estrada de ferro que vae d'esta a Jundiahy e que ali tem uma estação.

A fabrica produz cal, telhas francezas, telhas, tijolos simples, impressados, ocos, moldurados e differentes productos de louça de barro. Extrahe ainda pedras de cantaria proprias para construcção e calçamento, etc.

Ha pouco tempo foi fundada no mesmo local uma grande fabrica de papel de impressã, de embrulho, etc.

Esse estabelecimento foi fundado pelo coronel Antonio Prost Rodovalho e pertence hoje a uma companhia.

Em S. Roque, foi estabelecida uma nova industria, com a montagem de uma fabrica para serrar e polir com perfeição

os marmores do Pantojo. É devida ao activo engenheiro E. Esteraux. Contam-se entre os marmores variedades lindissimas, principalmente as sortes preta e verde.

Encontram-se specimens das duas variedades em varios edificios da capital, no palacio do governo e no jardim publico.

A poucos kilometros da capital, em Agua-Branca, acaba de ser inaugurado um importante estabelecimento para a extracção da turfa e para o seu preparo, o primeiro da Republica, segundo dizem, de propriedade do conselheiro Antonio da Silva Prado e Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão. A turfa com ser mais barata substitue perfeitamente o carvão de pedra em quasi todos os misteres.

A fabricacção de fios e tecidos de algodão é o ramo da industria manufactora que maior desenvolvimento tem tido no estado.

Existem : 2 fabricas na capital; 4 no municipio de Ytú; e uma em cada um dos municipios de Piracicaba, Jundiahy, S. Barbara, Tatuhy, Sorocaba e S. Luiz do Parhytinga. A primeira fundada foi a de S. Luiz, Ytú, hoje pertencente ao sr. Paulino Pacheco Jordão.

No Salto d'Ytú, além de 3 fabricas de tecidos, possui uma de papel, a primeira fundada no Brazil e pertencente a Melchert & Comp.

O estado possui ainda : quatro engenhos centraes em Lorena, Piracicaba, Capivary e Porto-Feliz; fabricas de chitas, de rendas, de moveis, de chocolate, de bebidas, serrarias a vapor, cortumes, typographias, de fundicção de ferro, de chapéos, de phosphoros, de conservacção de carnes, de cervejas, de aguas mineraes, etc., etc.

Existe ainda a pequena industria, que consiste no fabrico de flores de papel, de pennas, de côco, etc.

**Produções.**—No reino mineral possui o estado: ouro, prata, diamantes, chumbo, cobre, ferro, calcareos, schistos, granitos, grés, argilas, turfa, schisto betuminoso, antimonio, agathas, etc.

O ouro tem sido encontrado no Jaraguá, perto da capital, no valle da Ribeira, nos arredores do Saboó e, modernamente, no municipio de Itapetininga, no rio Turvinho, ribeirão S. Domingos, etc.

A prata e o chumbo nas minas da serra de S. Francisco, em Yporanga e Itapirapuan.<sup>1</sup> Este foi estudado pelo engenheiro Gonzaga de Campos.

O ferro existe em S. João do Ypanema, morro do Boturema, perto de Pirapora, no morro do Ouro, em Apiahy, nos municipios de S. Amaro e S. João da Boa-Vista.

De cobre não se conhecem jazidas.

Foram encontrados pertos de Sorocaba pequenos vestigios.

Os calcareos, só no Pantojo são encontrados.

Os granitos, no Lageado, S. Amaro e Cayeiras.

Grés em S. João do Ypanema.

Schisto betuminoso em Taubaté.

Turfa em diferentes logares.

Agathas no valle do rio Paranapanema.

Diamantes no valle do rio Verde, affluente do Itararé.

No reino vegetal é riquissimo o estado. Possui madeiras de construcção, taes como: angico, araribá, cabreuva, caviuna, cedro, cumbixaba, peroba, oleo, massaranduba, jacarandá, jatáhy, ipé, sucupira, pinheiro, canella, Gonçalo-Alves ou guairitá rajado, etc., e grande numero de plantas indigenas medicinaes, como: alecrim, borragem, murta, salva, dormideira,

---

<sup>1</sup> No municipio de Queluz existe tambem uma mina de prata.

jalapa, caroba, cipó cruz, japecanga, baldrana, salsaparrilha, velame, herva tostão, arthemisa e muitas outras, além de grande numero de plantas de tempero, plantas alimentares, exóticas, oleosas e proprias para a tinturaria, etc., e especies variadas de arvores fructiferas. A industria agricola consiste no cultivo do café, principal producto do estado, fumo, algodão, canna de assucar, arroz, feijão, milho, batatas, mandioca, centeio, alfafa, etc.

No reino animal além dos animaes domesticos taes como: o boi, o cavallo, a besta, o cão, gallinhas, cabras, carneiros, porcos, etc., possui o estado: onças, veados, catétos, queixadas, antas, lontras, varias especies de macacos, capiraras, pacas, cotias e grande numero de aves, como: perdizes, codornas, papagaios, macucos inhambús e outros de linda plumagem, taes como: tucanos, pavões, gralhas, etc.

Entre as cobras notam-se: giboias, cascaveis, urutús, jararacussús, cannianas, etc., etc.

**Poderes do Estado.**—Os poderes politicos do Estado são: o *legislativo*, o *executivo* e o *judiciario*.

O *poder legislativo* é exercido pelo Congresso, que se compõe de duas camaras: a dos deputados e a dos senadores, elegiveis por suffragio directo e maioria de votos.

A primeira compõe-se de 40 membros e a ultima de 20.

Cada legislatura dura 3 annos e cada sessão tres mezes, prorogaveis quando o bem publico o exigir.

O *poder executivo* é exercido pelo presidente do Estado.

Substitue o presidente em seus impedimentos ou quando se dê vaga do respectivo cargo o vice-presidente.

No impedimento ou falta do vice-presidente, assumirão o governo: o presidente do senado, o da camara dos deputados,

o vice-presidente do senado, vice-presidente da camara dos deputados, cada um de per si na falta do anterior.

O presidente é auxiliado pelos seguintes secretarios de Estado, que observarão seu actos: da *fazenda*, do *interior*, da *justiça* e da *agricultura*.

O *poder judiciario*<sup>1</sup> é exercido por um Tribunal de Justiça com séde na capital, juizes de direito nas comarcas, juizes de paz nos districtos e juizes de paz adjunctos, tribunaes correccionaes e jury em differentes localidades.

Cada comarca tem um juiz de direito, excepto a da capital que conta cinco, distribuidos pelas seguintes varas: vara civil, vara commercial, vara dos orphãos e ausentes, vara dos feitos da fazenda do Estado e provedoria e vara criminal.

No tribunal de justiça ha 9 juizes com o titulo de ministros do Tribunal de Justiça.

As auctoridades judicarias têm como auxiliares o Ministerio Publico composto de: um procurador geral do Estado; um promotor publico em cada comarca, salvo na capital, onde ha dous; curadores geraes dos orphãos e ausentes e promotores de residuos, além dos serventuarios dos officios de justiça, como: tabelliães e escrivães; distribuidores, partidores e contadores; officiaes de justiça e porteiro dos auditorios; depositarios publicos; o secretario e mais empregados do Tribunal de Justiça e, finalmente, os advogados e solicitadores.

Os juizes de paz serão nomeados por eleição popular e os seus mandatos durarão 3 annos.

---

<sup>1</sup> O estado possui 94 comarcas e 205 districtos de paz.

Na capital ha uma comarca, 5 juizes de direito, 2 promotores publicos e 18 districtos de paz.

**Divisão policial.**—A policia do estado consta de uma chefia, com séde na capital e quasi com a mesma antiga divisão de delegacias, nas comarcas e differentes localidades do estado.

No municipio da capital existem 5 delegacias, tendo cada delegado o vencimento mensal de 500\$000 réis e 18 sub-delegacias.

**Divisão ecclesiastica.**—O Bispado de S. Paulo foi creado pela carta régia de 22 de Abril de 1743 e confirmado pela Bulla de Benedicto XIV de 6 de Dezembro do mesmo anno. Actualmente, além do territorio dos estados de S. Paulo e Paraná, comprehende tambem a parte meridional do estado de Minas-Geraes. Divide-se em 177 parochias, distribuidas por 62 cidades, 84 villas e 31 freguezias, isto quanto ao estado de S. Paulo. Possue 29 comarcas ecclesiasticas e grande numero de capellas curadas.

**Instrucção publica.**—A instrucção publica do Estado foi ultimamente reformada pela Lei n.º 88 de 8 de Setembro de 1892, pelos moldes da dos paizes mais adiantados da Europa e da America.

Divide-se ella em *primaria*, *secundaria* e *superior*.

A *primaria* é dada por 1301 escolas publicas, divididas em *preliminares* e *complementares*, conforme estabelece o Regulamento da citada lei.

A *secundaria* é dada pelos *Gymnasios*, e grande numero de collegios existentes na capital e no interior do estado.

A *superior* pela *Escola Normal Superior* da capital, Faculdade de Direito e Escola de Engenheiros Mecanicos e Constructores, que vae ser creada.

Além da Escola Normal da capital deverão ser creadas

mais 3 em diversos pontos do Estado e 3 gymnasios para educação scientifica e litteraria.

A fiscalisação do ensino deverá ser feita: pelo Presidente do Estado, um Conselho superior composto de 7 membros, representantes da Escola Normal, da Escola-Modelo, dos Gymnasios, das Municipalidades, dos Professores, director da instrucção e 30 inspectores de districto, escolhidos dentre os professores que tiverem mais de 30 annos de idade e 5 annos do exercicio do magisterio.

**Considerações geraes.**—Pelo que fica dito, em relação ao estado de S. Paulo, bem se pode avaliar do seu grande adiantamento.

No commercio, na industria agricola e manufactureira, na instrucção do povo, nos seus meios de communicação, nas letras e nas artes, em uma palavra, em todas as manifestações da actividade humana occupa elle um logar saliente entre os seus irmãos e o seu pujante progresso vaticina-lhe o mais brilhante futuro.

E não pode ser de outro modo quando é certo que foi elle quem deu o influxo para a patriotica lei que aboliu a escravidão no Brazil, depois de ter ouvido em seu seio o grito da Independencia.

Que foi elle ainda o que mais se salientou na propaganda das ideias democraticas e o que mais contribuiu para fazer do velho imperio a Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

# INDICE

	PAG.
Aos leitores . . . . .	XIII
Juizo da imprensa e de professores . . . . .	XVII

## PRIMEIRA PARTE

### PRELIMINARES

Noções necessarias ao estudo da geographia astronomica . . . . .	1
Noções necessarias ao estudo da geographia physica ou descriptiva . . . . .	6
Denominações dadas ás terras . . . . .	6
Denominações dadas ás aguas . . . . .	8
Noções necessarias ao estudo da geographia politica . . . . .	9
Raças humanas . . . . .	10
Civilisação. . . . .	11
Linguas e dialectos . . . . .	12
Religiões . . . . .	13

## SEGUNDA PARTE

### GEOGRAPHIA GERAL

Europa :	
Descrição physica . . . . .	15
Descrição politica . . . . .	24
Asia :	
Descrição physica . . . . .	27
Descrição politica . . . . .	35
Africa :	
Descrição physica . . . . .	37
Descrição politica . . . . .	43
America :	
Descrição physica . . . . .	45
Descrição politica . . . . .	55
Oceania :	
Descrição physica . . . . .	57

## TERCEIRA PARTE

### GEOGRAPHIA DO BRAZIL E DOS ESTADOS

Resumo historico . . . . .	64
Divisão administrativa . . . . .	69

	PAG.
Descripção physica . . . . .	70
Montanhas, cabos e picos . . . . .	71
Bahias, portos e lagos . . . . .	72
Ilhas e rios . . . . .	73
Descripção politica . . . . .	78

### PARTE SUPPLEMENTAR

#### ESTADOS

Maranhão . . . . .	85
Piauhy . . . . .	86
Pará . . . . .	87
Ceará . . . . .	89
Parahyba . . . . .	90
Rio Grande do Norte . . . . .	91
Pernambuco . . . . .	92
Alagôas . . . . .	94
Sergipe . . . . .	95
Bahia . . . . .	96
Espirito Santo . . . . .	98
Rio de Janeiro . . . . .	99
Districto federal . . . . .	101
S. Paulo . . . . .	103
Paraná . . . . .	104
Santa Catharina . . . . .	106
S. Pedro do Rio Grande ou Rio Grande do Sul . . . . .	107
Amazonas . . . . .	109
Matto-Grosso . . . . .	110
Goyaz . . . . .	111
Minas geraes . . . . .	113

### QUARTE PARTE

#### GEOGRAPHIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo historico . . . . .	116
Orographia . . . . .	120
Hydrographia . . . . .	123
Saltos e cachoeiras . . . . .	134
Nesographia . . . . .	135
Pontas e praias . . . . .	138
Municipios paulistas . . . . .	138
Considerações geraes . . . . .	176